BOMBA! um livro revela a intimidade de **GRACE KELLY**

SET

CINEMA & VÍDEO

EDITORA AZUL

5633

Bruce Willis e Brad Pitt em **DOZE MACACOS** este você não pode perder!

UMA SELEÇÃO DE *VÍDEO-AVENTURA*

30 filmes que vão te grudar no sofá

nosso repórter na maior fábrica de cinema do mundo (e não é Hollywood!)

Harrison Ford

o que passa pela cabeça do **astro do século**

Fevereiro, 1996 - Ed. 104 - Ano 10 - Nº 2 - R$ 4,90

ISSN 0104-1592

9 770104 159003 00104

VECTOR é

você

você

você

você

você

você

você

escrito.

VECTOR
É você escrito.

Qualidade PARKER

Recarregável, design moderno, nas versões Roller Ball, tinteiro, esferográfica e lapiseira.

McCANN

nesta edição

Gamma

Na Capa: Harrison Ford (Stills) e Grace Kelly (Stills)

HARRISON FORD
O astro mais calado de Hollywood diz o que pensa na **pág. 16**

DOZE MACACOS
Bruce Willis e Brad Pitt viajam a um futuro sombrio na **pág. 24**

NICOLE KIDMAN
A atriz mostra toda sua ambição (e outras coisas também) no novo suspense *Um Sonho Sem Limites* **pág. 30**

Columbia TriStar

PINTANDO O SETE
O que acontece quando astros do cinema decidem virar artistas plásticos? Vá para a **pág. 32**

PROGRAMA DA ÍNDIA
Por que os indianos são viciados em cinema **pág. 34**

ARQUIVO X
20 dicas preciosas sobre o melhor seriado da TV **pág. 38**

GRACE KELLY
Cara de anjo, sensualidade endiabrada: é o que uma nova biografia revela sobre a loira gelada **pág. 40**

ASTROS NO SEU MICRO
Atores e diretores aderem à mania do CD-ROM **pág. 46**

AVENTURA!
30 vídeos em que tudo pode acontecer **pág. 50**

SPIKE LEE
O polêmico diretor fala sobre o novo *Clockers* **pág. 54**

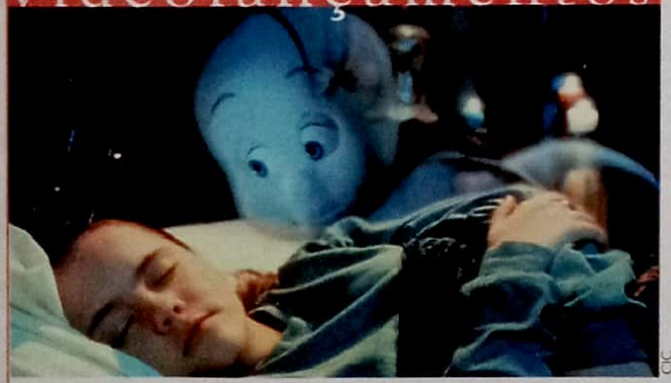
VIDA EM FAMÍLIA
Brigas e jantares: essa é a receita do segundo filme de Jodie Foster como diretora **pág. 58**

Andy Garcia é um dos astros dos **NOVOS FILMES** deste mês, na **pág. 60**

SEMPRE EM SET

7 **TAKES** Uma volta pelo mundo do cinema
66 **HOLLYWOOD BOULEVARD** As lembranças de Dulce Damasceno de Brito
88 **FIQUE LIGADO** O melhor da TV a cabo
92 **CARTAS** Os leitores dizem o que pensam
94 **NOSTALGIA** Uma imagem para guardar

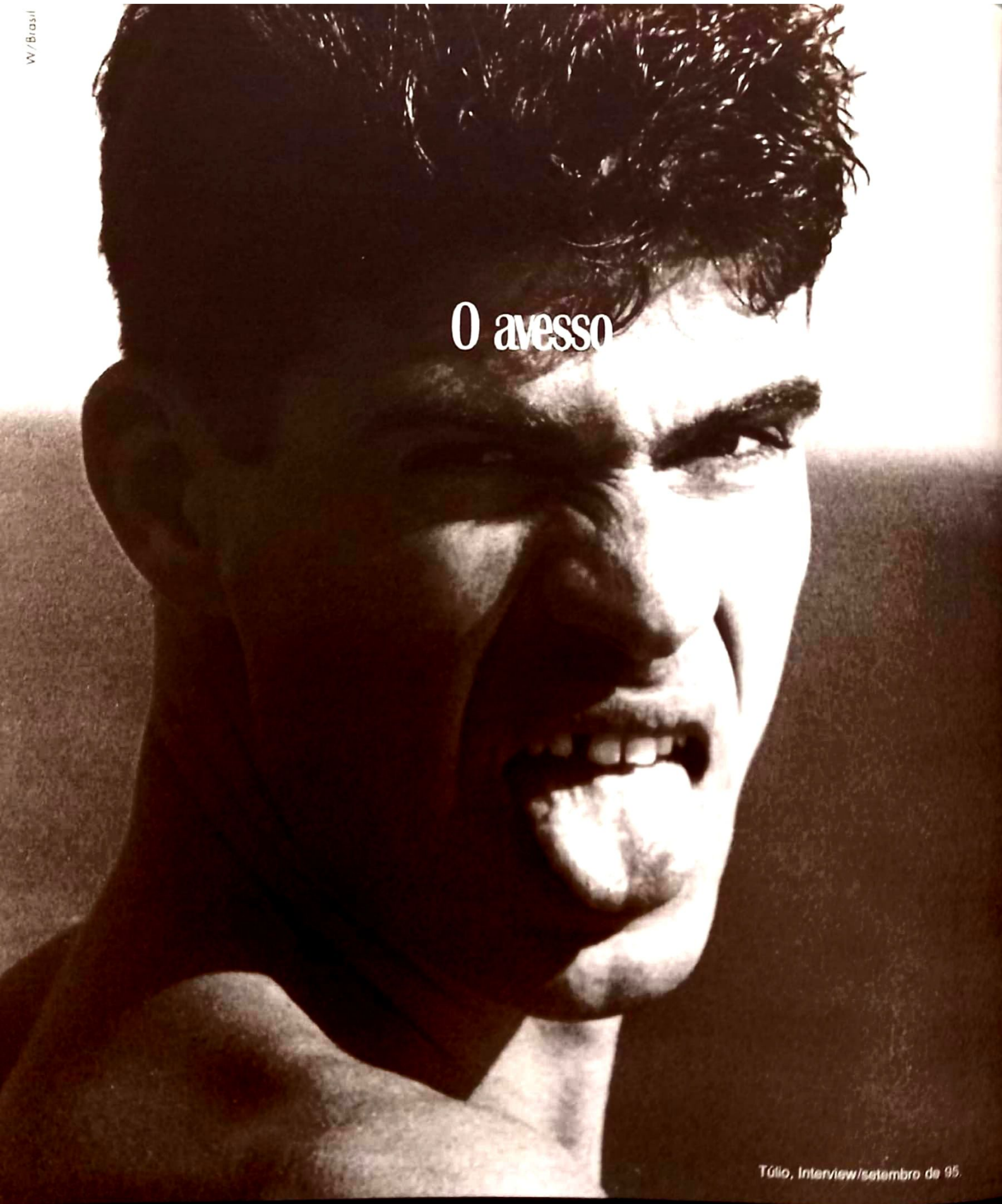
videolançamentos


CIC

O charme do fantasma camarada *Gasparzinho*, o suspense do inglês *Cova Rasa*, o romantismo do brasileiro *O Qu4trilho* e a violência de *O Juiz* estão entre as atrações que você encontra a partir da **pág. 67**

W/Brasil

O avesso



Túlio, Interview/setembro de 95.

Nenhuma outra revista cobre a flora e fauna do planeta com a versatilidade de *Interview*. Sem qualquer tipo de obediência servil a interesses menores do jornalismo, ou discriminações de qualquer natureza, nossos repórteres, articulistas e colaboradores são comprometidos apenas com um princípio: se é bom, publique-se; do contrário, arquive-se. Não interessa se é drag queen ou rainha. Célebre ou desconhecido. Nobre ou plebeu. Milionário ou miserável. Emergente ou decadente. *Interview* é tudo. Só não é chata.

Prêt-à-Porter, de Robert Altman, Interview/maio de 95.

REVISTA
INTERVIEW

TEM UM CLIMA NO AR.

ALPHA FM

101,7 MHz

FREQUÊNCIA DE CLASSE

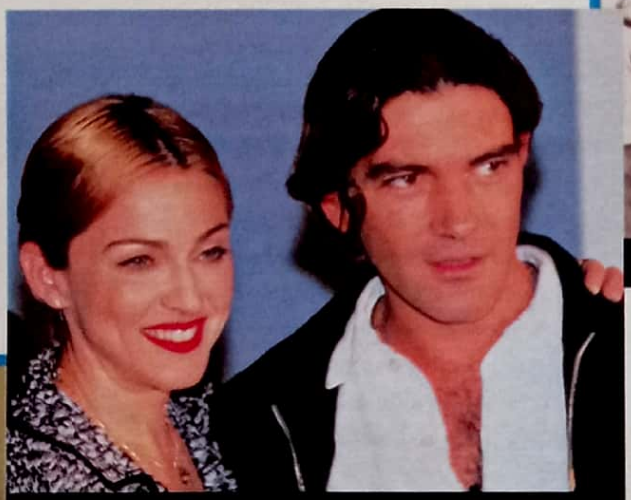
takes

Crise Diplomática

Madonna e Antonio Banderas estrelam *Evita*, o filme que antes mesmo de ficar pronto deu o que falar na Argentina

Depois de anos de especulação, finalmente o musical *Evita* deve chegar às telas ainda no primeiro semestre deste ano. O filme tem direção de Alan Parker e conta com a poderosa dupla Madonna e Antonio Banderas nos papéis principais. A cantora vive a líder popular argentina e o galã espanhol interpreta o revolucionário cubano Ernesto "Che" Guevara. O elenco tem ainda o inglês Jonathan Pryce, na pele do presidente Juan Domingo Perón, marido de Evita.

Baseado na peça musical do inglês Andrew Lloyd Webber, autor de vários sucessos da Broadway, o filme começou a ser produzido no ano passado, quando os atores se encontraram em Londres para gravar a trilha sonora – para desespero da ciumenta Melanie Griffith, que teve que repartir seu Antonio com a insaciável Madonna. Logo depois desse encontro, começaram os problemas de Alan Parker. Durante uma visita às locações na Argentina, ele foi acusado por cineastas e políticos locais – inclusive o presidente Carlos Menen – de estar "denegrindo a história do país". Um dos motivos para a polêmica foi a escolha da nada pudica Madonna para Evita, objeto de culto quase religioso entre os argentinos.



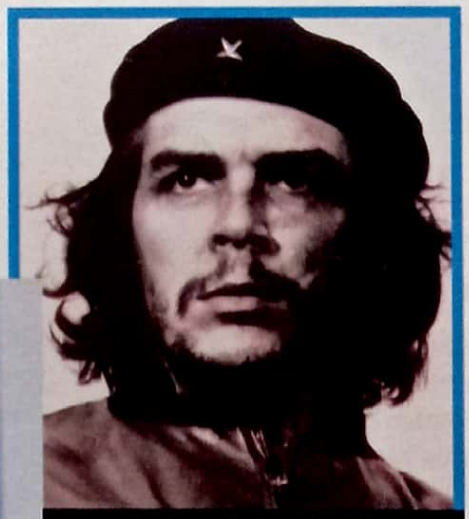
...sua intérprete Madonna e Antonio Banderas,...

Evita Perón, a líder cultuada,...

Fotos Gamma

No calor das discussões, quatro produtores argentinos divulgaram notas comunicando projetos de novas cinebiografias de Evita. E Parker tentou colocar panos quentes na história: "Mais do que qualquer coisa, quero ser correto ao fazer meu filme. Não tenho a intenção de ofender ninguém". Apesar das rusgas com os argentinos, Parker conseguiu contratar alguns atores locais e definiu as locações no país. *Evita* será filmado também em Budapeste, na Hungria.

Enquanto isso, a estonteante Michelle Pfeiffer abriu o jogo e lamentou sua saída



...que fará o cubano Che Guevara

do projeto, quando tudo já estava arranjado para que a estrela encabeçasse o elenco. "Eu lutei pelo papel e trabalhei duro por ele. Cheguei a fazer aulas de canto enquanto filmava *Mentes Perigosas*, com seis meses de gravidez." Tudo ia bem até que a produção não pôde mais arcar com os altos custos de Los Angeles e transferiu-se para Londres. Às vésperas de dar à luz, a atriz preferiu ficar em casa e abriu mão do trabalho. Melhor para Madonna. A cantora considera sua participação em *Evita* o "papel de sua vida". De quebra, ela tem a oportunidade de atuar ao lado do homem que um dia chamou de "mais sexy do mundo". Te cuida, Melanie...

ANDIE MACDOWELL
OPERÁRIA-PADRÃO

Andie MacDowell: tirando partido da gravidez

Isso é que é cinema-verdade! Andie MacDowell dispensou qualquer tipo de maquiagem durante as filmagens de *Unstrung Heroes*, filme em que interpreta uma doente de câncer em estado terminal. A aparência debilitada da atriz foi garantida graças às dores que ela estava realmente sentindo no set de filmagens, quando estava nos últimos dias de gravidez. "Estava me sentindo muito mal, o que me ajudou bastante. Sentia náuseas e muito desconforto – tudo que precisava para dar maior veracidade ao estado de meu personagem." Apesar de tanto sofrimento, tudo correu bem e mamãe Andie está radiante com seu novo bebê.

UIP

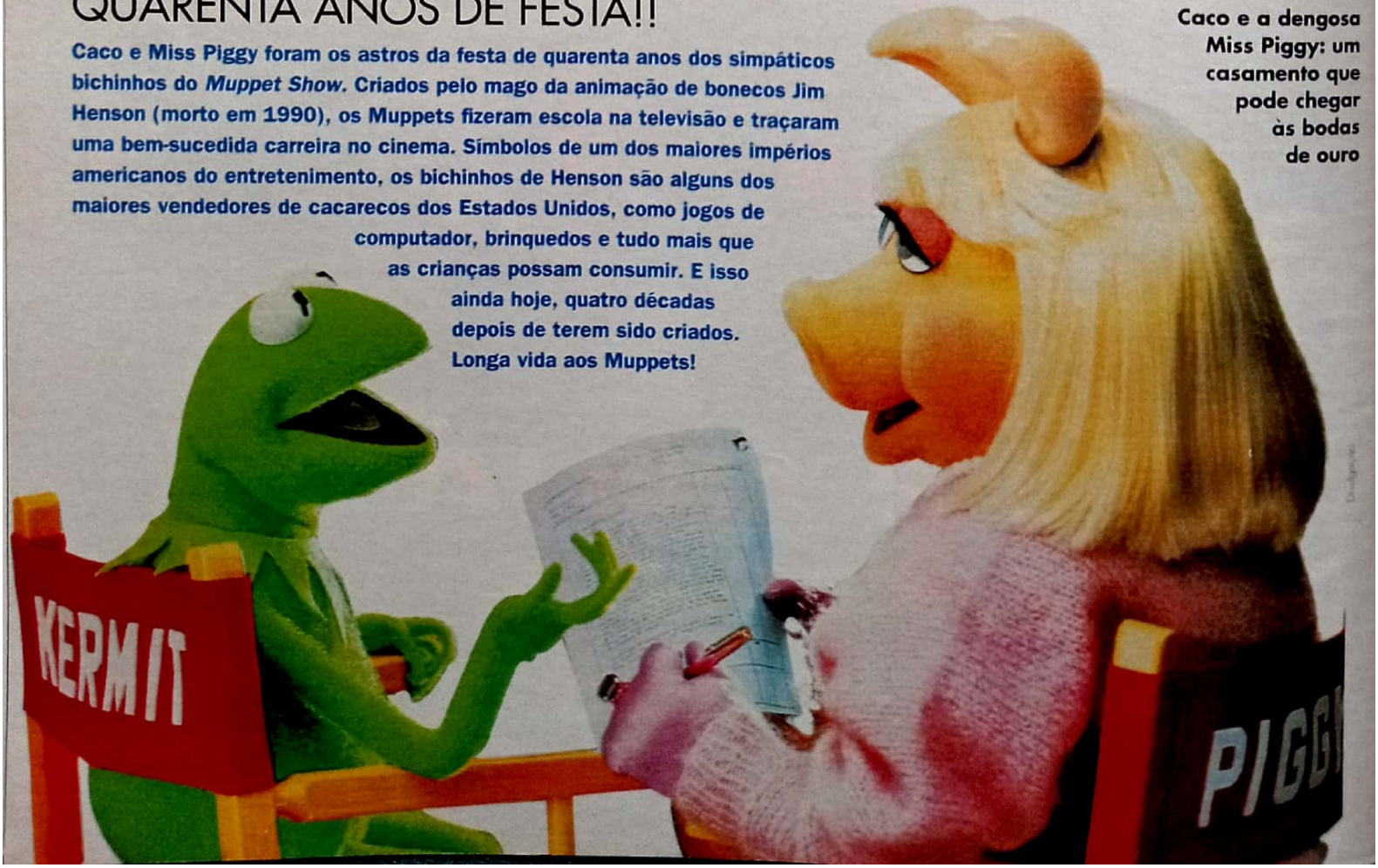
Robert De Niro: a polêmica sobre *Cassino* pega fogo

CASSINO
SANGUE DEMAIS?

Mais uma vez, Martin Scorsese é sinônimo de polêmica entre os membros da Academia de Hollywood. Apesar dos boatos sobre uma indicação de Sharon Stone para o Oscar de melhor atriz por *Cassino* estarem circulando ferozmente pelos bastidores, o novo filme de Scorsese foi repudiado numa sessão aberta aos membros da Academia. Logo depois de assistir a uma cena em que Joe Pesci literalmente destrói a cabeça de um inimigo, um dos espectadores levantou-se e convocou o resto da platéia a se retirar do cinema: "Isso é um horror", gritou o indignado sujeito, a caminho da porta. Um terço do público o acompanhou.

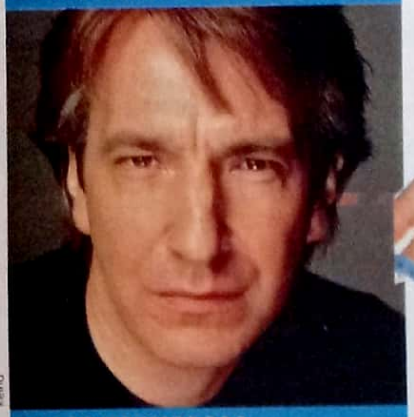
OS MUPPETS
QUARENTA ANOS DE FESTA!!

Caco e Miss Piggy foram os astros da festa de quarenta anos dos simpáticos bichinhos do *Muppet Show*. Criados pelo mago da animação de bonecos Jim Henson (morto em 1990), os Muppets fizeram escola na televisão e traçaram uma bem-sucedida carreira no cinema. Símbolos de um dos maiores impérios americanos do entretenimento, os bichinhos de Henson são alguns dos maiores vendedores de cacarecos dos Estados Unidos, como jogos de computador, brinquedos e tudo mais que as crianças possam consumir. E isso ainda hoje, quatro décadas depois de terem sido criados. Longa vida aos Muppets!



Caco e a dengosa Miss Piggy: um casamento que pode chegar às bodas de ouro

COMO É MESMO O NOME DELES ?



Reino

ALAN RICKMAN

Ator britânico de 50 anos, muito charme e feições elegantes. Esta combinação lhe permite ser tanto galã romântico (em *Um Romance do Outro Mundo*, de 91, e *Três Amores e Uma Paixão*, do mesmo ano) quanto um vilão insinuante ou abertamente cômico, como em *Duro de Matar* (88) ou *Robin Hood – O Príncipe dos Ladrões* (91). Outros filmes: *Closet Land* (91, ano de grande atividade!), *Bob Roberts* (92) e um episódio de *A Inocência Perdida* (93).

MGM

JOANNE WHALLEY-KILMER

Quando ainda era apenas Joanne Whalley, esta inglesa de 31 anos fez pontas em *Pink Floyd – The Wall* (82) e *Dançando com um Estranho* (85). Foi então que atuou em *Willow* (88) e conheceu o ator Val Kilmer, com quem se casou. Assumiu o sobrenome do marido e atuou com ele em *Mate-Me Outra Vez* (89). No mesmo ano, atraiu as atenções em *Escândalo*. Depois de uma fase ruim, na qual só fez um filme que preste (*Busca Mortal*, 91), recuperou-se em 94 com obras como *Paixão Assassina*, *Tribunal Sob Suspeita* e na pele de Scarlett O'Hara na minissérie *Scarlett*. No final de 95, separou-se de Val.

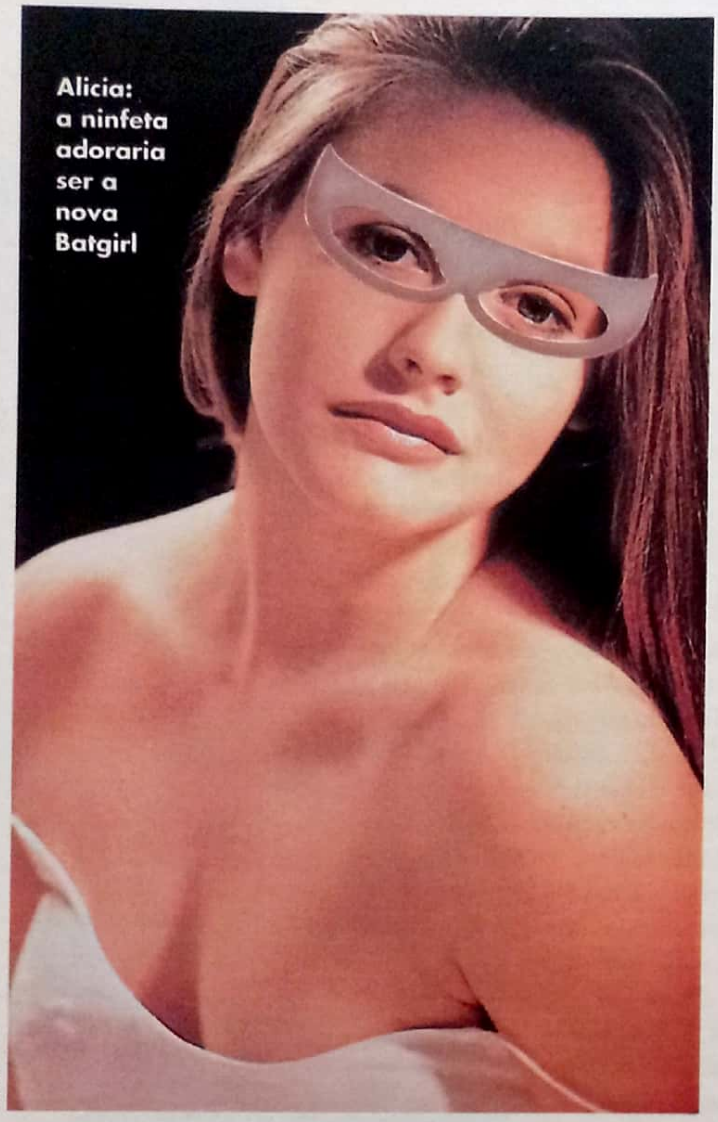
Liv Tyler: chegando à maioridade legal e estética

Reino

LIV TYLER

MULHER FEITA

O relacionamento entre a belíssima Liv Tyler e seu pai Steve, líder do grupo Aerosmith, nunca foi fácil. Até a adolescência, a atriz – destaque do novíssimo filme de Bernardo Bertolucci, *Stealing Beauty* – achava que seu pai era Todd Rundgren, outro roqueiro da pesada. Agora, aos 18 aninhos, a deusa Liv coloca a relação com o pai em pratos limpos. "É um pouco frustrante ouvir as pessoas me comparando com um homem que eu nunca vejo. Não é porque eu conheço meu pai agora que vou esquecer que minha mãe foi 100% responsável pela minha criação."



Alicia: a ninfeta adoraria ser a nova Batgirl

Warner

ALICIA SILVERSTONE

BATGIRL DO ANO 2000?

Sim, caros fãs do homem-morcego, são quentes os boatos de que a lolita Alicia Silverstone será escolhida para encarnar a parceira de Batman no quarto filme da série. As especulações sobre a escalação da atriz para o papel de Batgirl surgiram de comentários do próprio diretor, Joel Schumacher, que pergunta: "Como Alicia poderia estar fora da lista?". Já a estrela de *Clueless* prefere uma saída diplomática: "Batgirl – isso soa ótimo para mim. Sou bem amiga de Joel e adoraria trabalhar com ele". Agora é só esperar até 1997 e conferir.

VAN DAMME

MAU COMEÇO

A primeira vez a gente nunca esquece... mesmo! Por incrível que pareça, Jean-Claude Van Damme revelou que sua primeira relação sexual foi terrível. O belga abriu o jogo sem medo de arranhar sua imagem de garanhão: "Foi sexo pecaminoso. Eu tinha quinze anos e ela era mais velha. Não vou descrever a cena, mas posso dizer que foi rápido e ruim". Romântico como ele só, o astro diz que sua estréia não foi boa porque não aconteceu com seu verdadeiro amor. "Fui viajar e, quando voltei, ela já tinha transado com um amigo meu. Chorei como um bebê."

Sipa Press

ROBERT DE NIRO

SEM PRECONCEITOS

Todo mundo sabe – ou desconfia – que Robert De Niro não é um exemplo de caretice quando o assunto são as mulheres. Apesar de estar casadíssimo há anos, o astro não tem pudores: agradou, ele traça. "Amo as mulheres em geral. Negras, índias, orientais... Elas só precisam ser atraentes e sensuais, não tenho um tipo preferido. Não fico prestando atenção em detalhes como pernas, cabelos ou seios. Para mim, basta a química funcionar para as coisas acontecerem."

Stills

O conquistador De Niro: mulheres são só uma questão de química

Van Damme: sexo só com amor

DARYL HANNAH

CARÊNCIA E GULA

O que não faz o amor... ou a falta dele! Depois do final do romance com John Kennedy Jr. – John John, para os íntimos –, a sereia Daryl Hannah entrou em depressão e só conseguiu resolver sua carência afetiva as custa de muita comida. Chegada em doces de todo tipo e fã ardorosa de purê de batatas com manteiga, a atriz engordou nada menos que nove quilos nos últimos meses. Quem a vê passeando por Los Angeles – quase empre no trajeto rumo ao supermercado – mal consegue reconhecê-la.

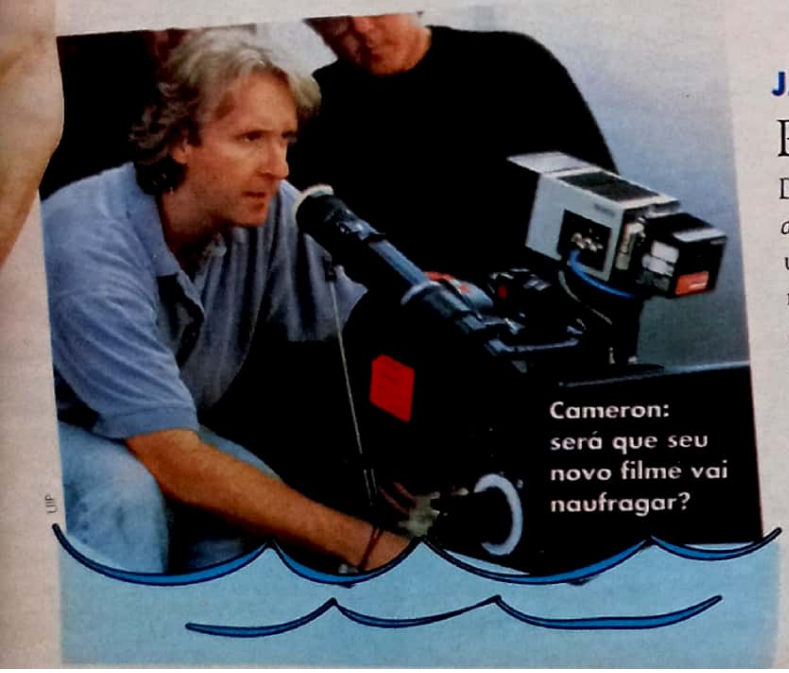
Daryl Hannah: suprindo as carências com purê de batatas

PATRICK SWAYZE

PÉ-DE-VALSA EM RISCO

Depois de quase ser espancado por maridos e namorados furiosos, Patrick Swayze resolveu dar um tempo na vida noturna. Quem pensa que os problemas de Swayze começaram depois que o ator encarnou a drag queen Vida Boheme está muito enganado. Os qüiprocós são fruto de seu talento como bailarino, explorado há oito anos em *Dirty Dancing*. "Sempre que estou numa boate vem alguém me falar: 'Ei cara, dance uma música com a minha namorada!' Quando digo que não, eles geralmente ficam bravos, mas aí eu falo: 'Qual é o problema, você não é bom o bastante para ela?' Pronto, a confusão está armada."

Swayze: os fãs acham que ele é dançarino de aluguel



Cameron: será que seu novo filme vai naufragar?

JAMES CAMERON

PROBLEMAS COM O TITANIC

Depois de mergulhar fundo nos mistérios do mar em *O Segredo do Abismo*, o diretor James Cameron agora volta suas atenções a um ambicioso projeto: filmar a história do trágico acidente do navio Titanic. O entusiasmo de Cameron com o projeto gerou até mesmo uma briga com a firma que controla o acesso e uso dos destroços do navio. Segundo a empresa, Cameron teve permissão para filmar o exterior do navio, submerso nas águas do Atlântico Norte. O problema é que o diretor passou dos limites e filmou o interior do Titanic, sem autorização. A polêmica começou quando o diretor disse a um jornal americano que havia feito tomadas "nunca vistas" do navio. Parece que a briga vai longe.

Sandra Bullock: o melhor recheio que um bolo poderia ter

SANDRA BULLOCK

SURPRESA INESQUECÍVEL

Uma cena incrível fez da festa de aniversário de Joel Schumacher um acontecimento único. Quando todos já estavam comemorando os 56 aninhos do diretor de *Batman Eternamente*, no set de filmagens de *A Time to Kill*, ninguém menos que Sandra Bullock saltou de dentro de um bolo falso, vestindo nada além de um par de balões infláveis. O clímax aconteceu quando Sandrinha resolveu estourar os balões e proporcionar um presente inesquecível ao diretor. Ah, se inveja matasse...

O HOMEM BIÔNICO

ASTROS NO PÁREO

Parece que a moda pegou: depois que o *Besouro Verde* saiu do limbo televisivo e ganhou uma versão estrelada por George Clooney, agora é a vez do clássico *O Homem de Seis Milhões de Dólares*. Imortalizado pelo durão Lee Majors, o personagem agora é alvo de uma disputa de pesos pesados para ninguém botar defeito. A lista de candidatos ao papel é encabeçada por Sylvester Stallone, Arnold Schwarzenneger e Jean-Claude Van Damme. Nada mau, não é mesmo?

Lee Majors: três pesos pesados brigando pelo papel que um dia foi dele

A piradinha Drew: fazendo terapia na tela do cinema

DREW BARRYMORE

BATENDO OS PINOS

As coisas não vão muito bem para Drew Barrymore. Depois da fase menina-drogada-arrependida, a atriz deixou seu namorado roqueiro e agora vive com uma jornalista americana. Como se não bastasse, Drew teve que encarar algumas sessões de análise depois do final das filmagens de *Mad Love*, filme que estrela ao lado de Chris O'Donell. Drew explica: "Fazer o papel foi muito duro. Cada coisa na vida da personagem era como uma escolha entre a vida ou a morte. Tive que encarar meus próprios demônios para lidar com esse problema". Enquanto isso, os fãs da atriz torcem para que ela não embarque em novos rempos de excessos e loucuras.

BRUCE WILLIS

LEVANTANDO O MORAL

Bruce Willis: pensando numa volta às origens

Cansado das badalações de Malibu, Bruce Willis resolveu voltar às origens. Num ataque de nostalgia, o ator comprou recentemente uma casa de 750 mil dólares na simpática cidade de Pennis Grove, onde o astro viveu antes de ir para Hollywood. Na cidade de 5.200 habitantes não se fala de outra coisa. Afinal, a presença de Bruce – e a possibilidade de o ator abrir mais uma filial da rede de restaurantes Planet Hollywood no lugarejo – é motivo de sobra para que o moral volte a subir na caidaça Pennis Grove.

Laurence Fishburne: despertando atrações fatais

Warner

LAURENCE FISHBURNE

LOUCURAS DA PAIXÃO

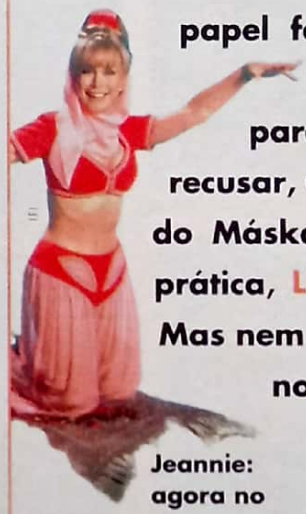
Uma fã enlouquecida foi presa em Nova York depois de assediar sexualmente o ator Laurence Fishburne, o Otelo da nova versão dirigida por Kenneth Branagh. Caçado pela amalucada fã Regina Scott desde outubro do ano passado, Fishburne foi atacado quando estava em pleno palco. Regina apareceu no teatro nua, apenas com um cartaz pendurado no pescoço, onde se lia: "Larry é uma criança mimada e homofóbica". Sem entender nada da história, o ator apenas lamentou o caso.

Los Angeles URGENTE

José Emilio Rondeau

★ A bravura e os reflexos de Kevin Costner foram elogiados pelos bombeiros da cidade de Carpinteria. Motivo: o próprio astro se encarregou de combater um início de incêndio em sua casa de praia, na costa californiana. ★ Parece que vai mesmo sair um filme baseado em *Jeannie É um Gênio*, o delicioso seriado dos anos 60. O papel feito por Barbara Eden no programa original deve ir para Alicia Silverstone. Se ela recusar, Cameron Diaz, a namorada do Máskara, já está na fila. ★ Na prática, Liz Taylor está aposentada. Mas nem por isso ela deixa de gerar notícias: desta vez, não por problemas de saúde ou sentimentais, mas por ter gasto 32 mil dólares em presentes de Natal na loja Banana Republic. Detalhe: toda a compra foi feita por telefone. E quando o entregador bateu na porta da casa de Liz, em Bel Air, foi recebido pela estrela em pessoa. Devidamente maquiada, *of course*. ★ As perspectivas para Elizabeth Berkeley, a estrela do megafiasco *Showgirls*, vêm melhorando. Após amargar meses de desemprego (até o agente da moça deixou de falar com ela), Elizabeth ganhou um papel secundário na comédia *The First Wives Club*, com Diane Keaton, Bette Midler e Goldie Hawn.

Kevin: fogo é com ele mesm



Jeannie: agora no cinema

Liz: maquiagem é indispensável

NESTAS FÉRIAS, VIAJE PE

A JOINTVIDEO preparou o mais fascinante roteiro de férias para as crianças.

Um passeio pelo mundo mágico dos desenhos e filmes infantis.

R$ 25,00

D-01

D-05

D-09

G-01

G-05

G-09

M-01

D-02

D-06

G-02

G-06

G-10

M-02

R$ 35,00

ESGOTADO
D-10

D-03

D-07

G-03

G-07

G-11

M-03

R$ 15,00

D-04

D-08

T-01

G-04

G-08

R$ 18,00

G-12

LA AVENTURA E FANTASIA.

M-04

M-05

M-06

R$ 18,00

M-07

M-08

L-01

C-01

C-02

R$ 20,00

F-01

F-02

F-03

F-04

F-05

F-06

R$ 25,00

F-07

F-08

F-09

F-10

F-11

F-12

R$ 33,00

ÊNFASE

Pedido por telefone, débito automático no cartão de crédito e remessas para sua casa (*).

PARA SÃO PAULO E GDE. S. PAULO LIGUE:(011) 290-0811/FAX: (011) 267-6120.

DEMAIS LOCALIDADES, LIGUE GRÁTIS: DDG : 0800 12 0811

Obs: Não remetemos fita pelo sistema de Reembolso Postal.

JOINTVIDEO
COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE FITAS LTDA
AV. GAL. ATALIBA LEONEL, 411 - SANTANA
02033-000 - SÃO PAULO - SP

CUPOM DE PEDIDO

☑ SIM, desejo adquirir esta(s) fita(s) de vídeo na(s) quantidade(s) abaixo relacionada(s) à frente de seus respectivos códigos.

COD. ..... Qtde. .....

Nome: _____

R.G.: _____ **C.I.C.:** _____

End.: _____

Bairro: _____ **Cidade:** _____

Estado: _____ **CEP:** _____ **Fone:(__)** _____

ASSINATURA: _____

Forma de pagamento:

- Envie cheque nominal à JOINTVIDEO COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE FITAS LTDA. junto com este cupom preenchido e assinado
- Cartão de crédito - validade: __/__/__

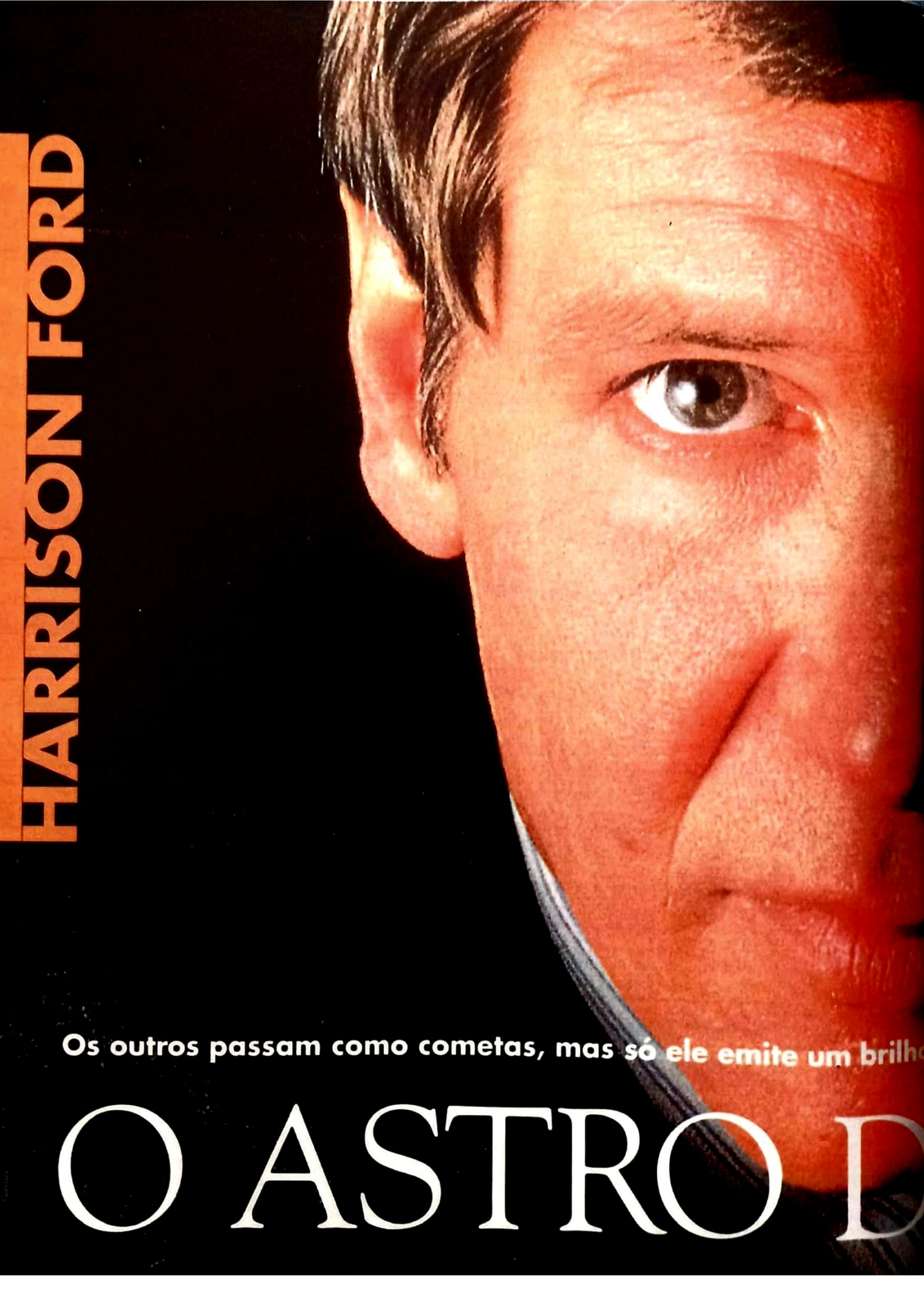
CREDICARD ☐ DINERS ☐ SOLLO ☐ AMERICAN EXPRESS ☐ VISA ☐

Nº do Cartão: _____ SEDEX: ( ) Débito automático ( ) A cobrar

(*) Serviço de ENTREGA GRATUITA em São Paulo e Gde. São Paulo. Via SEDEX para todo o País (despesas por conta do destinatário).

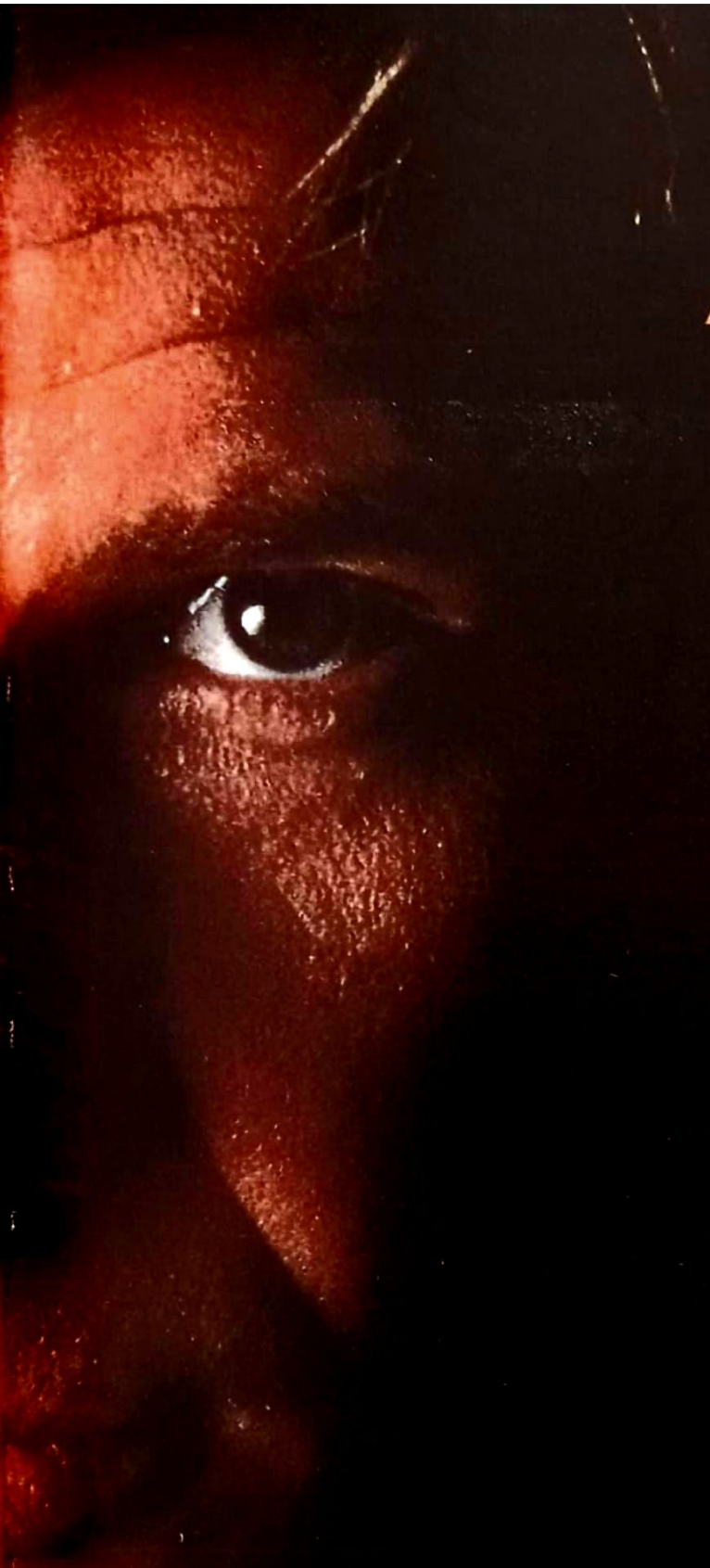
OFERTAS VÁLIDAS ATÉ O TÉRMINO DO ESTOQUE

HARRISON FORD



Os outros passam como cometas, mas só ele emite um brilh

O ASTRO D



Ao contrário de um outro ex-carpinteiro que mudou a civilização com sua eloqüência, palavras são só o que falta a Harrison Ford. Eleito "o astro do século", protagonista de quatro entre os dez filmes mais rentáveis da história, Harrison é conhecido também como a celebridade mais avessa a badalações e mais fechada de Hollywood. Na verdade, nem é correto dizer que ele é um astro *de* Hollywood: quando não está filmando, seu endereço é uma propriedade montanhosa de 800 acres em Jackson Hole, Wyoming, onde mora com a segunda mulher Melissa Mathison (a roteirista de *E.T.*) e os dois filhos, abrigado numa casa branca de madeira (e do que mais seria?) que ele mesmo projetou. E Hollywood? "É só meu local de trabalho", diz Harrison, dando de ombros.

Mas não é só de carpintaria com madeira que Harrison Ford entende. Acima de tudo, sua especialidade é carpintaria com histórias e personagens, que ele molda usando seu bom senso e sua indiscutível sinceridade. Por isso, aos 53 anos Harrison decidiu que era hora de dar uma pausa na correria e voltar ao romance em seu 30º filme, o novo *Sabrina*. Bem, novo em termos: afinal, esta é a refilmagem de um quase-clássico dirigido por Billy Wilder em 1954 e estrelado por Audrey Hepburn (agora trocada por Julia Ormond, de *Lendas da Paixão*), Humphrey Bogart (no papel que ficou com Harrison) e William Holden (agora substituído pelo novato Greg Kinnear). Em *Sabrina*, que chega este mês aos cinemas brasileiros, Harrison Ford é Linus Larrabee, um empresário determi- ▸

constante há vinte anos. Quer ele goste ou não, ele é

O SÉCULO

Em locação: com o diretor Sydney Pollack ao fundo, Harrison Ford transforma-se no empresário Linus Larrabee durante as filmagens de *Sabrina* nas ruas de Paris

Em toda Hollywood, não há ator mais econômico

nado a afastar de seu irmão playboy a bela filha do chofer. Mas, enquanto finge cortejar a moça, Linus apaixona-se perdidamente por ela, vendo-se compelido a encarar sentimentos com os quais nunca havia lidado.

Mais ou menos como o próprio ator, para quem receber a imprensa e se expor é um calvário renovado a cada filme, uma penitência que ele enfrenta por sentido de dever, jamais de prazer. Por isso, aliás, é que a vida pessoal de Harrison Ford está bem longe de ser um livro aberto para os cronistas de Hollywood. Parece incrível mas, depois de quase vinte anos de fama e sucesso vividos sob o olhar atento do público, pouco se sabe sobre o ator, exceto por exemplo que ele é de origem irlandesa e judia russa, que até poucos anos atrás não praticava qualquer esporte para manter sua invejável forma física e que há pouco tempo tornou-se avô (além de seus dois filhos com Melissa Mathison, ele tem um outro filho, mais velho, de seu primeiro casamento, que mora em San Francisco). Não há registros de brigas, discussões, fofocas, casos amorosos, deslizes e, claro, nem o mínimo sinal de escândalo. O que sabe sobre Harrison Ford é o que ele escolhe revelar – e, nesse departamento, poucos astros são tão parcimoniosos. Estranhamente, um dos trunfos do ator é ter chegado ao sucesso numa idade – 35 anos – em que a maioria dos astros de Hollywood já está enfrentando o fantasma do declínio. Depois de ter sido ator, carpinteiro e ator de novo, este nativo de Chicago já estava mais preparado para absorver as vicissitudes da fama que a maior parte de seus colegas.

Mas, apesar de sua atitude distante e de sua persistência em se isolar, Harrison Ford é propriedade pública. E o preço que seus "fregueses" pagaram por esse privilégio não foi baixo: 2 bilhões de dólares – o total que seus filmes já arrecadaram na bilheteria, e isso só nos Estados Unidos. Ainda assim, Harrison insiste: "Minha profissão não é ser ícone, é ser assistente de contador de histórias". Mas ele próprio sabe que não pode ter controle completo sobre as reações da "freguesia": "Quando lançaram *Acima de Qualquer Suspeita* e *todas* as críticas sobre o filme mencionavam meu cabelo (*para quem não se lembra, um esquisitíssimo corte escovinha*), eu finalmente comecei a entender que as pessoas se sentiam donas de mim. 'Bom, e a porra da história?', era tudo que eu conseguia dizer". Mas dizia em vão, é claro.

Quando o astro concorda em falar de si mesmo, quase sempre é para dizer que não é gênio, que não é infalível. Como ele mesmo rememora: "Me convidaram para fazer *Caçada ao Outubro Vermelho*, e eu disse, 'filme de submarino? Hum, acho que não'. Só para você ver como sou esperto", ele ri, referindo-se ao enorme sucesso alcançado pelo filme, e que ele obviamente não soube prever. Entretanto, confirmando sua reputação de homem que não se deixa vencer pela vaidade, Harrison acabou concordando em viver o corretíssimo agente Jack Ryan – mas apenas no segundo filme da série, *Jogos Patrióticos*. E não o incomodou o fato de o papel ter antes pertencido a Alec Baldwin? "Isso nunca foi um problema." E discussão encerrada.

om as palavras ou mais avesso a badalações

Encerrar a discussão, aliás, é a terceira especialidade do ator. Indagado sobre um jantar que recentemente ofereceu ao presidente Bill Clinton em sua casa, ele resume: "Foi divertido, mas não tenho muito a dizer sobre isso. Foi uma visita pessoal". E a presença de Clinton o deixou nervoso? "Não." Bom, talvez o convidado é quem devesse se afligir. Afinal, presidente ou não, quantos norte-americanos pensariam em retirar US$ 2 bilhões de seus cofrinhos para ver Bill Clinton na tela do cinema?

Isabela Boscov

Não, não é Charlie Chaplin: é o astro mais popular do cinema com os trajes (e a limusine) do sisudo Linus

E não é

Entrevistas com Harrison Ford são u

"Essa história de 'astro do século' é uma armação tota

O que você achou do primeiro *Sabrina*?

Realmente, Audrey Hepburn era de uma presença extraordinária. Adorei William Holden como o irmão playboy. E achei que Humphrey Bogart estava visivelmente constrangido no papel de Linus. Além disso, hoje em dia o filme tem um ar envelhecido, apesar de Billy Wilder ser um diretor magnífico.

O original dependia do brilho de Audrey Hepburn – e é difícil imaginar que vocês encontra-riam a "nova" Audrey, não é?

Nós não achávamos que isso aconteceria, como não aconteceu. O diretor Sydney Pollack entendeu que esta teria que ser uma história compartilhada por Sabrina e Linus, e não sobre o fascínio de alguém como Audrey. O novo *Sabrina* trata mais do que efeito que aquela jovem causa num homem que nunca foi tocado pelo amor. Julia Ormond contribuiu com seu encanto e talento. Acho que, depois de cinco minutos, ninguém vai ficar pensando no original.

Muitas atrizes foram cogitadas para o papel, e chegou-se a dizer que sua mulher se

que (às vezes) ele fala!

rtigo raro. Mas, quando ele concorda em falar, deixa bem claro que a franqueza é uma virtude

opunha a Winona Ryder – ela seria muito jovem para contracenar com você. É verdade?

Bobagem. Um dos aspectos mais interessantes de Winona é que ela não parece ter uma idade definida. Ela é atemporal. Não sei de onde surgiu essa história. Mesmo que minha mulher tivesse dito isso – e não disse –, não faz sentido, pois afinal é uma história de amor entre pessoas de diferentes gerações. Mas acho mesmo que *há* algo em Winona que lembra demais Audrey. O difícil foi encontrar uma atriz experiente e que topasse prestar-se a comparações. Julia é muito corajosa.

Fazendo par com Julia Ormond, a Sabrina que dá nome ao filme

Tem a ver com dinheiro e nada mais"

Bem, isso nem faz muita diferença. Afinal, quem viu o original ultimamente, não é?

Não aquelas pessoas que realmente importam. Para mim, o público não é só o de Los Angeles e Nova York, que é influenciado pela imprensa elitista. O público do interior é o que importa, e ele não liga para essas bobagens.

O filme original empolgou mais o público feminino. E o novo?

Isso veremos. O enredo é psicologicamente complicado. O cara finge estar apaixonado e, no decorrer dessa farsa, ele descobre seus sentimentos, se abre para eles e sofre uma mudança. O que era mentira vira um sonho, e ele fica desorientado. Agora, se os homens vão preferir ver esse tipo de filme a outro com gente saltando e caindo... Acho que este é um filme para a família, como há algum tempo não faço. Não há palavrões, nem sexo ou violência gratuitos. Talvez *Sabrina* seja aquele tipo de filme que as mulheres *fazem* os homens ver – só que, quando estão no cinema, eles também se envolvem.

Você tende a evitar a violência?

Efeitos gratuitos consomem a energia e a emoção que podem ser usados para os momentos importantes. Se você faz o público pular da cadeira por bobagens a cada 30 segundos, na hora em que você quer que a platéia se emocione, ela já está insensível. Prefiro histórias que reafirmem relações positivas, ou que não levantem questões importantes para oferecer soluções simplistas.

Você já viu algum de seus filmes junto com o público?

Só em projeções-teste. Acho que nunca vi um filme meu depois desse estágio. Quando já está tudo decidido e todo mundo já se manifestou, então essa é a última vez que vejo o filme. Se ele passa na TV, assisto alguns minutos. E fim.

A cena da dança em *A Testemunha* é uma das mais eróticas do cinema. O diretor Peter Weir disse que, em cenas românticas, é preciso referir-se sempre a Hitchcock, porque ninguém o superou. Você concorda?

Não tenho nem idéia do que Peter está falando. Pelo que me lembro, meu personagem e o de Kelly McGillis precisavam ter um momento a sós. Não havia muito sobre essa cena no roteiro. Nós ensaiamos um pouco e filmamos. Só sabíamos que a cena tratava de anseios, de violar códigos. Peter pediu uma sugestão para a música, e eu a escolhi. Foi Otis Redding, não? Não. Foi Sam Cooke. Hitchcock? Sei lá. Para mim, Hitchcock nunca criou uma relação que fosse plausível. Acho seus filmes incrivelmente artificiais.

Talvez Peter Weir estivesse falando sobre a coreografia de cenas eróticas em geral.

Talvez ele quisesse dizer que romance não é transar..

Na sua opinião, o sexo no cinema tende mais ao vulgar ou ao maçante?

Às vezes começa maçante e aí fica vulgar. Outras vezes é o contrário. Mas com certeza é uma combinação dessas duas características.

Você tenta desencorajar o culto à celebridade. Até que ponto isso deu certo?

Às vezes até me desespera não ter privacidade, não ter a chance de ser anônimo. Desistir da privacidade é desistir do que há de mais importante. Portanto,

é preciso ter algo em troca. E o que eu obtive é considerável – não me queixo.

Antes você não dizia nem onde mora – e daí passou a receber jornalistas em casa. Por quê?

Lembro-me quando eu estava em Fez (Marrocos), nas filmagens de *Indiana Jones*; havia dois cinemas na cidade, ambos passando filmes meus. Aí percebi: acabou, isto é o fim da privacidade. Mas agora não me pergunto se vou ser reconhecido. É um fato da vida. Essas pessoas são meus fregueses e, na maioria, fregueses satisfeitos. Para mim, é nessa permuta que se baseia nossa relação. Para eles, não sei no que se baseia. No que me toca, ali está alguém que me apóia, e me dá pouquíssimo trabalho abrir espaço para essa pessoa.

Você acha que um astro deve cultivar uma imagem positiva?

Não sei. Tento sempre me comportar bem, porque é assim que se trata convidados. Também acho indecoroso lavar roupa suja em público. Não sinto qualquer obrigação de me esforçar para parecer interessante. A coisa mais interessante em mim é o trabalho que faço. A vida particular das pessoas me atrai muito pouco. Tenho, isso sim, grande curiosidade pelo que elas *fazem*. Não acho que alguém vá me ver porque eu seja fascinante, mas sim porque costumo fazer bons filmes. Até prefiro que não saibam muito sobre mim, para passar quem sou através dos personagens.

Você se esforça para parecer anônimo ou não vale a pena?

Nunca dei uma de Michael Jackson. O máximo que já fiz foi tentar passar despercebido, e ainda faço isso.

Você dá a impressão de ter muito bom senso. Concorda?

Bom senso é *tudo* que eu tenho. Não sou dotado de um grande intelecto, mas tenho uma bela dose de bom senso.

E essa história de você ter sido eleito "o astro do século"?

Foi uma armação, uma coisa tirada de estatísticas dos donos de cinemas. Sei que tem a ver com dinheiro e só. O fato de que eu estava lá para promover *Perigo Real e Imediato* e além disso aceitar o prêmio não chegou a ser ruim para eles. Eu disse: "Sei por que vocês estão me dando esse prêmio seis anos antes do fim do século. Um pouco mais, e teriam que dá-lo a Macaulay Culkin".

É verdade que a faculdade em que você foi reprovado queria te dar um título honorário?

Todo mundo faz isso. Convidam os reprovados que se tornaram bem-sucedidos – e ricos – a voltar, com a intenção clara de que o cara abra a carteira. Mas não ambiciono ter um título honorário. Se eles pudessem me dar o conhecimento que eu deveria ter adquirido...

Se você pudesse voltar a estudar, o que escolheria?

Já escolhi. Estou tirando meu brevê.

Qual foi o primeiro grande ator com que você trabalhou?

Alec Guinness, em *Guerra nas Estrelas*. Eu estava apavorado de aparecer no mesmo fotograma que ele. Mas no dia em que nos conhecemos, ele passou horas ao telefone procurando um apartamento para mim em Londres. Ele era muito simples e não exigiu qualquer deferência. Mas eu não conseguia deixar de tratá-lo de forma especial.

Você influi muito em seus filmes. Por que não dirigi-los?

Não acho que tenha a habilidade para dirigir. E gosto de me afastar e levar uma vida diferente. Quando alguém se envolve com direção, tem que abrir mão da vida particular. Eu prefiro poder voltar a algo que se pareça com a vida real.

Como você lidava com o fracasso quando era jovem?

Minha impressão era de que tudo daria certo só na base da persistência. Cheguei a Hollywood naquele lendário ônibus lotado de esperançosos. Daí todos eles vão indo embora e, depois de cinco anos, você é o único que sobrou. A persistência reduz a concorrência. Nunca desisto. Eu só queria ganhar a vida como ator, e sempre soube que se me dedicasse o bastante realizaria essa ambição. Então minha forma de lidar com o fracasso foi escolher uma atividade que pusesse comida na mesa. Virei carpinteiro.

Há quem ache que seu personagem em *A Costa do Mosquito* se parece tanto com você que o filme poderia se chamar *A História de Harrison Ford*.

Não sei quem disse isso nem o que quiseram dizer, exceto que possuo a capacidade para o tipo de indignação e ira que o personagem exterioriza diante da injustiça e falta de caráter. Não jogo a culpa nos japoneses ou quaisquer outros que ele usava como desculpa para seus fracassos pessoais, mas...

Como você encarou o fracasso de *A Costa do Mosquito*?

Adorei aquele filme. Entendo que o público não tenha gostado de me ver maltratando crianças. Mas foi emocionante filmar com Peter Weir em Belize, trabalhar com River Phoenix e Helen Mirren. Para mim, foi um sucesso.

Você não ficou muito satisfeito com *Blade Runner*, não é?

O filme é o que Ridley Scott quis fazer. Meu descontentamento vem de eu ter me sentido mais uma peça que um participante. *Blade Runner* não é o meu estilo. É intelectual, não visceral.

Qual o trabalho que você mais se orgulha de ter feito?

Não raciocino assim. É como perguntar qual meu filho preferido.

Virginia Campbell

"Lidei com o fracasso escolhendo uma atividade que pusesse comida na mesa. Por isso virei carpinteiro"

VOCÊ JÁ ALUGOU UM FORD?

HARRISON ONTEM E HOJE

Nascido a 13 de julho de 1942 em Chicago, EUA.

▪ **1966**: O LADRÃO CONQUISTADOR (*Dead Heat on a Merry-Go-Round*, de Bernard Girard) ▪ **1967**: A GRANDE CILADA (*A Time for Killing*, de Phil Karlson) ▪ **1968**: JOURNEY TO SHILOH (de William Hale) ▪ **1970**: À PROCURA DA VERDADE* (*Getting Straight*, de Richard Rush) ▪ **1973**: LOUCURAS DE VERÃO* (*American Graffiti*, de George Lucas) ▪ **1974**: A CONVERSAÇÃO* (*The Conversation*, de Francis Ford Coppola) ▪ **1977**: GUERRA NAS ESTRELAS* (*Star Wars*, de George Lucas); HERÓIS SEM CAUSA* (*Heroes*, de Jeremy Paul Kagan) ▪ **1978**: COMANDO 10 DE NAVARONE* (*Force 10 from Navarone*, de Guy Hamilton) ▪ **1979**: AMOR EM CHAMAS* (*Hanover Street*, de Peter Hyams); THE FRISCO KID (de Robert Aldrich); APOCALYPSE NOW* (de Francis Ford Coppola); E A FESTA ACABOU (*More American Graffiti*, de B.W.L. Norton) ▪ **1980**: O IMPÉRIO CONTRA-ATACA* (*The Empire Strikes Back*, de Irvin Kershner) ▪ **1981**: OS CAÇADORES DA ARCA PERDIDA* (*Raiders of the Lost Ark*, de Steven Spielberg) ▪ **1982**: E.T., O EXTRATERRESTRE* (*E.T. The Extra-terrestrial*, de Steven Spielberg; ponta não creditada); BLADE RUNNER, O CAÇADOR DE ANDRÓIDES* (*Blade Runner*, de Ridley Scott) ▪ **1983**: O RETORNO DE JEDI* (*The Return of the Jedi*, de Richard Marquand) ▪ **1984**: INDIANA JONES E O TEMPLO DA PERDIÇÃO* (*Indiana Jones and the Temple of Doom*, de Steven Spielberg) ▪ **1985**: A TESTEMUNHA* (*Witness*, de Peter Weir) ▪ **1986**: A COSTA DO MOSQUITO* (*Mosquito Coast*, de Peter Weir) ▪ **1988**: BUSCA FRENÉTICA* (*Frantic*, de Roman Polanski); UMA SECRETÁRIA DE FUTURO* (*Working Girl*, de Mike Nichols) ▪ **1989**: INDIANA JONES E A ÚLTIMA CRUZADA* (*Indiana Jones and the Last Crusade*, de Steven Spielberg) ▪ **1990**: ACIMA DE QUALQUER SUSPEITA* (*Presumed Innocent*, de Alan J. Pakula) ▪ **1991**: UMA SEGUNDA CHANCE* (*Regarding Henry*, de Mike Nichols) ▪ **1992**: JOGOS PATRIÓTICOS* (*Patriot Games*, de Phillip Noyce) ▪ **1993**: BLADE RUNNER: VERSÃO DO DIRETOR* (*Blade Runner: The Director's Cut*, de Ridley Scott); O FUGITIVO* (*The Fugitive*, de Andrew Davis) ▪ **1994**: PERIGO REAL E IMEDIATO* (*Clear and Present Danger*, de Phillip Noyce) ▪ **1995**: SABRINA (de Sydney Pollack)

* *disponíveis em vídeo*

Loucura e destruição convivem no novo *Doze Macacos*, uma genial ficção científica estrelada por Bruce Willis e Brad Pitt

O FUTURO É NEGR

Terra, ano de 2035. Noventa e nove por cento da população do planeta foi dizimada por um vírus avassalador. Os animais selvagens abandonaram as selvas e tomaram o poder nos centros urbanos: ursos, elefantes e tigres passeiam livremente por bibliotecas, ruas e lojas. Os poucos seres humanos que sobreviveram ao vírus subsistem debaixo da superfície. Entre eles está um "voluntário", selecionado entre diversos prisioneiros para voltar ao passado e investigar as origens do mal – que podem estar em 1996, nos atos de um grupo radical de defesa dos animais chamado Doze Macacos.

Terra, ano de1996. Um homem de cabeça raspada, cheirando mal e vestido com trapos é internado num hospício, depois de ter sido encontrado nas ruas de Filadélfia balbuciando algo sobre um vírus que destruirá a raça humana. Por mais que esse estranho homem insista que é necessário "fazer contato" com seus "aliados" para capturar os Doze Macacos "antes que seja tarde demais", os médicos são taxativos: este homem é louco varrido, uma ameaça à sociedade e a si próprio, e precisa permanecer internado.

A verdade sobre as ações desse misterioso homem – emissário do futuro ou sócio do Pinel? – é conhecida apenas nos três minutos finais da fascinante e sinistra ficção científica *Doze Macacos*. Dirigido por um dos derradeiros visionários do cinema, o mesmo Terry Gilliam de *Brazil*, o filme tem ainda um elenco para ninguém botar defeito: Bruce Willis no papel do "voluntário" Cole, a bela Madeleine Stowe como a psiquiatra encarregada de examiná-lo, e ainda Brad Pitt, que interpreta um dos internos do hospício onde Cole vai parar e líder dos Doze Macacos. Pitt, aliás, exibe um

Brad Pitt, vesgo e de cabelos tosados, é um dos internos do hospício em que Bruce Willis vai parar depois de ter sido encontrado vagando pelas ruas de Filadélfia. Quem vai analisar a estranha história que ele conta é a psiquiatra interpretada por Madeleine Stowe

O violento Cole (Bruce Willis) é selecionado entre vários condenados à prisão perpétua para realizar a viagem de volta do ano de 2035 até 1996 para descobrir as origens de um vírus que dizimou a população do planeta

visual inusitado, com um olho que se move e outro como que paralisado. Mas ninguém explica o truque usado para deixar o ator vesgo.

Terry Gilliam sabe que a dúvida é a mola-mestra de *Doze Macacos*: "Cole pode ou não ter vindo do futuro para achar o vírus antes que ele se modifique e destrua a população", argumenta cautelosamente o diretor. "Ele pode ou não estar completamente maluco, pode ou não ter inventado toda essa história na cabeça dele." Na raiz de todas essas perguntas está o fator que torna o violento Cole no homem ideal para realizar essa jornada ao passado: uma visão que o atormenta desde sua infância, quando o mundo ainda não havia sido devastado pelo vírus CZT, e cujo significado ele quer decifrar a qualquer custo.

Doze Macacos é uma "refilmagem livre" de *La Jetée*, um curta produzido na França dos anos 60, e foi roteirizado pelo casal Janet e David Peoples (David, aliás, foi o responsável pelo roteiro do clássico *Blade Runner*). Entre os sete filmes dirigidos por Terry Gilliam, este é apenas o segundo em que ele não assina também o script. E o que o fez aceitar a encomenda foi o caráter intrigante da história: "Ela lida com tempo, com a loucura, com a percepção que temos do mundo. É um estudo sobre insanidade, morte e renascimento, ambientado num mundo que está desmoronando", explica o diretor.

Assim como em *Brazil*, *O Pescador de Ilusões* e todos os outros filmes de Terry Gilliam, em *Doze Macacos* o visual é, em si, metade da história a ser contada. As cenas externas foram rodadas nas ruas de Baltimore e Filadélfia – que, como explica Gilliam, "tem pinta de algo que não deu certo, um quê de deterioração". Para o diretor, a cidade que foi o berço dos EUA afundou numa espécie de "mal-estar pós-industrial", e a sensação de nostalgia que ela inspira se reflete em sua arquitetura. Não poderia haver lugar mais adequado, portanto, para encenar uma história sobre o fim da civilização.

Da mesma forma, as cenas internas de *Doze Macacos* tinham que provocar essa sensação de decadência. Para tanto, Gilliam buscou o que ele chama de "antigas catedrais do progresso tecnológico" – fábricas, usinas. Com uma condição: elas deveriam estar abandonadas e em avançado estado de deterioração. No interior desses velhos templos industriais, os objetos deveriam ser os de nosso uso diário, facilmente reconhecíveis, mas adaptados para um precário uso futuro: uma lixadeira mecânica transformada em maçaneta, um aspirador fazendo as vezes de lanterna.

É num ambiente parecido que Cole se prepara para suas jornadas através do tempo: enquanto aguarda o sinal de partida, ele deita-se numa maca no interior de um cilindro formado por anéis retirados de turbinas de aviões, partes de cadeiras de dentista e máquinas de raio-X antigas. O cilindro, por sua vez, é recoberto de plástico transparente, o que lhe confere uma aparência óbvia: a de um preservativo gigante. A inspiração para essa imagem veio de um documentário de TV sobre como isolar pessoas infectadas com doenças mortais. "Hoje em dia, quando se pensa num vírus, pensa-se em Aids", diz Gilliam. Mas ele levou essa metáfora ainda

Este homem que diz ser um emissário do futuro é louco ou visionário? A dúvida só é resolvida nos três minutos finais de *Doze Macacos*

Protegido por uma roupa que se assemelha a um preservativo gigante, Bruce Willis prepara-se para ser "cuspido" por sua máquina do tempo e realizar mais uma jornada pelos séculos

"Acho que fiz um documentário, e não só uma fantasia", é a desconcertante definição do diretor

mais longe: a própria máquina do tempo de Cole, com turbinas e condensadores de cinco metros de diâmetro, sugere um canal de parto, através do qual o viajante é "cuspido" rumo ao passado, numa espécie de renascimento.

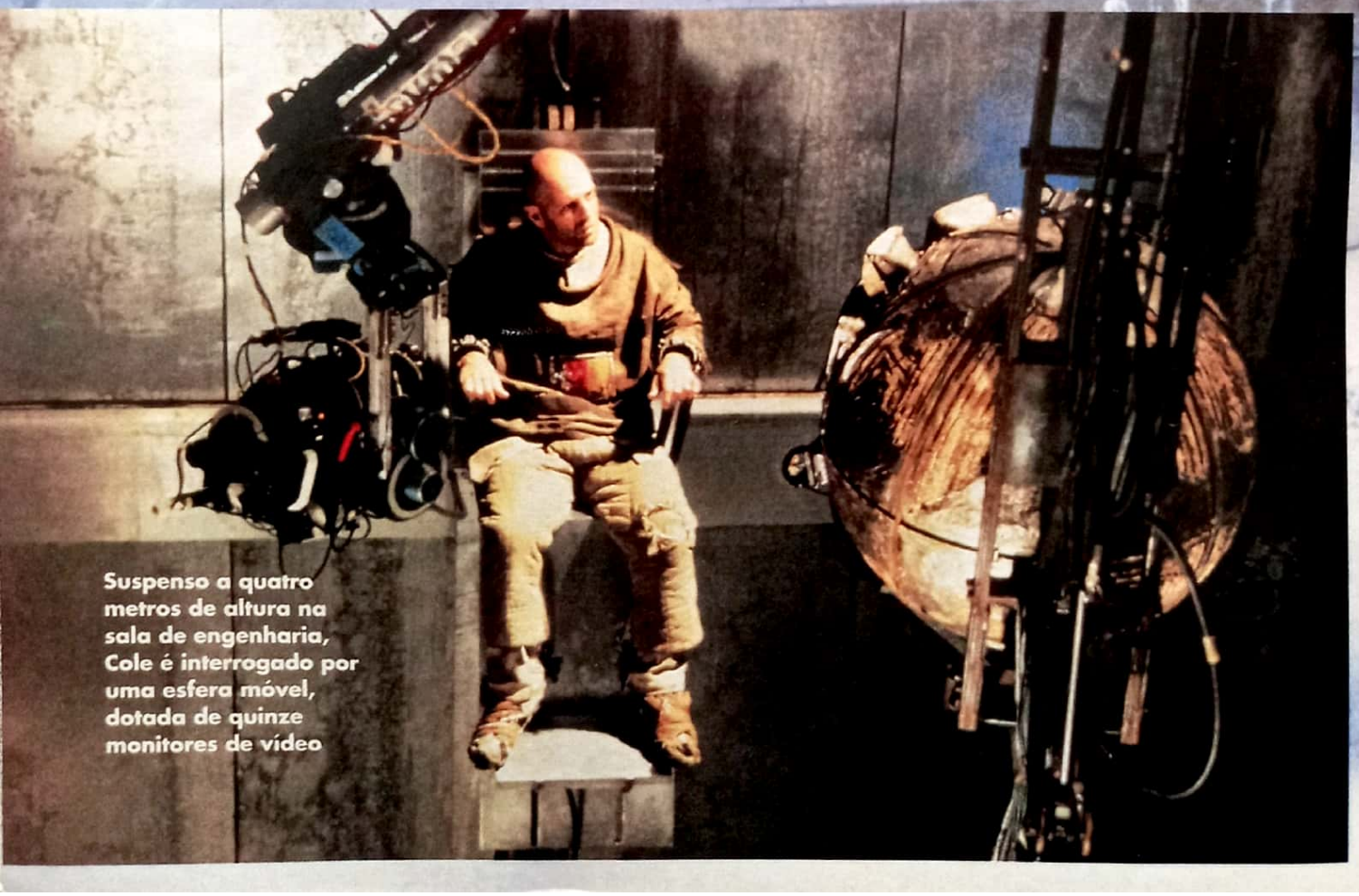
A maioria das cenas internas foi rodada em prédios já existentes, que passaram por uma reforma às avessas. O hospício onde Bruce Willis e Brad Pitt são internados foi construído na penitenciária Eastern State, a mais antiga dos EUA, e que teve no mafioso Al Capone seu hóspede mais notório. O Met Theater de Filadélfia, antes usado para óperas, é hoje lar de pessoas sem teto – como no filme. E a biblioteca Ridgeway, abandonada, virou uma loja de departamentos do século 21.

Mas o cenário mais intrigante de *Doze Macacos* é a sala de engenharia, onde Cole é interrogado em uma incômoda cadeira erguida a quatro metros de altura. Montado numa usina elétrica, esse é o cenário que define o filme. Por isso era preciso atentar aos mínimos detalhes, para que a função da sala ficasse clara: dar e obter informação. Daí a infinidade de mapas e livros. "São os arquivos dessa sociedade que vive sob a superfície", explica o diretor.

O que torna esse ambiente estranho é que Cole é interrogado não por pessoas, mas por 15 monitores de vídeo reunidos numa única esfera móvel. "É como um enorme globo ocular encarando Cole", diz o diretor. A esfera reflete a antipatia de Gilliam pela TV. Para o cineasta, ela é "um espelho horrível do mundo, que emite um reflexo distorcido e banaliza a vida, em vez de nos iluminar".

Bruce Willis, o pivô dessa história tortuosa encenada por Terry Gilliam, aplaude a decisão do diretor de manter a platéia numa verdadeira corda bamba até o final de *Doze Macacos*. "Me agradou muito o fato de ele ter optado por um final... não direi infeliz, mas não-feliz. Agir de forma diferente teria sido uma traição à platéia", diz o astro. Ainda mais porque, para o diretor, este filme não é uma fantasia: "Acho que é um documentário", é a desconcertante definição de Gilliam. "Espero que *Doze Macacos* seja um reflexo preciso da realidade. Neste filme, as coisas não são inventadas – elas são observadas." O que talvez explique por que o presente mostrado na tela seja quase tão sombrio quanto o futuro...

José Emilio Rondeau

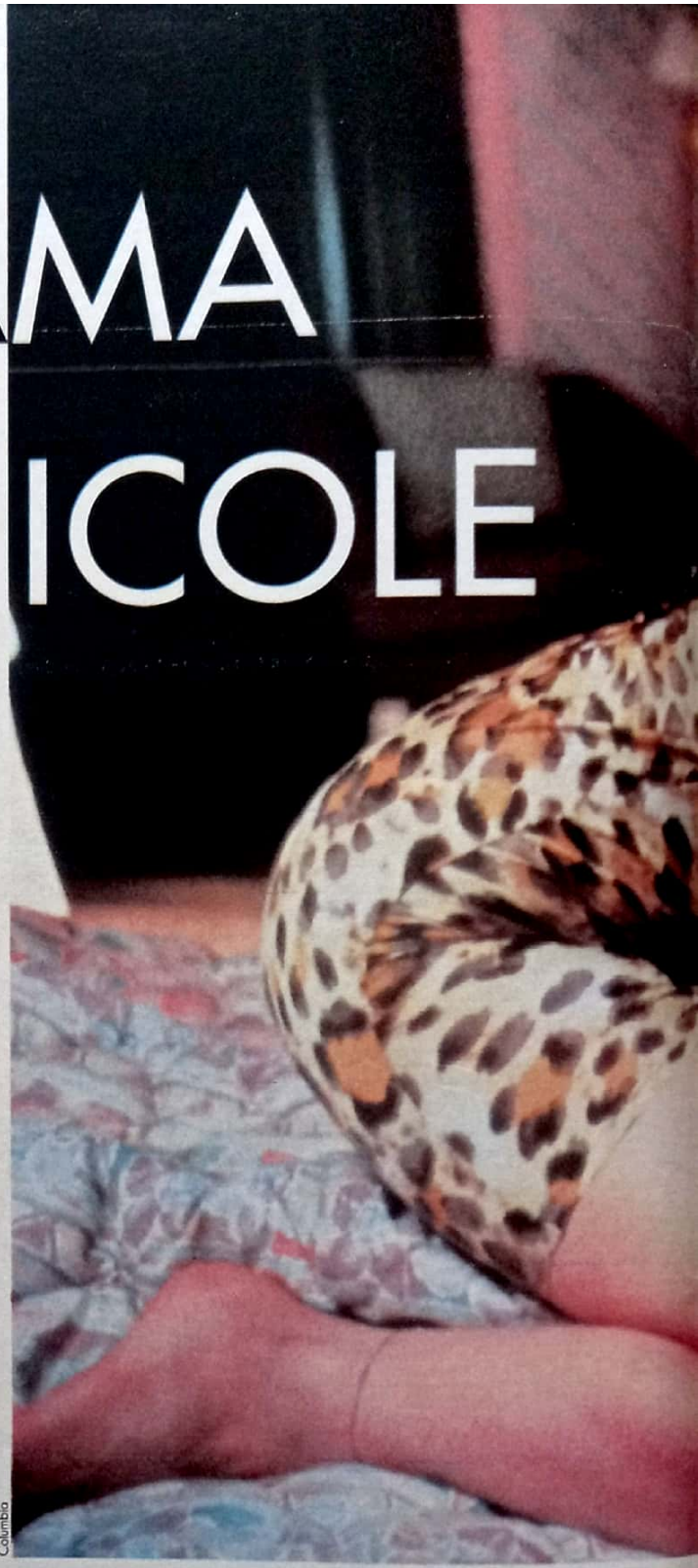


Suspenso a quatro metros de altura na sala de engenharia, Cole é interrogado por uma esfera móvel, dotada de quinze monitores de vídeo

Um exemplo das "antigas catedrais de tecnologia" que compõem o visual de *Doze Macacos*: usinas e fábricas abandonadas, objetos adaptados e muita decadência

NA CAMA COM NICOLE

A australiana seduz e mata em nome da fama na ótima comédia de humor negro ***Um Sonho Sem Limites***


Columbia

Surpreendente. Talvez seja essa a melhor definição para *Um Sonho Sem Limites*, a nova comédia de humor negro de Gus Van Sant. Notório por causar polêmica no cenário independente com filmes como *Drugstore Cowboy* e *Garotos de Programa*, o diretor agora estréia em Hollywood sem abrir mão de seu estilo.

As surpresas começam por Nicole Kidman. Quem acha que a australiana divide seu tempo entre ser a Sra. Tom Cruise e atuar como figura decorativa nas telas vai encontrar aqui uma atuação irretocável e audaciosa: Nicole arriscou-se como vilã antes mesmo de ser a heroína de *Batman Eternamente*. E mais: ela própria ligou para Van Sant e se convidou. "Nicole é competitiva como a personagem", diz o diretor.

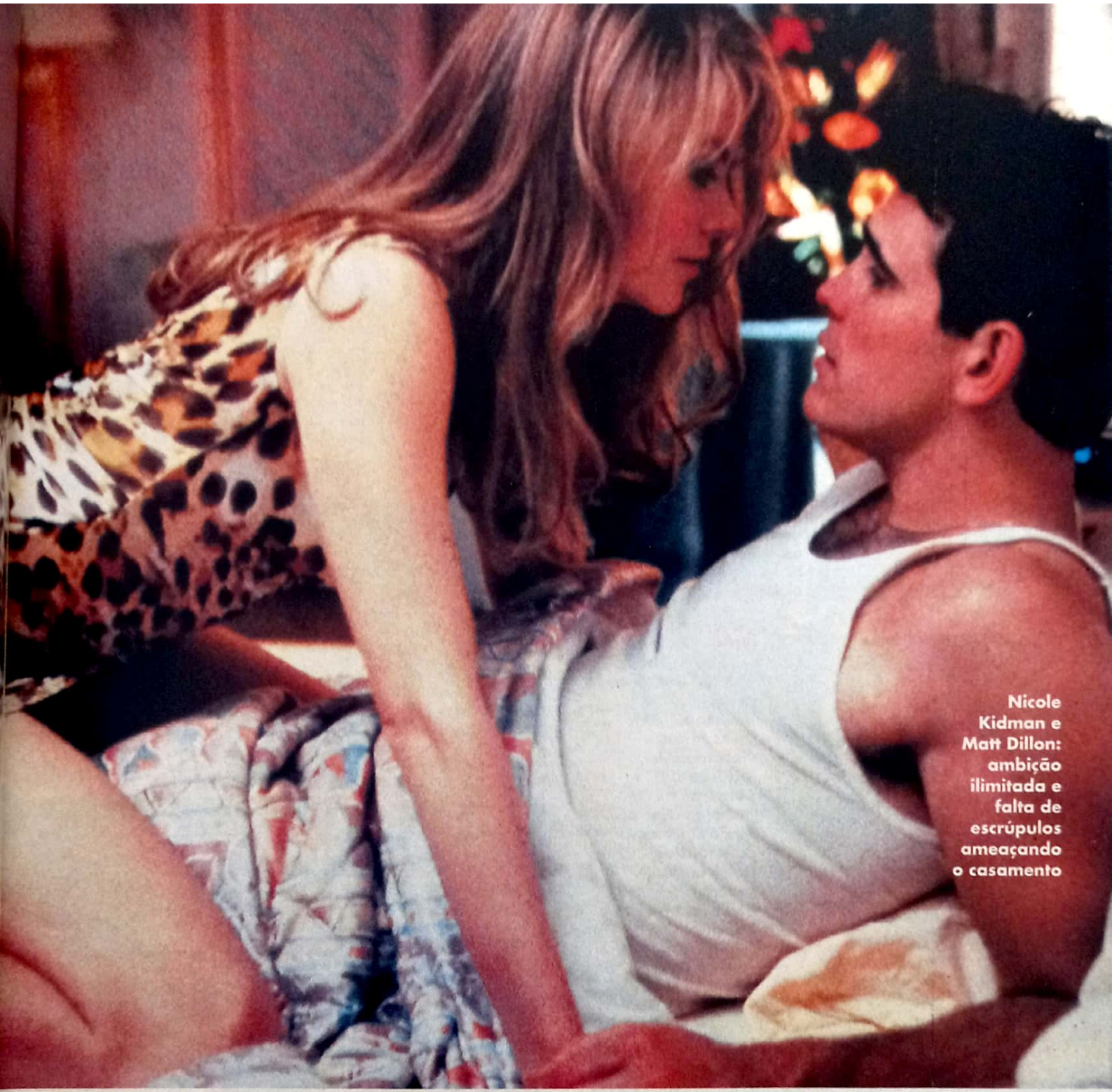
E que personagem. Nicole é Suzanne Stone, a ambiciosa e nada ética "mulher do tempo" da emissora de TV da cidadezinha de Little Hope. Sua história é uma sucessão de fatos perversos, temperados com crueldade e muito sexo. E o mais assustador é que toda a história se baseia em acontecimentos verídicos.

Obcecada com a idéia de sair do anonimato e fazer carreira, Suzanne alia a ambição ilimitada à total falta de escrúpulos para atingir seus objetivos: trabalha 24 horas por dia, entrega seu corpo a quem possa ajudá-la, elimina quem pode atrapalhá-la... E quem mais a atrapalha é seu marido (Matt Dillon), o bonitão dos tempos de colégio que empacou na vida. Frustrado por não ter uma dona de casa exemplar a seu lado, ele comete um erro fatal: intrometer-se na carreira de Suzanne. Sentindo-se acuada pelo marido e suas insistentes propostas de maternidade, ela opta pela solução mais simples: matar o sujeito.

Mas não com as próprias mãos: é preciso arrumar alguém para fazer o serviço. A oportunidade ideal surge quando Suzanne sai às ruas para fazer um documentário sobre adolescentes. Quem cai na sua teia é um casal de estudantes: o garoto, ao apaixonar-se pela apresentadora mais velha; e sua namorada, ao adotar Suzanne como um modelo a ser seguido e idolatrado.

Aí começam os melhores momentos do filme, que transformam a quase gélida Nicole num furacão. Na cena em que ela aplica sexo oral em sua nova conquista, o jovem Joaquin Phoenix (irmão de River), o diretor explora uma sexualidade perturbadora e quase proibida para os padrões de Hollywood.

Quando o marido aparece morto, o



Nicole Kidman e Matt Dillon: ambição ilimitada e falta de escrúpulos ameaçando o casamento

amante de Suzanne entrega todo o jogo. Mas de nada adianta. Ela vira a história pelo avesso e finalmente consegue o que sempre quis: ganhar as manchetes de tablóides e se tornar uma celebridade nacional. E é aí que Suzanne erra: ao aceitar uma proposta de trabalho irresistível, ela esquece de incluir em seus cálculos a família do marido morto.

Por trás desta trama de assassinato e traição, o que realmente move *Um Sonho Sem Limites* é o que está por trás da história de Suzanne: mais uma vez, Van Sant faz uma crítica dura ao poder da mídia, ao fascínio que esse poder provoca e às conseqüências de sua manipulação. Um tiro certeiro numa época em que os vereditos dos tribunais são cercados de dúvida e suspeita, como no caso O.J. Simpson, e em que a opinião é um item quase obrigatório nos noticiários.

A própria Nicole se viu confrontada por esse poder. Depois de ganhar o papel na marra, a atriz se enfurnou por três dias num quarto de hotel, assistindo televisão ininterruptamente. "Dá para enlouquecer quando você se entrega à TV. É hipnótico", diz a atriz. Um tipo de hipnotismo que a apresentadora do boletim meteorológico de Little Hope conhecia muito bem.

Hélio Gomes

Pinta outras

O que acontece quando astros do cinema elegem as artes plásticas como sua segunda paixão? A crítica de arte Kátia Canton dá sua opinião

Sipa Press

Sipa Press

AKIRA KUROSAWA
Para o diretor de *Sonhos*, pintar é sempre o primeiro passo na concepção de seus filmes. A figuração de um cenário japonês tradicional torna a obra muito interessante para os olhos ocidentais. É um dos melhores.

Gamma

PIERCE BROSNAN
O novo agente 007 faz trabalhos em estilo mexicano, com cores fortes e vibrantes. A inclusão de palavras na parte inferior da tela o aproxima de anúncios publicitários. Brosnan deveria arrumar outro hobby.

Stills

ANTHONY QUINN
Apesar de cometer imitações baratas de Pablo Picasso, o veterano diz ter estilo próprio – não é o que suas obras revelam. Enfim, o ator de *Zorba* certamente é melhor dançarino que artista.

Gamma

JEROËN KRABBÉ
O holandês aventura-se pela pintura decorativa tradicional, um clichê das artes plásticas. Fazendo construções completamente convencionais, Krabbé é um bom candidato a conquistar um cantinho numa feira hippie qualquer.

Stills

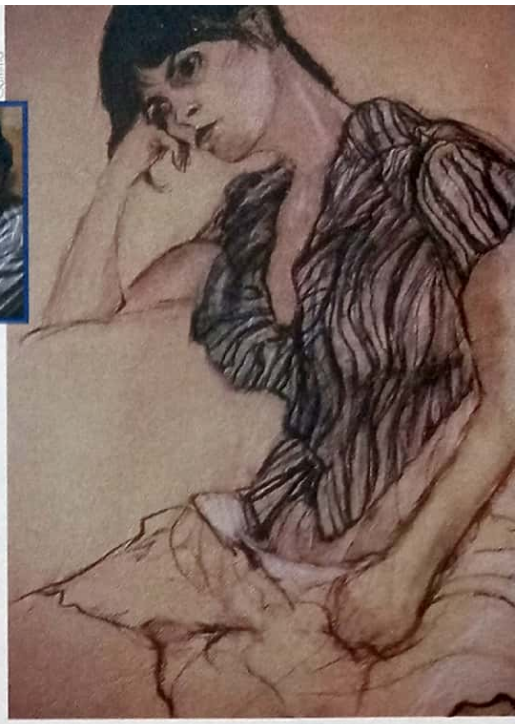
Stills

TONY CURTIS
Fã de Matisse, o ator brinca com as padronagens e arabescos característicos do pintor francês. Mas só brinca: no fim das contas, Curtis é um especialista em obras sem qualquer consistência.

ndo em telas

Gamma

PETER FALK
Trabalhando quase sempre com modelos, o eterno detetive Columbo tem um traço correto, mas nada criativo. Sua especialidade são os retratos figurativos, com traços grosseiros. É outro que não faria feio em alguma feira hippie por aí.



Gamma

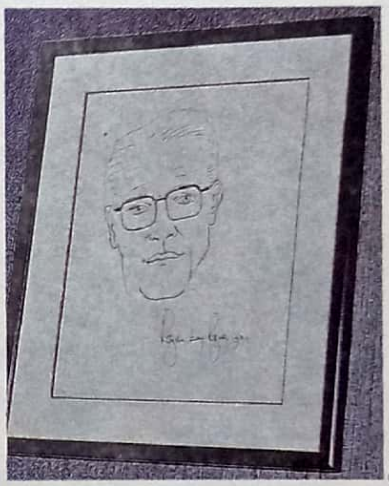
LFI

SYLVESTER STALLONE
O mistério está desvendado: é na pintura que se esconde a tão falada "delicadeza" do brutamontes! Pode parecer chocante, mas o trabalho de Stallone tem várias qualidades, como o uso acertado da linguagem cartunística. Quem diria...

Gamma

LFI

ROGER MOORE
O auto-retrato do ex-James Bond revela um pintor sem muitas pretensões, o que é uma virtude. Apesar de se tratar apenas de um desenho, é possível perceber que, como pintor, Roger Moore continua sendo um ótimo agente secreto.



Gamma

DAVID BOWIE
Mestre de várias artes, Bowie se revela também um promissor artista gráfico. Sua obra apresenta um ótimo equilíbrio de cores, na mesma linha dos pintores neo-expressionistas. É talentoso mesmo.

Sipa Press

Keystone

Gamma

GENE HACKMAN
Fã de mestres como Renoir, Hackman é especialista em naturezas mortas, o maior clichê das artes plásticas. Parece até que o esforço de ser tão bom ator não lhe deixou originalidade para mais nada...

Mais do que simples diversão, ir ao cinema é uma verdadeira febre no país que mais produz filmes no mundo. Nossa repórter Carolina Tarrío foi a Nova Delhi conferir pessoalmente um autêntico...

Carolina Tarrío

Na porta do cinema Odeon, uma multidão se acotovela para comprar ingressos e ver o filme do momento. Nele, o galã mata os bandidos – sempre ferozes – e, depois de provar sua incrível virilidade caçando um tigre na unha, conquista a mocinha. Puro Hollywood, dirão vocês. Mas não, a cena se passa na Índia, e aí terminam todas as coincidências com os outros cinemas Odeon que existem no mundo.

Maior produtora de filmes do planeta, com cerca de 900 títulos por ano, a Índia criou um modo peculiar de fazer cinema. Chamados de "masala" (uma ardida mistura de temperos utilizada na culinária local), os filmes indianos têm vários ingredientes: um herói bonito, uma garota charmosa, vilões malvados, um pouco de tragédia, muito canto e dança e sempre, invariavelmente, um

Filas à porta do cinema Odeon, em Nova Delhi: policiais "organizando" a multidão e tumultos para comprar ingressos são cenas comuns no país que produz mais de 900 filmes por ano

final feliz. É esse o tempero que milhões de indianos procuram todos os dias como opção de lazer, praticamente a única que têm à disposição.

Com muita curiosidade, fui até um dos cinemas da capital, Nova Delhi, para provar seu sabor. Mas, num país que abriga uma a cada seis pessoas deste mundo (a Índia tem 896,6 milhões de habitantes, perdendo só para a China), dizer que uma multidão se aglomera na porta do cinema não é figura de linguagem. É uma senhora multidão. Eles se acumulam para comprar ingressos, mas o filme não será visto logo depois. A popularidade de certas fitas é tanta que é preciso adquirir as entradas com semanas de antecedência, ou então esperar que a febre baixe. Isso pode demorar. Com tantos espectadores, alguns filmes chegam a ficar anos em cartaz.

As filas nos maiores cinemas são tamanhas que tornam-se incontroláveis. A confusão na luta por um ingresso é tanta que guardas com cacetetes são plantados lá para tentar organizar o caos – algo impossível. Na dúvida, eles baixam o sarrafo indiscriminadamente de tempos em tempos, atingindo senhores de terno, outros de turbante, moças com saris e os poucos turistas que arriscaram a aventura.

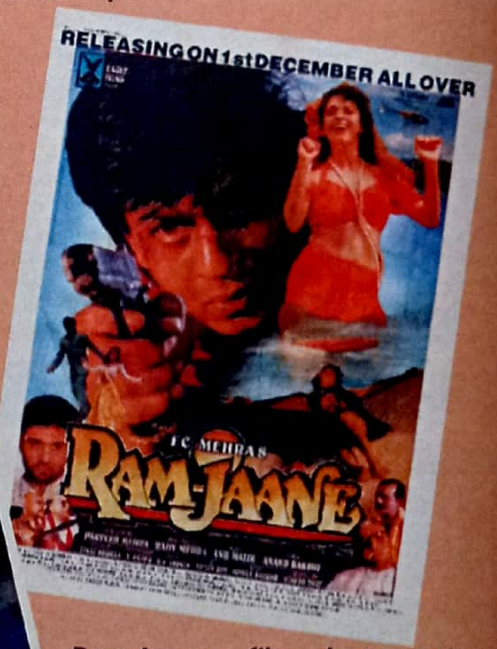
Superada essa fase, espero o dia certo e chego ao Odeon, muito civilizadamente, 15 minutos antes da sessão. Apesar do clima de Terceiro Mundo e de eventuais pauladas na fila, justiça seja feita, comprar ingressos numerados com antecedência é uma *finesse* que seria muito bem-vinda no Brasil.

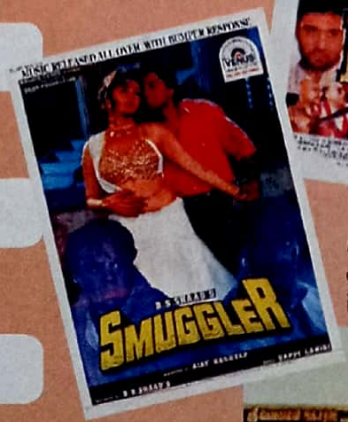
O Odeon fica perto do Plaza e de mais outro cinema em Conaught Place, no centro de Nova Delhi. Comporta 854 pessoas e não é dos maiores. Na porta, quase só se vêem homens. As poucas mulheres que aparecem estão acompanhadas de marido e filhos. Antes de entrar, os homens são apalpados, e as bolsas das mulheres, revistadas, por razões de segurança. Finalmente chego ao meu lugar, uma poltrona no balcão superior. Os cinemas têm quatro tipos de ingressos: o balcão, que custa pouco mais de um dólar, e três acomodações na platéia, com preços que variam de 88 centavos de dólar a incríveis 19 centavos. Como se vê, é muito mais barato do

MADE IN INDIA

Um pintor especializado em cartazes de cinema capricha no desenho em seu ateliê

Um jornal que só fala de cinema: as últimas e melhores fofocas





Ram-Jaane, o filme do momento, e *Smuggler*, outra produção "made in Bollywood": caricaturais

As estrelas dos filmes ostentam belas e rechonchudas barriguinhas: na Índia, isso é sinal de status e bem-estar

que no Brasil. Dá até para entender por que ir ao cinema é uma atividade tão popular por lá.

O filme que escolhi para ver chama-se *Barsaat*, que quer dizer chuva em hindi. Está há oito semanas em cartaz e me foi indicado como o segundo filme mais popular do momento (entrar no número 1 era inviável). A fita dura três horas, como quase todas as produzidas no país. Depois da primeira hora e meia de projeção, um providencial intervalo de cinco minutos. Todos aproveitam a deixa e se levantam para tomar um café, um "chae" (o chá local, misturado ao leite e especiarias) ou fumar uns cigarrinhos no hall. A primeira sessão começa às 9 horas da manhã e a última às 21h. Escolhi a das 18h.

Um lanterninha com um belo turbante cor de laranja me guia até meu lugar. Dentro da sala, um ventilador potente e caindo aos pedaços faz mais barulho do que a trilha sonora dos trailers que já estão passando. Finalmente, *Barsaat* começa. O galã tem grandes olhos meigos e cabelo à la "Menudo", mais compridinho atrás. A mocinha é rechonchuda, com uma boa barriga – o que, neste país onde pouca gente come bem, é símbolo de status.

Com olhar sexy e cabelo negro liso, ela veste roupas ocidentais ousadas, que ninguém veria nas ruas da Índia: miniblusa e minissaia. O filme é inteiro em hindi, sem legendas, mas há algumas palavras em inglês – uma das línguas oficiais do país desde a colonização britânica e que ajuda indianos do Norte e do Sul a se entender, já que falam idiomas diferentes. Falar inglês é sinônimo de educação e, quanto mais chique a família, melhor o inglês que falará. Portanto a mocinha, que vem de família requintada, deixa escapar alguns "don't worry", "sorry" e "shut up" quando conversa com o pai.

Durante a história, vários ingredientes vão surgindo. Há brigas pastelão com bolos na cara, aventura, defesa dos fracos e oprimidos (o mocinho se engalfinha com um homem que agride uma criança), tudo mostrado com gestos caricaturais. Os filmes indianos são extremamente puritanos. O romance é insinuado só por olhares e gestos. Não rola nada além de abraços fraternais – nem um simples beijo na boca. Na verdade, o tempero principal são os clips musicais que interrompem as cenas de quando em quando.

Com músicas que viram sucesso e coreografias ocidentalizadas, cheias de rebolado, eles mostram o casal, que canta. Quando o galã pensa na mocinha, entra um clip que delata sua imaginação: os pombinhos aparecem cantando na montanha ou na praia, vestidos com diferentes modelitos a cada instante. Ele, com calça justa e óculos escuros à la Sidney Magal; ela, com saia de babados e bustiê, na praia. Na tomada seguinte, sempre seguindo a música, eles estão no topo da montanha, ela de saia comprida, ele de jeans e colete. E assim sucessivamente, na floresta, na cidade... até a música acabar e o filme voltar à história.

As pessoas continuam entrando no cinema mesmo depois de começada a sessão – afinal, os ingressos são numerados. Meia hora depois de o filme ter começado, dois amigos de mãos dadas (apenas sinal de amizade) são guiados ao seu lugar pelo lanterninha. Quando a estrela de *Barsaat*, que no início do filme dava uma de durona e desprezava o galã, declara seu amor – primeiro em hindi e depois dizendo "I love you", para que ninguém tenha dúvidas – o cinema todo aplaude entusiasmado.

Na briga que ela tem com o pai logo depois, porque quer ficar com o rapaz de origem humilde, mais gritos e aplausos. Na verdade, ela está no celulóide contestando casta e hierarquia, algo que ninguém faz na rua. No cinema indiano há romance, paixão e conquista, coisas totalmente distantes da vida real. Na Índia, a imensa maioria casa virgem (homens e mulheres) com alguém que sequer conhece, e nem um casal se toca em público. Talvez por isso o fascínio pelos filmes. Embora as grandes produções ocidentais sejam exibidas na Índia, elas não fazem sucesso. Seus temas não são tão intrigantes, e elas não têm dança e canto. O gosto é tão diferente que, na Austrália e Inglaterra, há videolocadoras só de filmes indianos para as comunidades locais.

A vida das estrelas dos filmes (que de fato vivem num glamouroso mundo à parte) é seguida com avidez pela população. Escândalos, casamentos, separações e romances – que seriam malvistos entre os simples mortais – são permitidos para *moviestars*. Os que não têm direito a todo esse suingue o acompanham nas revistas e jornais sobre cinema que contam as últimas fofocas do momento. Em Bombaim, uma cidade no Sul da Índia responsável por 175 filmes por ano (apenas um quinto de toda a produção do país) e apelidada jocosamente de Bollywood, os astros reinam, superiores. Eles recebem seus papéis, os decoram e já entram no estúdio para gravar, numa produção em grande escala. Para se ter uma idéia, recentemente uma lei determinou que os atores não poderiam participar de mais de quatorze filmes por dia. Quatorze!

Recentemente, uma lei proibiu os atores indianos de participar de mais de quatorze filmes por dia

"Os indianos gostam de chorar nos filmes", explica Rishi Kapour, um dos astros nacionais. "Por isso nossos filmes são como novelas." Mas os filmes fazem mais do que suscitar lágrimas: eles proporcionam uma vivência única. Na Índia, mais do que em qualquer lugar, o cinema é o espelho do impossível. ■

20 coisas que você precisa saber sobre

Dicas preciosas para você não dar vexame quando seus

1 David Duchovny é Fox Mulder, o agente do FBI obcecado por fatos sobrenaturais e aliens, muitos aliens. Crê em sua intuição e em teorias que contrariam a ciência. Antes da série, quase virou PhD em literatura e fez pontas em filmes como *Kalifornia* e *Chaplin*. Hoje, é um ídolo nos EUA.

2 Gillian Anderson é Dana Scully, agente designada para vigiar os passos do parceiro Mulder. Cética e fiel às regras, Scully entra de gaiata em quase todas as roubadas de Mulder, sempre atrás de explicações para os fatos que testemunha.

3 Na vida real, os papéis de David e Gillian se invertem. Ele é pé-no-chão e não crê em nada que não possa ver; ela é chegada em filosofia e não liga muito para coisas práticas.

4 No FBI não há espaço para agentes como Mulder. Ali, ordens são cumpridas sem mais perguntas. Já os laboratórios repletos de corpos de aliens exibidos na TV são pura ficção.

5 Apesar de fantasia ser a palavra-chave do seriado, seus produtores afirmam que *Arquivo X* não é ficção científica. "Só tratamos de uma realidade mais elevada", diz Duchovny.

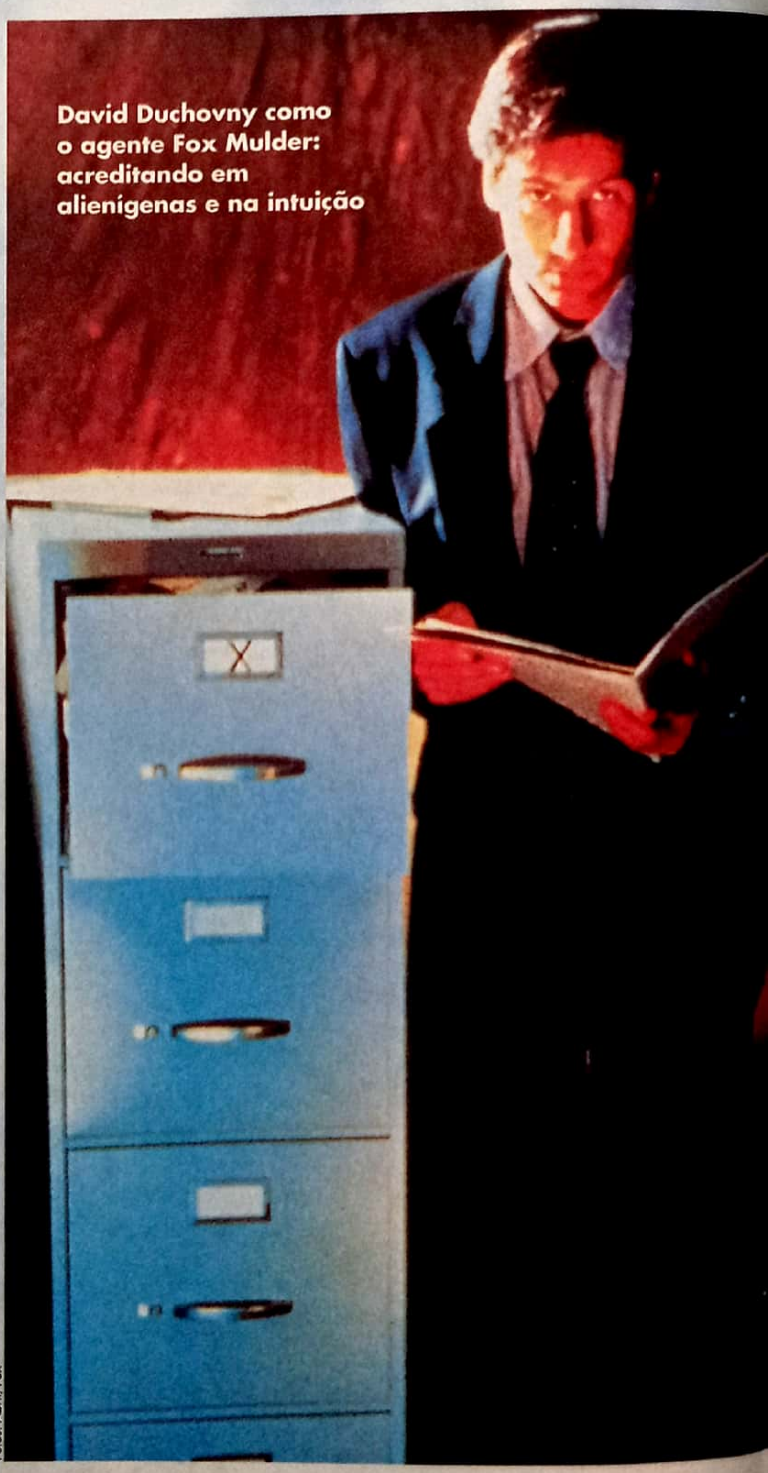
6 A teoria mais plausível sobre a frase que abre o seriado – "A verdade está lá fora" – reza que, após traumas como o caso Watergate, os americanos aprenderam a desconfiar. Para achar a verdade, é preciso procurá-la. E não confiar no governo.

7 Quem é maníaco por *Arquivo X* já sabe: Mulder e Scully sempre se dão mal. Scully já entrou num misterioso coma, Mulder teve seu corpo congelado e ambos envelheceram inexplicavelmente – mas, no final, sempre se safam.

8 Ninguém sabe o porquê da obsessão da dupla por aliens. Num episódio, o pai de Scully reaparece após anos de sumiço: teria sido raptado por ETs? E Mulder jura de pés juntos que sua irmã foi seqüestrada por um disco voador.

9 *Arquivo X* é fruto da criatividade do produtor Chris Carter, que palpita em tudo e se divide entre Los Angeles e Canadá – onde a série é gravada, devido aos custos mais baixos.

10 Nos sets de filmagem no Canadá, Duchovny fica o tempo todo com seu cão, o simpático Blue. Já Gillian está sempre ao lado de Piper, sua filha de um ano, e o marido.



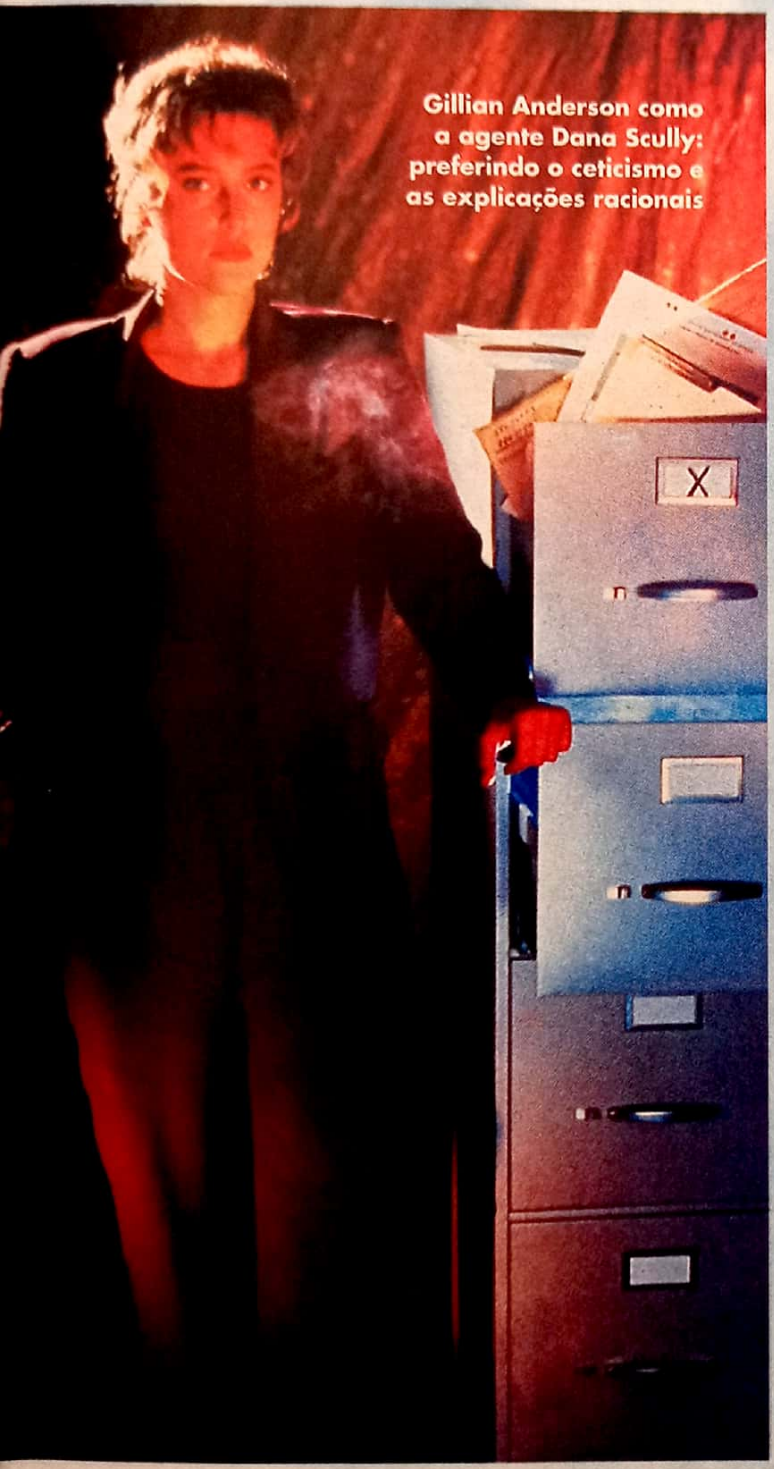
David Duchovny como o agente Fox Mulder: acreditando em alienígenas e na intuição

Fotos: Abril/Fox

• ***Arquivo X* é exibido no Brasil pela Rede Record, às sextas, a partir das 22h30. No canal por assinatura Fox, o seriado**

ARQUIVO X

amigos comentarem o melhor seriado dos últimos anos



Gillian Anderson como a agente Dana Scully: preferindo o ceticismo e as explicações racionais

11 Gillian conheceu seu marido nos sets de filmagem, e não foi a única a se dar bem no terreno amoroso graças ao seriado. A atual namorada de Duchovny interpretou uma vampira num dos episódios do segundo ano da série.

12 Duchovny anda rindo à toa. Ele renovou seu contrato por mais cinco anos, pela bagatela de US$ 100 mil por episódio, ou US$ 4 milhões por ano.

13 Antes dos tempos de vacas gordas, Duchovny fez várias pontas. A mais bizarra delas foi como um travesti na série *Twins Peaks*. "Senti uma certa liberdade ao interpretar alguém totalmente diferente de mim", diz o ator.

14 Hoje, resguardado pela fama e *muita* grana, o herói Duchovny anda vivendo perigosamente. Dispensou os dublês ao rodar uma cena em que pulava de uma ponte e caía num trem. "Estou cansado dessa série e quero morrer", brincou.

15 A idolatria em torno de *Arquivo X* já é uma febre. Muitos *trekkers* têm transferido seus interesses para as aventuras de Mulder e Scully, inundando a Internet com informações sobre o seriado e organizando convenções de fãs.

16 O êxito de *Arquivo X* fez nascer uma onda de seriados "inspirados" no original, como *American Gothic* e *Strange Luck* – fiascos de público e malhados pela crítica.

17 Se você torce para que Mulder e Scully resolvam suas diferenças e formem um par romântico, perca as ilusões. Se o amor vier, vai ser no último episódio. Os roteiristas perdem os cabelos mas mantêm o amor platônico.

18 Em dezembro, a Record, da Igreja Universal, anunciou que não exibiria cinco episódios da série. Motivo: o excesso de citações ao demônio. Dias depois, a emissora voltou atrás.

19 *Arquivo X* já está nas locadoras brasileiras. Trata-se da fita *Arquivos Não Revelados*, uma compilação de três episódios. E mais fitas virão.

20 *Arquivo X* chega aos cinemas em 1996. As pressões de produtores e fãs fizeram com que a dupla topasse o projeto. "Não vamos ter tempo nem para respirar, mas quem somos nós para dizer não?", explica Gillian Anderson.

vai ao ar também às sextas, às 20h.

Grace

Quando Grace Kelly ganhou seu Oscar de melhor atriz por *Amar É Sofrer*, em 1954, seu pai, Jack Kelly, celebrou no típico estilo da família. Disse a quem quisesse ouvir: "Não consigo acreditar que Grace ganhou. De meus quatro filhos, ela é a última que eu esperava ver me sustentar na velhice". Se Jack Kelly fosse um homem mais amável e menos exigente, ou não tão propenso a falar exatamente o que pensava, por mais desagradável que fosse, é provável que sua linda filha do meio tivesse se tornado uma mulher diferente. Ou ao menos uma mulher menos carente, que não estivesse sempre em busca de uma figura paterna com quem ter um romance. Mas, desde pequena, toda a energia de Grace era empregada numa única missão: agradar ao pai. Uma missão impossível, diga-se. É o que conta a biografia *Grace*, de Robert Lacey, que chega agora às livrarias brasileiras pela editora Nova Fronteira.

Mais solitária e frágil que seus atléticos irmãos, Grace vivia com o nariz escorrendo e, até os 14 anos, não deu mostras de que viria a ser uma beldade: era gordinha, de óculos, quase sem seios. "Grace era a princesa encantada de ninguém", disse sua mãe, Margaret, uma bela e severa mulher de origem alemã que formava o par perfeito com o irlandês Jack, um pedreiro que

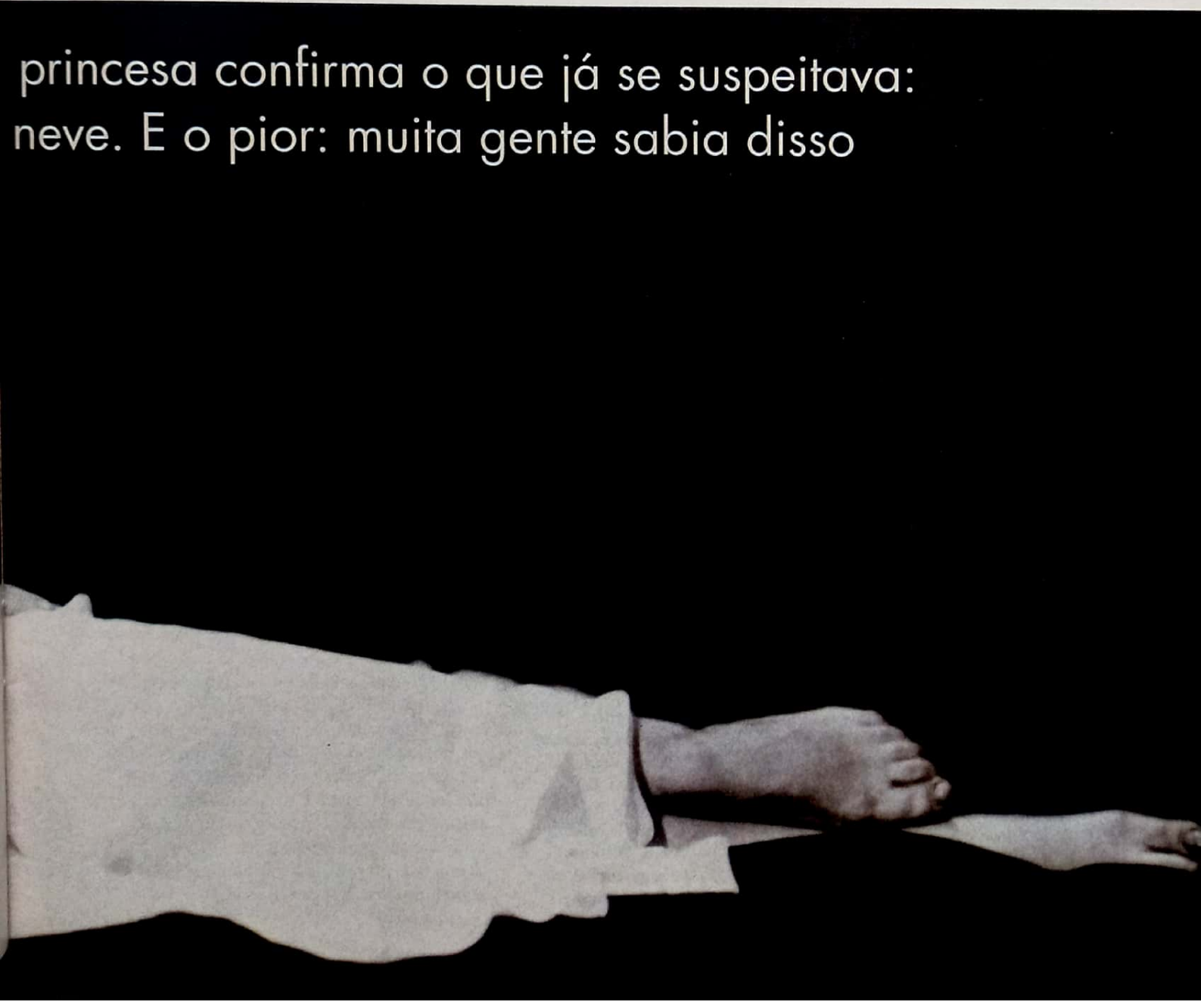
Uma nova biografia da atriz e
havia fogo por baixo daquela

Kelly

princesa confirma o que já se suspeitava: neve. E o pior: muita gente sabia disso

ficara milionário na esnobe Filadélfia. O casal se entendia bem até porque Margaret, ou Ma Kelly, fazia vista grossa aos encantos do marido: num certo mês de dezembro, a loja da Elizabeth Arden recebeu de Jack Kelly a encomenda de 27 estojos de maquiagem, cada um para uma dama diferente.

Tal pai, tal filha. Aos 15 anos, Grace desabrochou. Dos seus tempos de menina desengonçada, manteve apenas o talento para fazer com que todos a mimassem. Nunca dobrou o pai, porém: seu primeiro namorado foi também o primeiro de uma imensa lista de homens descartados por Jack Kelly como pretendentes impróprios – uma lista que só terminaria com o príncipe Rainier de Mônaco. Não é que Jack quisesse filhas reclusas. Ao contrário. Seu lema era "quanto mais melhor": adorava que as três meninas saíssem com vários rapazes, mas virava uma fera quando algum mostrava intenções mais sérias. E Grace entrou no esquema. "Tenho certeza de que ela ainda era virgem quando se formou na escola", disse um de seus namorados. "Mas já tinha feito todo o resto." Grace deu a partida em sua carreira em 1947, quando se apresentou à Academia



Americana de Artes Dramáticas, em Nova York. Antes, porém, iniciou o que viria a ser uma intensa vida sexual: perdeu a virgindade com o marido de uma amiga, num dia em que o objeto inicial da visita não estava em casa.

Logo, Grace tornou-se uma modelo de sucesso em Nova York. Foi quando conheceu Alex D'Arcy, um ator muito popular e mulherengo. A técnica de D'Arcy se resumia ao seguinte: "Se você quiser, ótimo. Senão, ótimo também". Com sua nova amiga, ele nem precisou usar essa deixa. Depois de alguns jantares, subiram ao apartamento de D'Arcy. Ele tocou-a no joelho, e ela pulou em seus braços. "Ela era o oposto do que parecia ser", diz o ator – que, mais de 50 anos depois, ainda lembra muito bem do vigor e apetite de Grace. "Na cama, ela era outra pessoa. Tocava-se nela, e ela subia até o teto. Era óbvio que era experiente."

O próximo caso de Grace foi Don Richardson, seu professor na escola de teatro. Numa tarde de inverno, ele descia no elevador quando reparou numa moça muito bem-vestida. Um rapaz que estava no elevador provocou Grace, que caiu no choro. Don levou-a para tomar um café e se acalmar. Resfriada, Grace espirrava e chorava. Foram então ao apartamento de Don, para comer e se aquecer antes de Grace ir para casa. Chegando lá, Don foi preparar um café. Quando voltou, encontrou Grace nua sobre a cama. "Nunca vi nada tão deslumbrante. Não houve introdução para isso, nenhum flerte. Ambos sentimos uma necessidade desesperada. E descobri que me apaixonava, que aquilo não era só uma trepada. Achei que tinha que tomar conta dela, protegê-la." O caso prosseguiu às escondidas até Grace se formar na Academia. Aí, ela abriu o jogo com a mãe, e Don se viu muito a contragosto no trem para Filadélfia. Lá, passaria horas horríveis na casa da família Kelly, num ritual que se repetiria várias vezes na vida de Grace – e ao qual ela nunca soube reagir.

O romance com Don continuou, mas a sombra de Jack Kelly pairava sobre eles. Não demorou, portanto, para Grace descobrir os encantos de outra figura paterna: Claudius Charles Philippe, gerente de banquetes do hotel Waldorf Astoria, um homem severo, com quem ela fazia o papel de grande dama – não o de jovem fogosa que desempenhava com Don. E aí Reza Pahlevi, o Xá do Irã, hospedou-se no Waldorf. Logo Grace circulava pelos clubes de Nova York junto ao Xá. Ganhou jóias, que quase devolveu por imposição da mãe, e um pedido de casamento – que recusou por conta própria, por achar que virar uma princesa oriental seria quase uma piada.

O golpe final no romance com Don também já estava a caminho. O casal passava umas horas na cama quando Grace disse: "Quer ver umas coisas lindas?" E aí teve início um desfile de moda, encerrado com a aparição de Grace, nua, só com um bracelete de ouro e esmeraldas. Mas Don sabia de onde viera a jóia: de Ali Khan, o playboy que identificava assim suas conquistas sexuais. Don tomou o rumo da porta, mas antes jogou o bracelete num aquário. Quando virou para trás, Grace não estava chorando: estava pescando a jóia.

Em 1951, Grace foi escolhida para viver a esposa religiosa de *Matar ou Morrer*, com Gary Cooper, candidato ideal a um romance com a atriz. Mas Gary enfrentava problemas de saúde e já tinha dores de cabeça mais do que suficientes com as mulheres. As coisas tomaram seu rumo natural quando Grace foi escalada para o segundo papel feminino em *Mogambo*, com Clark Gable e Ava Gardner. Em questão de dias, Clark e Grace já eram amantes, embora ele fosse 28 anos mais velho que ela e usasse dentadura. Viviam sumindo juntos pelas locações na África, e Grace se apaixonou tanto que o próprio Clark, temperado por quatro casamentos, decidiu que era melhor transformar a paixão em amizade – uma experiência arrasadora para Grace.

Mogambo chamou a atenção de Hitchcock, que convidou Grace para o papel da mulher de Ray Milland em *Disque M para Matar*. Mais um astro, mais um rolo. Milland tinha o dobro da idade de Grace, usava peruca e era casado. Mas Hollywood não era a África, e Grace foi pega de surpresa pela onda de fofocas que varreu a cidade. "Aquela Gracie", disse Hitchcock, anos depois. "Ela trepava com todo mundo." Não, porém, com ele (que nunca ousou passar da teoria em seu desejo pela "princesa de neve"), nem com James Stewart, seu colega em *Janela Indiscreta*, que sempre fez jus à fama de homem de família. Já William Holden, o astro de Grace em *As Pontes de Toko-Ri*, era o oposto: um namorador convicto (embora casado) e, aos 35 anos, um *sex symbol*. Foi paixão fulminante, tanto que Grace correu o risco supremo de apresentá-lo à família. Faltou pouco para que seu pai e Holden saíssem na briga. E, apesar de amar Grace, o ator tratou de despachá-la: aquilo nunca teria futuro. Também não tinha futuro o namoro com Bing Crosby, seu parceiro em *Amar É Sofrer*. O viúvo Bing cortejou Grace e foi correspondido, mas não emplacou. Faltava-lhe ardor.

E quem tinha ardor a oferecer era o sofisticado estilista Oleg Cassini, de um charme irresistível. Ele duelou com Grace meses a fio, até conquistá-la numa visita à Riviera francesa, onde ela filmava *Ladrão de Casaca*. Entretanto, havia obstáculos: os casamentos anteriores de Cassini e sua profissão, ambos malvistos pelos pais de Grace, e depois ele próprio, que vislumbrou em Grace aquela menina insegura que ele não conhecia.

Grace com a família, aos cinco anos, em Ocean City (da esquerda para a direita, Lizanne, a mãe Margaret, Grace, Kell, Peggy e Jack Kelly): felizes em público, briguentos na intimidade

O professor de teatro
entrou no quarto e viu
o que não esperava:
Grace, totalmente
nua, em sua cama

Foi um romance intenso. Mas, como todos os outros, manteve-se nos rodapés da imprensa: Grace sempre procurou controlar as informações a seu respeito.

Em 1955, Grace foi presidir o Festival de Cannes. E a Riviera voltou a ser palco de romances para a atriz: declaradamente, com seu ex-namorado Jean-Pierre Aumont; secretamente, com o príncipe Rainier, que conheceu numa sessão de fotos e com quem iniciou uma correspondência que ocultou até de seus amigos mais chegados. Ironicamente, foi Aumont quem convenceu Grace a comparecer ao encontro com o príncipe, ao qual ela foi de vestido de noite (eram quatro da tarde) e cabelos molhados.

O primeiro sinal do futuro veio no final de 1955, quando Rainier foi passar o Natal na casa dos pais de Grace. Quem fez o pedido de casamento foi o príncipe, mas quem escolheu o personagem foi Grace, que tomou o cuidado de comunicar a seus amantes os novos rumos que sua vida iria tomar. Em seu encontro final com Oleg Cassini, no cenário desolado de Staten Island, ela disse: "Fiz meu destino".

Assegurada a discrição de seus amantes, havia outros problemas a enfrentar: a questão do dote, que enfureceu Jack Kelly (mas que ele afinal pagou, em quantia ignorada), e o exame médico pré-nupcial, que apavorou a noiva. "Vão descobrir que não sou virgem", disse ela a Don Richardson. O impasse se resolveu com uma sugestão de Don: dizer ao médico que sua virgindade se fora com a prática de esportes.

Sygma

A pose de casamento, com Rainier, em19 de abril de1956: a paixão daria lugar ao ressentimento e a novos amantes

O que ela não imaginava é que sua própria mãe espalharia aos quatro ventos o que ela tentara esconder. Numa série de entrevistas, Ma Kelly revelou os nomes de todos os pretendentes de Grace, algumas vezes trocando-lhes o nome, outras não. "Foi um golpe terrível", disse mais tarde Rainier. "Grace não entendia como sua mãe podia fazer uma coisa dessas." Até o casamento, Grace tentou levar uma vida normal de estrela, no set de *Alta Sociedade* – seu último filme. E, em 4 de abril de 1956, Nova York aglomerou-se no cais para acenar adeus ao navio USS Constitution e a Grace Kelly, que em 19 de abril se tornaria Grace de Mônaco. A princesa voltou grávida da lua-de-mel. E descobriu também que Rainier podia ter um temperamento cruel. Silêncios e censuras transformaram em rotina a Grace de olhos vermelhos, que fingia estar gripada.

Em 1957, nasceu Caroline, exatos nove meses e quatro dias depois do casamento. "Ora bolas", resmungou o avô Jack Kelly. "Esperava que fosse um menino." Em 1958, nasceu Albert e, dois anos depois, o pai de Grace morreu. Agora ela era, na prática, uma mulher livre. E os roteiros continuavam a chegar. Entre eles, uma proposta a que ela resistiu sem esforço. Quando lhe convidaram para ser a Virgem Maria em *A Maior História de Todos os Tempos*, Grace respondeu: "A Virgem Maria? De jeito nenhum. Agora, Maria Madalena..."

Em 1965, nasceu a princesa Stephanie. A essa altura, felicidade doméstica era um sonho distante. A arrogância e o mau humor de Rainier haviam piorado, e ele fazia coisas como jogar a bola de tênis com toda força sobre ela durante uma partida de duplas. "Ele me monopoliza. Não posso ir a lugar nenhum, não tenho liberdade", queixou-se Grace a uma amiga. Em 1976, Grace achou algo com que se distrair: o cineasta Robert Dornhelm, de 30 anos e farta cabeleira. Quando pediu a amigos que o hospedassem, interrompeu duas vezes o almoço com intermináveis telefonemas a Dornhelm, que gabou-se: "Ela está a meus pés". Ninguém soube precisar até que ponto ia o relacionamento deles – e Dornhelm nunca o revelou. Já o empresário Jeffory FitzGerald, que conheceu Grace num avião, certamente foi longe. "Pensei que ele fosse odiar minhas gordurinhas", disse a já rechonchuda Grace a uma amiga, "mas parece que ele não se importa!"

De fato, aos 47 anos sua aparência mudara muito: a princesa não pôde evitar que seu corpo a traísse. Ela chegou também a dizer a amigas íntimas que, se pudesse, se divorciaria. A solução foi buscar um estado de tolerância e amizade com Rainier. Era nessa fase que Grace estava quando morreu, às 22h15 de 14 de setembro de 1982, aos 52 anos, 36 horas após cair com seu carro num precipício.

Grace colocou Mônaco no mapa e cumpriu o que prometera: seu casamento durou. Dissabores à parte, ela viveu como queria: cercada dos filhos, a quem tratou com uma generosidade que não conhecera, e vivendo seu papel de princesa até as últimas conseqüências. Afinal, para Grace, estar mal acompanhada era ruim – mas estar sozinha era pior. Como naquela noite em que ganhou o Oscar. Grace levou a estatueta para seu hotel em Bel Air, colocou-a em cima da penteadeira e estirou-se na cama. "Ali estávamos, só nós dois. Foi terrível. O momento mais solitário da minha vida." ■

O exame médico pré-nupcial apavorou a noiva: "Vão descobrir que não sou virgem", disse Grace a um ex-amante

Atores e diretores invadem os monitores dos micros

HOLLYWOOD

O que Dennis Hopper, Malcolm McDowell, George Lucas e Steven Spielberg têm em comum? São todos astros hollywoodianos que resolveram apostar em outra fronteira: os games, um mercado que já está faturando mais que a indústria do cinema. Agora, além do cinema e da TV, atores e diretores também estão na tela do seu micro. Melhor ainda: em programas interativos, nos quais quem faz o final da história é você. De suspense a ficção científica, aqui vão alguns jogos em CD-ROM com cheiro de cinema.

Heitor Shimizu

FRANKENSTEIN: THROUGH THE EYES OF THE MONSTER

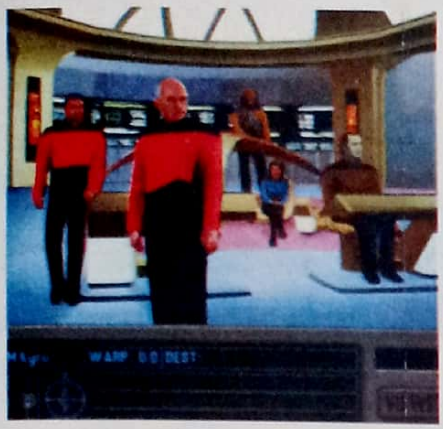
O ator Tim Curry foi imortalizado como o alucinado travesti Dr. Frank-N-Furter de *The Rock Horror Picture Show*. Agora ataca neste jogo gótico-interativo como o próprio Dr. Frankenstein, com suas diabólicas experiências para dar vida aos mortos. E quem é a criatura? É você mesmo. Para Mac. ***(R$ 70, BraSoft, tel. 011-238-1444)***

WING COMMANDER III

Depois de alguns filmes menores, o ator Mark Hamill (o Luke Skywalker da trilogia *Guerra nas Estrelas*) resolveu voltar ao papel de piloto espacial. Só que num game, o *Wing Commander III*, fazendo companhia ao velho maníaco Malcolm McDowell (de *Laranja Mecânica*). Para PC. ***(US$ 69,95, Electronic Arts, EUA, tel. 001-415-571-7171)***

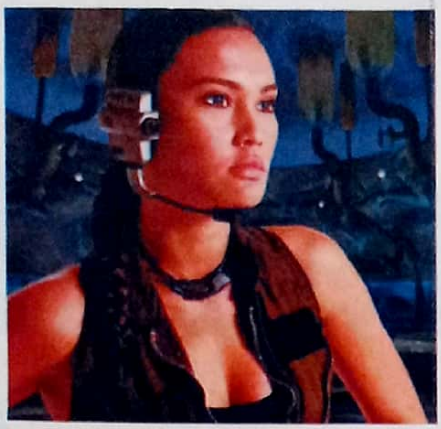
HELL: A CYBERPUNK THRILLER

No ano de 2095, o governo controla o inferno, e quem é o guardião dos portais é um tal de Mr. Beautiful, feito por ninguém menos que Dennis Hopper (de *Sem Destino*), que empresta a voz às suas imagens digitalizadas. Participações também da modelo Stephane Seymour e da cantora-atriz Grace Jones. Para PC, Mac, 3DO e Playstation. ***(US$ 79,95, Take 2, EUA, tel. 001-212-941-2988)***



STAR TREK – A FINAL UNITY

Uma nave está entrando na Zona Neutra. O andróide Data diz ao capitão Picard que são inimigos em potencial. O que fazer? Quem resolve é você. Este jogo realiza o sonho de todo trekker: comandar a Enterprise. Personagens em computação gráfica e vozes dos atores da série, como Patrick Stewart e Brent Spinner. ***(US$ 57,99, Spectrum Holobyte, EUA, tel. 001-510-522-3584)***



THE DAEDALUS ENCOUNTER

Traz Tia Carrere (de *Quanto Mais Idiota Melhor*) e Christian Bocher como dois pilotos espaciais que correm perigo numa guerra interplanetária. Você é o terceiro piloto, uma mistura de homem e máquina, e seu objetivo é impedir que eles sejam mortos. Tem boas imagens, mas o jogo, para PC, não é lá essas coisas.
(US$ 45, Virgin Interactive, EUA, tel. 001-714-833-8710)

PHANTASMAGORIA

Já é um clássico. Roberta Williams, criadora de populares games, misturou Edgar Allan Poe e Stephen King para criar a história interativa de um casal que se muda para uma casa mal-assombrada. *Phantasmagoria*, com sete CD-ROMs para PC, tem a maior quantidade de cenas filmadas já reunidas num game, mas os atores são pouco conhecidos. ***(R$ 75, BraSoft, tel. 011-238-1444)***

em CD-ROM

REBEL ASSAULT II

Um dos primeiros a perceber o potencial dos CD-ROMs foi o diretor George Lucas. Resolveu fazer o óbvio: games que têm o universo de *Guerra nas Estrelas* como tema. Fundou uma empresa para isso, a LucasArts, e lançou em 1993 *Rebel Assault*, um dos games mais vendidos de todos os tempos. Agora lança a continuação: *Rebel Assault II*. Para PC. ***(R$ 79, BraSoft, tel. 011-238-1444)***

THE DIG

Steven Spielberg e George Lucas entram na onda do CD-ROM e lançam *The Dig* (para PC), a partir de uma idéia de Spielberg. Uma mistura de *O Planeta Perdido* com *O Tesouro de Sierra Madre*, neste jogo três astronautas se perdem nos confins das galáxias, num mundo estranho com um passado mais misterioso ainda. ***(R$ 79, BraSoft, tel. 011-238-1444)***

UNDER A KILLING MOON

Um dos primeiros games a usar a idéia do filme interativo, no qual o usuário pode escolher o final que quiser. Muito vídeo e animação por computador nas aventuras do detetive Tex Murphy, num futurístico mundo dividido entre "normais" e "mutantes". Com a atriz Margot Kidder (de *Superman*) e James Earl Jones. Vem em quatro CD-ROMs para PC. ***(R$ 48, BraSoft, tel. 011-238-1444)***

Ter uma p
sem
como ter

Ter uma parabólica só para melhorar a imagem da televisão é fria. Com uma antena a partir de 1,20m de diâmetro, você já pode receber a programação do TVA Digisat. Além dos canais abertos que sua TV recebe, você vai ter mais **11 canais totalmente digitais, com imagem de video laser e som de CD.** Quem já recebe os sinais do satélite Brasilsat terá um total de 23 canais à disposição em qualquer lugar do Brasil. **A instalação é muito**

UMA EMPRESA DO GRUPO ABRIL.

DPZ

arabólica TVA é um freezer só pra fazer gelo.

rápida e fácil: basta uma simples conexão do decodificador TVA Digisat ao receptor de sinais da sua antena. Não deixe sua parabólica congelada no tempo. **Assine o TVA Digisat.** Ligue 0800-160-600 ou consulte um revendedor de parabólicas autorizado TVA Digisat.

Afunde no sofá e aperte o cinto:
nestes **30 vídeos de ação**,
tudo pode acontecer

LUZES, CÂMERA, AVEN

JOGOS PATRIÓTICOS

O agente aposentado Jack Ryan é obrigado a voltar à CIA quando, durante uma visita a Londres com a família, ele salva um oficial britânico de um atentado do IRA, matando um de seus militantes. Para quê! Sua família transforma-se em alvo da vingança pessoal de uma facção fictícia do IRA, tida como ultraviolenta. Ficção política para entreter gregos e troianos (ou, se preferir, ingleses e irlandeses).
(Patriot Games, 1992) Direção: Philip Noyce. Com Harrison Ford, Anne Archer, Patrick Bergin.

ARIZONA NUNCA MAIS

Um ladrão panaca e uma policial baixinha formam um casal modelo, exceto por um detalhe: ela é estéril. Eles decidem então roubar um bebê, mas metem a criança em terríveis encrencas com motoqueiros e caçadores de recompensa. Segure-se, porque a câmera não pára um minuto sequer.
(Raising Arizona, 1987) Direção: Joel Coen. Com Nicolas Cage, Holly Hunter, John Goodman.

ZONA MORTAL

Para o oficial da lei Wesley Snipes, ganhar a vida não é fácil: para impedir que uma operação antitráfico dê errado, ele tem que se infiltrar numa gangue de ousados pára-quedistas e saltar com eles. Cenas arrebatadoras em pleno ar.
(Drop Zone, 1994) Direção: John Badham. Com Wesley Snipes, Gary Busey, Yancy Butler.

MÁQUINA MORTÍFERA

Às vésperas da aposentadoria, o policial Danny Glover ganha um presente de grego: o enlouquecido Mel Gibson, seu novo parceiro. Para combater o tráfico na Califórnia, Mel testa os limites de seu colega (e dos dublês) em cenas de perigo real e imediato, como quando os dois precisam saltar do topo de um prédio. Ação nas alturas do começo ao fim.

(Lethal Weapon, 1987) Direção: Richard Donner. Com Mel Gibson, Danny Glover, Gary Busey.

CAÇADORES DE EMOÇÃO

Uma aventura de mão-cheia, com ação em terra, ar e mar. Assim é fácil engolir o destrambelhado Keanu Reeves como um agente do FBI que se infiltra na gangue de surfistas assaltantes liderados por Patrick Swayze. Keanu surfa e salta de pára-quedas só para impressionar seu bandido preferido (e o público também).

(Point Break, 1991) Direção: Kathryn Bigelow. Com Keanu Reeves, Patrick Swayze, Lori Petty.

TRUE LIES

Jamie Lee Curtis nem imagina que seu pacato marido Schwarzenegger é um espião de primeira. Ambos, porém, enfrentam vilões que se agarram em mísseis ou saltam de guindastes sobre um avião. Além disso, ela tem que se pendurar em um helicóptero e agüentar firme. O que uma mulher não faz para reanimar a vida conjugal...

(1994) Direção: James Cameron. Com Arnold Schwarzenegger, Jamie Lee Curtis, Tia Carrere.

TURA

INDIANA JONES E O TEMPLO DA PERDIÇÃO

A mais acelerada das aventuras do arqueólogo Indiana é lembrada pela cena do ritual satânico, que inclui uma sopinha de gente. Mas o ponto alto do filme é a perseguição nos trilhos de uma mina, que parece uma viagem de montanha-russa. Improvável, mas inesquecível.

(Indiana Jones and the Temple of Doom, 1984) Direção: Steven Spielberg. Com Harrison Ford, Kate Capshaw, Dan Aykroyd.

PERSEGUIDOR IMPLACÁVEL

Se fosse hoje, o detetive Harry (Clint Eastwood) só ficaria famoso pelo número de processos contra ele. Mas, nos mais liberais anos 70, não havia bandido que resistisse aos seus métodos muito peculiares de persuasão. É um clássico da ação e da violência.

(Dirty Harry, 1971) Direção: Don Siegel. Com Clint Eastwood, Harry Guardino, John Vernon.

AMOR À QUEIMA-ROUPA

É um casal improvável: ele, um aficionado por filmes de kung-fu; ela, uma prostituta novata. Juntos, matam o gigolô da menina e ficam com uma valise cheia de dinheiro. A cobiçada grana provoca uma chacina, da qual saem, ilesos e ricos, os dois pombos enamorados. É Quentin Tarantino, no roteiro, dando divertidas lições de cultura pop e amor verdadeiro.

(True Romance, 1993) Direção: Tony Scott. Com Christian Slater, Patricia Arquette, Brad Pitt, Gary Oldman.

O FUGITIVO

Um cirurgião sobrevive a um acidente com o veículo que o conduzia ao presídio, solta-se das algemas e ainda foge (a pé!) de um trem desgovernado. Depois, ainda encontra forças para sair à cata do assassino de sua mulher. O herói só poderia atender pelo nome de Ford, Harrison Ford...

(The Fugitive, 1993) Direção: Andrew Davis. Com Harrison Ford, Tommy Lee Jones, Jeroen Krabbe.

VELOCIDADE MÁXIMA

Para impedir que o psicopata Dennis Hopper pique inocentes em pedacinhos, Keanu Reeves comanda uma corrida maluca e faz um ônibus saltar à distância sobre uma estrada interrompida. No final, ele ainda luta com o vilão no teto do metrô em movimento... e permanece no topo! Aventura de primeira é assim: um garoto prodígio e divertidos absurdos.

(Speed, 1994) Direção: Jan De Bont. Com Keanu Reeves, Sandra Bullock, Dennis Hopper.

SILVERADO

O filme brinca com todos os clichês do faroeste, desde cidades dominadas por xerifes do mal até chapéus que nunca caem enquanto se cavalga ou duela. Quatro justiceiros tentam salvar Silverado das garras da vilania. Pretexto para um clímax a cada dez minutos e muitas mortes. Uma verdadeira terra sem lei.

(1985) Direção: Laurence Kasdan. Com Kevin Kline, Kevin Costner, Danny Glover, Rosanna Arquette.

Linha Mortal brinca com vida e morte e entretém o espectador com um elenco famoso e imagens elaboradas

Columbia/TriStar

LINHA MORTAL

Um grupo de estudantes de medicina se entrega a um jogo perigoso: interromper a circulação sanguínea, simulando a morte, e depois ressuscitar o sujeito. As cobaias? Os próprios estudantes. Segundo médicos que viram o filme, a história até tem fundamento. O que pega mal é supor que alguém que não tenha PhD em anestesia saiba que drogas usar...

(Flatliners, 1990) Direção: Joel Schumacher. Com Kiefer Sutherland, Julia Roberts, Kevin Bacon, William Baldwin.

SOBREVIVENDO AO JOGO

O rapper e dublê de ator Ice-T descobre que é vítima de uma caçada humana. Um indivíduo acuado e desarmado enfrentando sádicos vilões em uma floresta pantanosa só poderia ter final feliz em Hollywood. Ice-T não leva jeito para Jean-Claude Van Damme, mas até que se defende bem.

(Surviving the Game, 1994) Direção: Ernest Dickerson. Com Rutger Hauer, Ice-T, Gary Busey.

O ESPIÃO TRAPALHÃO

Diz o ditado que ninguém pode enganar todo mundo o tempo todo, mas Walter Matthau é a exceção que confirma a regra. No papel de um agente da CIA "convidado" a se aposentar, ele monta um jogo infalível: embaralha todos os segredos que conhece e faz russos e americanos de bobos. Assista e monte seu próprio quebra-cabeça.

(Hopscotch, 1980) Direção: Ronald Neame. Com Walter Matthau, Glenda Jackson, Ned Beatty.

RADIO FLYER

Poderia ser uma produção de Steven Spielberg, tanto pela fantasia quanto pela competência. Os ótimos atores mirins Elijah Wood e Joseph Mazzello interpretam dois irmãos pequenos que, para fugir ao jugo do padrasto alcoólatra e violento, reúnem objetos usados e constroem um aeroplano. E ele voa!

(1992) Direção: Richard Donner. Com Elijah Wood, Joseph Mazzello, Lorraine Bracco.

UM DIA DE FÚRIA

É fácil imaginar um cidadão comum entrando em curto-circuito e largando o carro no meio de um engarrafamento. Improvável, isto sim, é este cidadão destruir uma lanchonete por causa de preços abusivos e provocar um tiroteio entre gangues que sacrifica vários inocentes. No mesmo dia, sua filha faz anos e um policial prepara-se para a aposentadoria. Coincidências?

(Falling Down, 1993) Direção: Joel Schumacher. Com Michael Douglas, Robert Duvall, Barbara Hershey.

Em Fervura Máxima, um policial elimina dezenas de

CABO DO MEDO

Robert De Niro faz um estuprador que foi preso por omissão de seu advogado (Nick Nolte). Na prisão, ele vira um craque em legislação e tatua seu corpo musculoso com mensagens de vingança. Parece que sua estadia lhe conferiu poderes sobre-humanos: ele é onipresente, perspicaz, sarcástico e resistente à dor. Até aí passa. Agora, virar objeto de desejo de uma adolescente bonitinha... Conte outra.

(Cape Fear, 1991) Direção: Martin Scorsese. Com Robert De Niro, Nick Nolte, Jessica Lange, Juliette Lewis.

CAÇADA AO OUTUBRO VERMELHO

Em meio ao jogo de gato e rato em que se transforma o contato entre o agente da CIA Jack Ryan (aqui ainda na pele de Alec Baldwin) e o capitão russo Marko Ramius (Sean Connery), há uma louca tentativa do submarino soviético em escapar do vácuo de um tortuoso desfiladeiro subaquático. Uma missão cumprida só mesmo em Hollywood!

(The Hunt for Red October, 1989) Direção: John McTiernan. Com Sean Connery, Alec Baldwin, James Earl Jones.

FORREST GUMP – O CONTADOR DE HISTÓRIAS

Sai década, entra década, e os EUA continuam sendo a terra das oportunidades. Cenário ideal para que Forrest Gump, um sujeito de boa índole e Q.I. deficiente, escape de ser ridicularizado e marginalizado. Pelo contrário: neste mundo perfeito, Forrest fica milionário com sua habilidade em correr e suas idéias ingênuas, mas muito rentáveis. Assim é fácil!

(Forrest Gump, 1994) Direção: Robert Zemeckis. Com Tom Hanks, Robin Wright, Gary Sinise.

Chuva Negra: corrida pela vida

TUDO POR UMA ESMERALDA

A probabilidade de uma inexperiente escritora nova-iorquina ir à Colômbia resgatar sua irmã das garras de um vilão e se dar bem é mínima. Já com a ajuda de um outro americano, um aventureiro que lhe dará as melhores dicas e por quem também se apaixonará, sua missão se transforma em diversão de primeira. E com final feliz, nem é preciso dizer.

(Romancing the Stone, 1984) Direção: Robert Zemeckis. Com Michael Douglas, Kathleen Turner, Danny DeVito.

CONSPIRAÇÃO NA RÚSSIA

Jovem turista americano quer conhecer o submundo da Moscou pós-perestroika. Sem dinheiro, sem falar russo e sem idéia de onde achar o que procura, ele se envolve com o crime ao encontrar um ícone religioso. Apanha, mas se dá bem após uma sessão de turismo interativo. Belas locações.

(Back in the USSR, 1991) Direção: Deran Serafian. Com Frank Whaley, Natalya Negoda, Roman Polanski.

REBELDES E HERÓIS

Em quem você apostaria para ganhar esta briga: bandidos experientes ou estudantes filhinhos de papai? Pois errou. No mundo do cinema, quando terroristas invadem um colégio chique, são eles que passam maus bocados. Pena que esta boa fita não se espelhe na realidade.

(Toy Soldiers, 1991) Direção: Daniel Petrie Jr. Com Sean Astin, Louis Gossett Jr., Denholm Elliott.

A ASSASSINA

A trama de *Nikita*, uma ladra reeducada pelo governo para ser uma assassina profissional, já era fantasiosa para o cinema francês. Esta refilmagem americana ganhou em impacto, mas ficou ainda mais absurda. Ou alguém acha que uma jovem criada numa dieta de Coca-Cola e Big Mac poderia virar um preciso instrumento de justiça?

(Point of No Return, 1993) Direção: John Badham. Com Bridget Fonda, Gabriel Byrne, Harvey Keitel.

JOGOS DE GUERRA

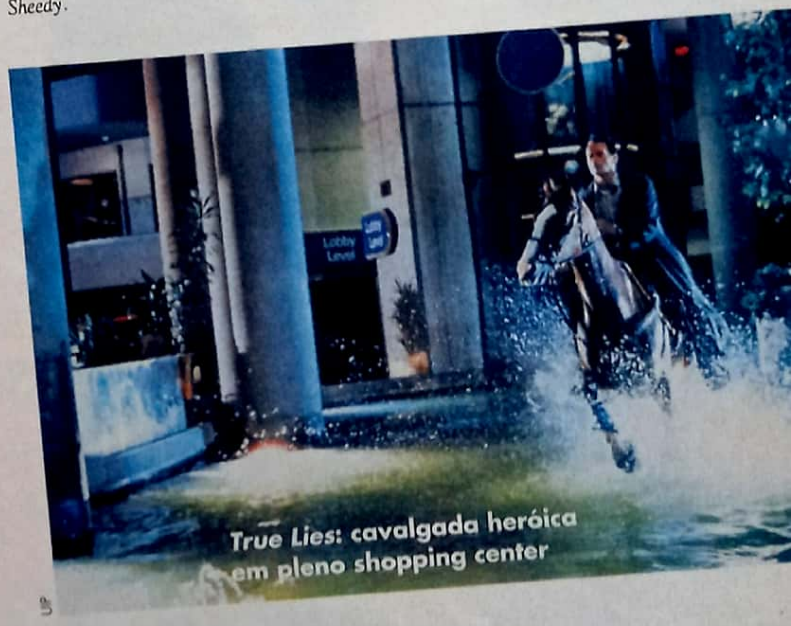
Hoje em dia, com tantos piratas da informática à solta, o filme soa bem real. Mas, na época desta aventura adolescente, era quase um delírio conceber um jovem que, casualmente, joga com o computador central da Segurança Nacional dos Estados Unidos imaginando duelar com um programa inofensivo. É uma competente corrida contra o tempo.

(Wargames, 1983) Direção: John Badham. Com Matthew Broderick, Ally Sheedy.

CHUVA NEGRA

Michael Douglas é o policial xenófobo que comanda a captura de um integrante da máfia japonesa, em plena Tóquio. Quando seu parceiro Andy Garcia é covardemente assassinado, a raiva que ele sente pelos japoneses só aumenta, a ponto de dotá-lo de superforças que o fazem fugir correndo de um caminhão potente a toda velocidade. Justiceiro americano é outra coisa...

(Black Rain, 1989) Direção: Ridley Scott. Com Michael Douglas, Andy Garcia.



True Lies: cavalgada heróica em pleno shopping center

vilões com um bebê no colo

FERVURA MÁXIMA

John Woo é perito em construir cenas de ação exageradas e precisas como coreografias. No auge deste filme, um policial, sempre segurando um bebê no colo, arrasa com os vilões a tiros, evita uma queimadura em suas pernas com um providencial mijo da criança e ainda salta de um prédio de quatro andares em vias de explodir agarrando-se no esguicho de emergência. É de tirar o fôlego.

(Lashou Shentan/Hard Boiled, 1992) Direção: John Woo. Com Chow Yun-Fat, Tony Leung, Teresa Mo.

HENRIQUE V

É verdade que os franceses estavam em maior número, e que mesmo assim o inglês Henrique V venceu-os gloriosamente em 1415. E é verdade também que Shakespeare deu uma maquiada nos números, para que a vitória inglesa parecesse ainda mais incrível. Ainda assim, a peça é uma obra-prima, e Kenneth Branagh fez jus a ela nesta vibrante versão para o cinema sem esquecer de manter a licença aritmética (digo, poética) de Shakespeare.

(Henry V, 1989) Direção: Kenneth Branagh. Com Branagh, Derek Jacobi, Paul Scofield, Emma Thompson.

O ÚLTIMO BOY SCOUT

O desfecho deste filme se dá em um estádio de esportes completamente lotado: é aí que o herói Bruce Willis vai desbaratar um esquema mortal de corrupção nos meios esportivos. É uma das maiores queimas de cartuchos do cinema, mas não se conta uma única bala perdida. Bem que o crime organizado e a polícia poderiam ver mais filmes.

(The Last Boy Scout, 1991) Direção: Tony Scott. Com Bruce Willis, Damon Wayans, Chelsea Field.

HUDSON HAWK – O FALCÃO ESTÁ À SOLTA

O ladrão de elite Bruce Willis é forçado a roubar obras de arte em museus e galerias. Ao fugir do Vaticano, leva consigo uma bela moça com a ajuda providencial de um aeroplano. Isso não é nada comparado ao estrambótico laboratório dos vilões, um detalhe a mais nesta aventura muito divertida.

(Hudson Hawk, 1991) Direção: Michael Lehmann. Com Bruce Willis, Danny Aiello, Andie MacDowell.

SPIK

O diretor negro de maio
nu e cru da angustiante rotin
novo *Clockers*, seu melho

FACE A
CO
ME

O jovem negro Strike, de apenas 19 anos, é uma síntese do espírito empreendedor que os americanos tanto louvam em si mesmos: cheio de iniciativa, atento e trabalhador, ele até tem uma dolorida úlcera para atestar o quanto é ambicioso. Mas todo esse talento e disposição estão a serviço de Rodney, o traficante que domina o conjunto habitacional do Brooklyn, em Nova York, onde Strike mora. Strike trabalha para a "empresa" de Rodney no cargo de "clocker", aqueles sujeitos que vendem crack nas esquinas durante as 24 horas do dia. Rodney é uma figura importante no Brooklyn: ele se certifica de que a criançada vá à escola, faça a lição de casa, obedeça a mãe, freqüente a igreja. Tudo para que, mais tarde, eles se tornem funcionários exemplares no negócio das drogas, como Strike.

É um emprego de futuro, também. Tanto que Rodney oferece a Strike uma chance de promoção. E o que ele quer em troca? Que o jovem mate um outro traficante. Quando o sujeito aparece morto, o detetive Rocco (que volta e meia baixa no conjunto habitacional e submete o jovem Strike a humilhantes revistas) vai bater direto na porta de Strike. Mas

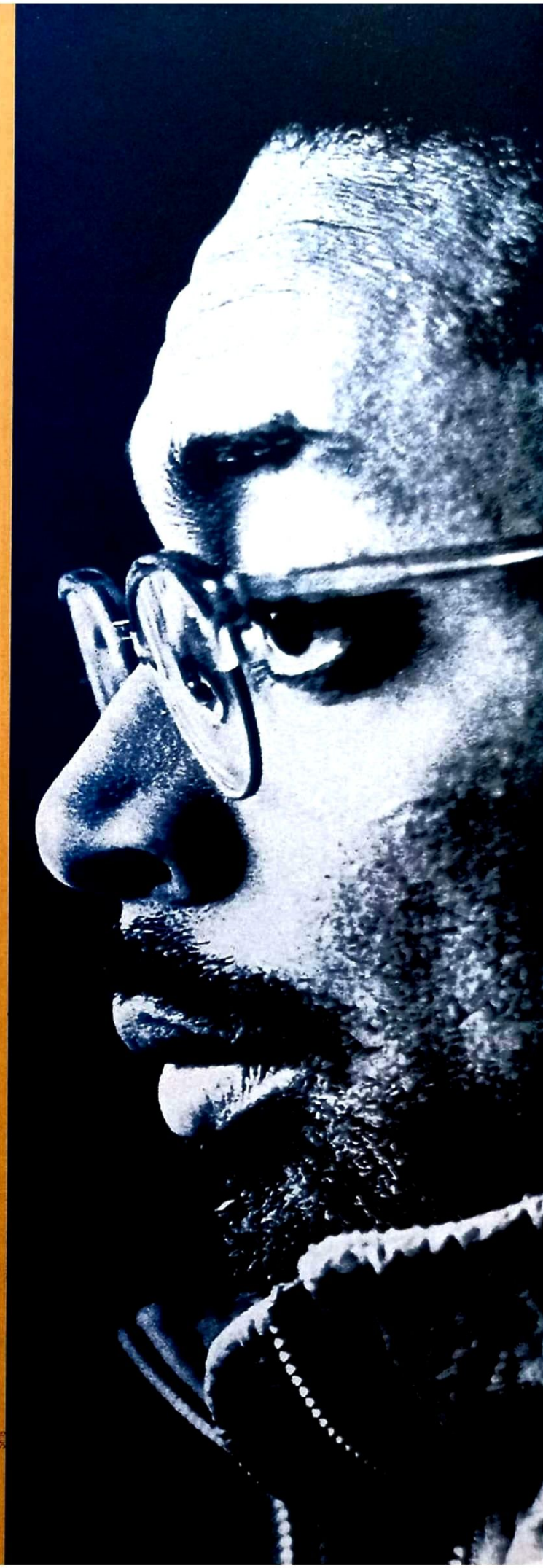
E LEE

sucesso no mundo faz um retrato
de um jovem marginal no
ilme desde *Faça a Coisa Certa*

A FACE
MO
DO

um terceiro homem se interpõe entre o policial e o suspeito: o irmão de Strike, um cidadão acima de qualquer suspeita, e que no entanto reivindica para si a autoria do crime. Na dúvida, o detetive Rocco registra a confissão, mas parte para cima de Strike a todo vapor, disposto a provar sua culpa. Para aumentar a pressão, ele prende o traficante Rodney (Delroy Lindo, numa atuação arrasadora) e insinua que foi seu funcionário quem o delatou. E nem é preciso dizer que Strike logo se vê na mira também de seu chefe.

É no meio dessa estrutura clássica de suspense que o diretor Spike Lee dá um passo além de *Faça a Coisa Certa*, seu maior sucesso. Ao herdar o projeto de *Clockers* de Martin Scorsese (que foi fazer *Cassino*), Lee optou por trocar seu habitual tom explosivo por um estilo frio, quase de documentário. É assim que ele faz de *Clockers* o retrato humano de uma realidade que, cada vez mais, toma conta das grandes cidades americanas. A diferença entre outros filmes que falam de negros marginalizados e policiais brancos preconceituosos (um gênero que de modo algum entusiasma Lee) está, acima de tudo,



no ponto de vista. A história de *Clockers* é toda vista pelo prisma de Strike (o estreante Mekhi Phifer, em excelente atuação), e não do amargurado policial Rocco (Harvey Keitel), como previa o roteiro original. É o medo de Strike, seu instinto de defesa, o conflito entre seu senso prático e sua consciência, que norteiam os acontecimentos. E é essa vulnerabilidade também que permite ao diretor injetar no filme uma inesperada nota otimista.

Esse esforço de Spike Lee transparece até na trilha sonora escolhida para o filme: o diretor preferiu abrir espaço para *rappers* com mensagens positivas, em vez dos *gangsta rappers* tornados mais famosos por sua vida de crimes do que

UIP

O policial Harvey Keitel e o marginal Mekhi Phifer: brancos e negros no olho do furacão

por seu talento artístico. Isso não impede, porém, que Lee deixe bem clara a extensão do conflito racial que varre os Estados Unidos, e o quanto é difícil determinar quem é culpado e quem é inocente. O choque começa na abertura do filme, uma perturbadora montagem de fotos tiradas em cenas de crimes, mostrando em detalhe vários cadáveres baleados. É só o início de um protesto contundente contra a violência que vem dizimando a população negra americana, e que Spike Lee obriga o espectador a experimentar da pior forma possível: colocando-o na pele e na cabeça do jovem que não pode revelar ao patrão, à polícia ou à família o quão aterrador e angustiante é seu dia-a-dia. ■

NA PONTA DA LÍNGUA

Não importa a pergunta: Spike Lee sempre tem uma resposta. Confira nestes trechos da entrevista que ele concedeu à revista americana *Premiere*

UIP

Os brancos têm medo de você?

Não, não acho que os brancos tenham medo de mim, mas bem que a imprensa branca está fazendo a sua parte. Quando *Malcolm X* foi lançado, fui capa da *Esquire*. O título do artigo era "Spike Lee Odeia Sua Fuça Branca". Quando um idiota escreve um negócio desses, ele alimenta essa idéia de que eu odeio brancos, de que sou preconceituoso e racista, de que sou anti-semita.

Você acha importante que um homem negro pareça feroz? Se sua atitude fosse completamente diferente – tipo "aquela gracinha do Spike" –, você ainda teria conseguido o poder que tem?

Bem, há duas maneiras de conseguir poder. Você pode ser aquele negro simpático e que abre as pernas. Ou você pode dizer: "Olha, não vou entrar nessa merda". Tudo que a América branca quer é que os negros sorriam o tempo todo. Se você não entra nesse jogo, eles te rotulam como "O Negro Irado". Como se nós não tivéssemos motivo nenhum para estar irados! Um monte de gente chega para mim e diz: "Você tem sucesso, você tem dinheiro – por que você está com raiva?".

E qual é sua resposta?

Fui um dos que tiveram sorte.

Em *Clockers* você trata de uma questão social complicada. A que altura do trabalho você achou que estava trazendo algo de novo à discussão?

Espero que desde o início. Acho que eu mesmo, e o público branco e o público negro estão cansados desse tipo de filme urbano, sobre drogas, esse negócio de gangsta-hip-hop. Fazer um filme assim e dizer "é isso que está acontecendo" não é uma revelação. Todos os dias as pessoas vêem na TV jovens negros sendo algemados e enfiados num carro de polícia. Às vezes, como artista, você não pode só mostrar como as coisas são; você tem que se perguntar qual é a saída.

Em seu filme, o policial interpretado por Harvey Keitel usa uma linguagem muito forte, não é?

Coisas como "preto sujo"? Ah, dá um tempo. Acho realmente que as pessoas têm dois pesos e duas medidas. Martin Scorsese é um dos meus diretores favoritos, e se você assistir *Os Bons Companheiros* e *Touro Indomável*, pode contar quantas vezes alguém diz "preto isso" ou "preto aquilo". Aqueles eram seus personagens, e acredito que eram retratos fiéis de como as pessoas se sentem sobre os negros. Ninguém jamais acusou Martin Scorsese de ser racista, e nem deveriam.

AULAS DE INFORMÁTICA A DOMICÍLIO. 24 HORAS POR DIA. 365 DIAS POR ANO.

★ COM AS VÍDEO-AULAS DA *MPO* ★

INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA E MULTIMÍDIA

Principais conceitos com demonstrações de vários equipamentos de informática.

Inclui conceitos de multimídia, redes, Internet, etc.

CÓD. 0094: R$39,00

COREL DRAW 6.0

Comandos básicos para elaboração de desenhos e editoração eletrônica.

Demonstração passo a passo da utilização das ferramentas: pintura, edição de bordas, etc.

CÓD. 0092: R$39,00

PHOTOSHOP 3.0

Demonstração passo a passo da utilização das ferramentas: desenho, pintura, seleção e texto.

Diferenciação das pontas de lápis, como adequar o zoom, etc.

CÓD. 0093: R$39,00

EXCEL 7.0

Demonstração passo a passo de inserção de dados, elaboração de gráficos e muito mais...

CÓD. 0090: R$39,00

WORD 7.0

Conceitos de digitação, correção de textos, formatação de parágrafos, etc.

Comandos passo a passo para impressão de documentos e muito mais.

CÓD. 0091: R$39,00

WINDOWS 3.1

PASSO A PASSO:

Utilização, instalação, configuração, execução de programas e troca de dados entre aplicações.

CÓD. 0033: R$ 39,00

MS-DOS 6

PASSO A PASSO:

Fundamentos da microcomputação; utilização de disquetes, sistema operacional, anti-vírus, etc.

CÓD. 0032: R$ 39,00

MS-OFFICE PROFESSIONAL

CÓD. 0059: R$ 156,00

Pacote contendo 5 fitas dos melhores e mais consagrados softwares para Windows. Os softwares contidos neste pacote são: Access 2.0, Word 6.0, Excel 5.0, Power Point 4.0 e uma fita extra ensinando a integração entre eles.

TEMOS TAMBÉM:
MS-OFFICE INTERMEDIÁRIO
CÓD.: 0075 - R$156,00

CADA FITA AVULSA R$ 39,00

WINDOWS 95

BÁSICO: Personalização de janelas; troca de dados dentro deste software, etc.
CÓD. 0082: R$ 39,00

INTERMEDIÁRIO: Instalação e configuração de impressoras e teclados; associação de eventos; criação de atalhos para programas, etc.
CÓD. 0085: R$ 39,00

AVANÇADO: Ajuste do Windows para rodar programa DOS; configuração de teclado e mouse para pessoas com deficiência física; back-up e recuperação de arquivos, etc.
CÓD. 0088: R$ 39,00

FONE: (011) 263-1522
FAX: (011) 62-7608

TEMOS MAIS DE 100 TÍTULOS DE INFORMÁTICA E OUTROS ASSUNTOS

LIGUE OU ENVIE JÁ O SEU CUPOM !

SIM, desejo receber em minha residência as seguintes fitas de video (Incluso taxa de remessa)

Nome ou Código	Qtde.	Preço Unit. R$	Total R$
		TOTAL:	

FORMA DE PAGAMENTO:

- ☐ Cheque anexo em nome de MPO VIDEO IMP.& EXP. LTDA Rua Urbanizadora 140, Sumaré - São Paulo - S.P. CEP: 01252 - 040
- ☐ Depósito em conta corrente MPO VÍDEO, banco BRADESCO, ag. 0498-7, C/C 54234-2 Favor enviar comprovante junto com o cupom.
- ☐ Cartão de Crédito: _____ nº: _____ Val.: ___/___/____

ASSINATURA (IGUAL À DO CARTÃO) _____

NOME: _____ CIC _____

ENDEREÇO: _____ Nº _____

COMPL: _____ BAIRRO: _____ CEP _____-____

CIDADE: _____ EST: _____ TEL: ( ) _____

MPO VIDEO

Se todos os anos a festa familiar acaba em briga, por que todo mundo está lá de novo no ano seguinte? É o que Jodie Foster tenta responder na sua nova comédia dramática ***Home for the Holidays***

Brigas em FA

Se as lembranças de sua última festa de Natal em família ainda estão frescas na memória, console-se: a bagunça poderia ter sido pior. Poderia ter sido, por exemplo, como o Dia de Ação de Graças da família Larson, cujas desventuras e dissensões podem ser testemunhadas no novo *Home for the Holidays*, o segundo filme dirigido pela atriz Jodie Foster (o primeiro, para quem não lembra, foi o muito elogiado *Mentes que Brilham*). A diretora, aliás, garante: não foi em seu próprio clã que ela se inspirou para encenar as ora cômicas, ora trágicas belicosidades dos Larson. "Na minha casa, éramos todos muito educados", ri Jodie.

Os Larson são apenas uma entre os 84 milhões de famílias norte-americanas que se reúnem todos os anos, no final de novembro, para comemorar à base de muita comida (da qual o peru assado é o carro-chefe) um acontecimento simbólico da colonização dos EUA, quando índios salvaram da fome os pioneiros (uma versão bem pouco ortodoxa dessa episódio pode ser vista em *A Família Addams 2*, na cena em que as crianças do acampamento de férias encenam uma peça sobre as origens do Dia de Ação de Graças). Entre os americanos, é uma festa tão popular quanto o Natal – e, como este, também costuma ser palco para muitos confrontos que permanecem adormecidos durante o ano, e que nessa ocasião se manifestam com graus variáveis de delicadeza (ou falta dela).

Mas, como tudo isso deve ser feito à volta da mesa, Jodie Foster caprichou: o jantar de *Home for the Holidays* demorou

O CLÃ LARSON

1 A DIRETORA
Jodie Foster (que não está no elenco) orquestrou as confusões da família Larson.

2 A AZARADA
Logo antes da tão temida festa, Holly Hunter é despedida e descobre que sua filha planeja perder a virgindade.

3 O EXIBIDO
Robert Downey Jr. faz o irônico irmão gay. Adora provocar sua irmã certinha.

4 A MÁRTIR
Cynthia Stevenson é a irmã dona-de-casa, casada com um banqueiro ranzinza.

5 A MÃE
Anne Bancroft fala pelos cotovelos, é incapaz de admitir que o filho é gay e trata a filha como criança.

6 O PAI
Charles Durning é um doce, mas pode sofrer "ataques" de dança ou limpeza.

7 A AVÓ
Geraldine Chaplin adora contar histórias horríveis nos momentos mais impróprios.

8 O INTRUSO
Dylan McDermott faz o simpático amigo de Downey Jr. Protagoniza um pequeno romance com Holly Hunter.

MÍLIA

dez dias para ser filmado (na verdade, a mesma refeição foi preparada 25 vezes!) e consumiu 64 perus, 10 quilos de purê de batatas, 14 quilos de recheio salgado, 44 tortas, 15 quilos de batata-doce, 18 sacos de marshmallow e incontáveis litros de suco, com a missão de simular vinho. O resultado? Dezenas de receitas bem típicas do gosto americano, algumas mais carregadas, outras mais simples, que foram reunidas num livro intitulado *The Home for the Holidays Cookbook*, com prefácio da própria Jodie Foster – que também assina uma receita simplezinha de sobremesa. A receita mais tradicional é a que reproduzimos no texto ao lado, e que no filme é servida por Adele (interpretada por Anne Bancroft), a matriarca da atrapalhada família Larson.

PERU À MODA DE ADELE

INGREDIENTES

1 peru de 5 ou 6 quilos
2 colheres de chá de sal
2 colheres de chá de tempero de pimenta e limão
1 cebola média, cortada em quatro
1 cebola grande em fatias
2 colheres de chá de alecrim seco
1 cenoura em rodelas
1 1/2 xícara de caldo de galinha
1 talo de salsão em rodelas
1 xícara de vinho branco seco
1/2 xícara de brandy ou conhaque
1/2 xícara de suco de tomate
1/4 xícara de Maizena
1/3 xícara de creme de leite fresco
1 colher de chá de molho inglês
salsinha fresca

Reprodução

MODO DE PREPARAR

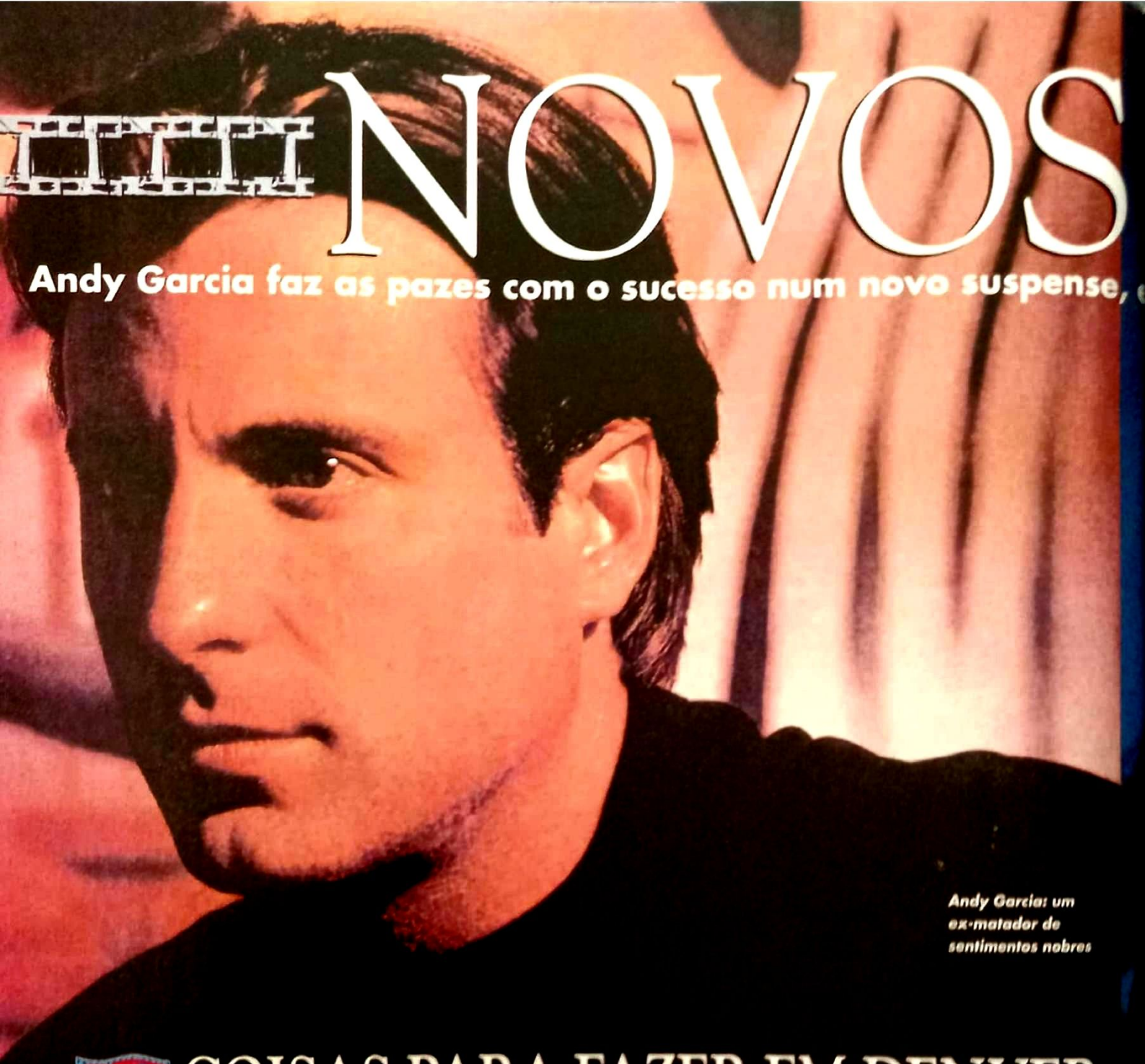
Forre uma fôrma com alumínio, cobrindo as bordas, e unte com óleo. Remova as vísceras e o pescoço do peru, lave-o e seque-o. Salpique o interior da ave com sal e o tempero de limão e pimenta. Coloque a cebola cortada em quatro na cavidade do pescoço; na outra cavidade, ponha a salsinha e uma colher de alecrim. Amarre as pernas ao rabo, e ajeite as asas sob o corpo. Coloque o peru com o peito para cima na fôrma. Rodeie-o com a cebola em fatias, a cenoura, o salsão e as moelas; salpique os vegetais e moelas com o alecrim restante.

Numa panela, junte o caldo de galinha, o conhaque, o vinho branco e o suco de tomate. Quando estiver quente, despeje sobre o peru. Cubra com alumínio (sem que ele toque a ave) e feche bem. Asse em forno quente por uma hora e meia. Tire a cobertura de alumínio, desamarre as pernas, reduza um pouco a temperatura e asse por pelo menos mais uma hora. O peru está pronto quando for fácil movimentar as coxas.

Coe o caldo do peru numa panela, descartando os vegetais e moelas. Misture a maizena ao creme fresco, e junte aos poucos ao caldo. Leve à fervura, mexendo sempre. Tire do fogo, misture o molho inglês. Sirva esse molho junto com o peru.

NOVOS

Andy Garcia faz as pazes com o sucesso num novo suspense,



Andy Garcia: um ex-matador de sentimentos nobres

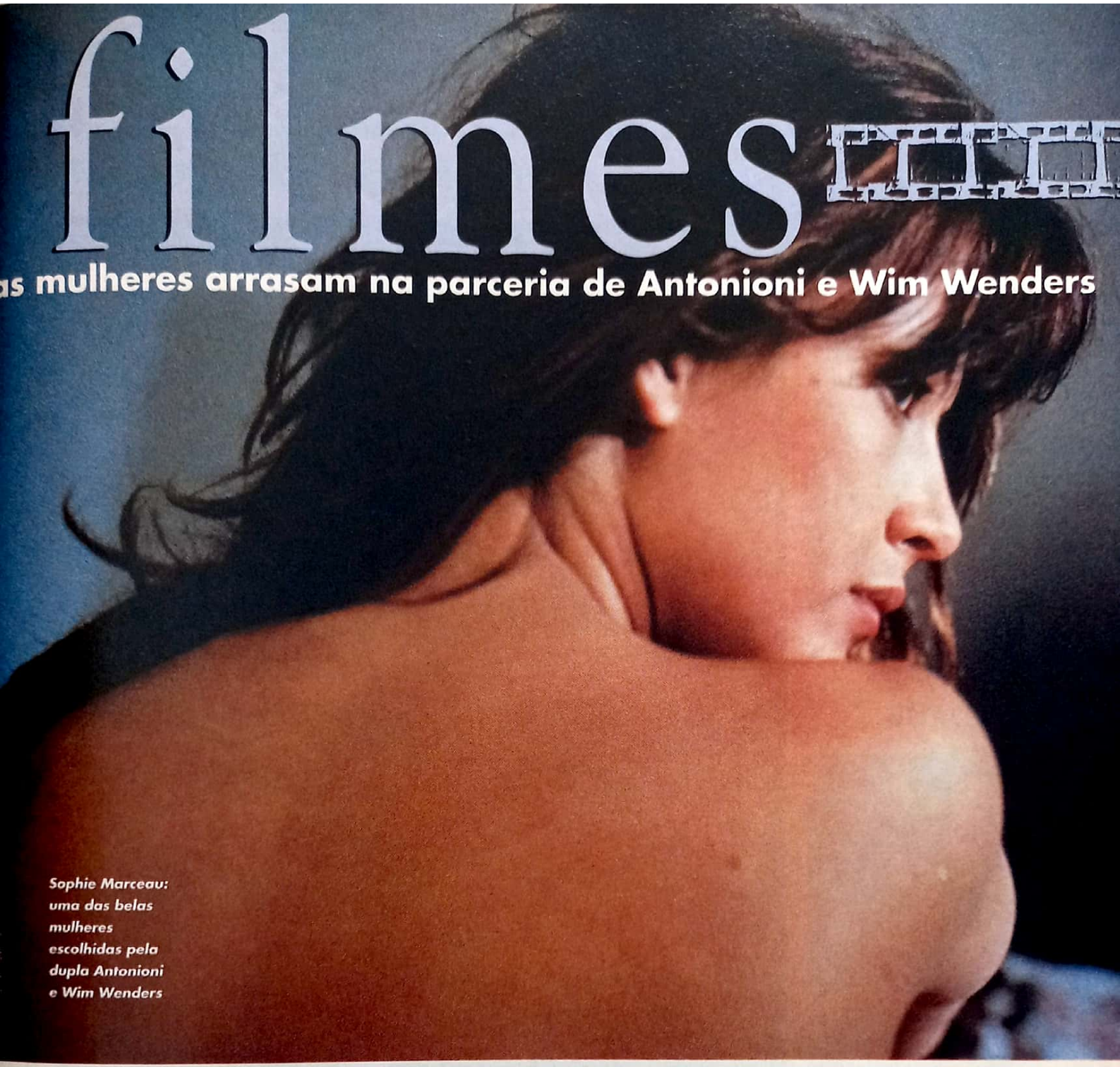
COISAS PARA FAZER EM DENVER QUANDO VOCÊ ESTIVER MORTO

Depois de papéis decepcionantes em coisas como *Quando um Homem Ama uma Mulher*, o galã latino Andy Garcia volta com a corda toda neste que é considerado por muitos (e principalmente pela ala feminina) seu melhor filme até o momento. O trabalho de estréia do diretor Gary Fleder segue a fórmula consagrada por Quentin Tarantino, com uma diferença: aqui há um herói de sentimentos nobres, princípios e charme para dar e vender. Garcia é um ex-matador convocado por seu velho chefe para um último serviço, fácil e extremamente rentável. Para executá-lo, convoca sua gangue e acaba se envolvendo num redemoinho de emoções que o faz reavaliar seus sentimentos e sua vida, levando-o a um inesperado desfecho.

(*Things to Do in Denver When You're Dead*. EUA, 1995) **Direção**: Gary Fleder. **Com**: Andy Garcia, Christopher Lloyd, William Forsythe, Bill Nunn. 114 min.

filmes

as mulheres arrasam na parceria de Antonioni e Wim Wenders



Sophie Marceau: uma das belas mulheres escolhidas pela dupla Antonioni e Wim Wenders

ALÉM DAS NUVENS

Fruto da determinação de Wim Wenders e Michelangelo Antonioni (que está paralisado por um derrame desde 1985), *Além das Nuvens* é um caso raro de parceria na direção. John Malkovich interpreta uma espécie de alter ego de Antonioni, no papel de um cineasta que narra e protagoniza o filme. Ao longo de episódios filmados na Itália e na França, ele se mete em aventuras amorosas de todo tipo. O fraco argumento é parcialmente compensado pelo desfile de astros como Marcello Mastroianni, Iréne Jacob, Fanny Ardant, Sophie Marceau (na foto) e Jeanne Moreau. Mas, no final das contas, pouco se salva, além da chance cada vez mais rara de ver 3um trabalho do mestre italiano.

(Al Di La' Delle Nuvole, França/Itália/Alemanha, 1995) **Direção**: *Michelangelo Antonioni e Wim Wenders.* **Com** *John Malkovich, Chiara Caselli, Iréne Jacob, Sophie Marceau, Vincent Perez, Jean Reno, Kim Rossi Stuart, Ines Sastre, Fanny Ardant. 113 min.*

NOVOS

Os velhos rabugentos Walter Matthau e Jack Lemmon voltam

GEORGIA

O filme disseca o conturbado relacionamento entre duas irmãs de temperamentos opostos. O conflito entre a cantora aspirante ao sucesso Sadie (interpretada pela talentosa Jennifer Jason Leigh, também co-produtora) e a jovem drogada Georgia transforma a relação numa sucessão de altos e baixos. A história só poderia se passar na agitada Seattle, berço das mais importantes bandas de rock dos anos 90.

(EUA, 1995) **Direção:** *Ulu Grosbard.* **Com** *Jennifer Jason Leigh, Mare Winningham, Ted Levine, Max Perlich. 117 min.*

O JOGO DA VERDADE

TopTape

O Jogo da Verdade: ***pieguice***

Estrelado por um elenco feminino de peso, este melodrama é a história de quatro amigas que reexaminam os laços que as unem depois da morte do marido de uma delas. Um pintor de paredes metido a galã (Jon Bon Jovi) aparece para despertar o interesse da viúva pelo amor. Baseada na vida real da escritora Ellen Simon, esta adaptação desperdiça seu ótimo elenco. O final piegas quase faz a platéia rolar de rir.

(Moonlight and Valentino, EUA, 1995) **Direção:** *David Anspaugh.* **Com** *Elizabeth Perkins, Whoopi Goldberg, Kathleen Turner, Gwyneth Paltrow, Jon Bon Jovi. 104 min.*

Warner

A esquentada: Sophia Loren dá um banho de molho de tomate em seus dois velhos rabugentos

SET RECOMENDA

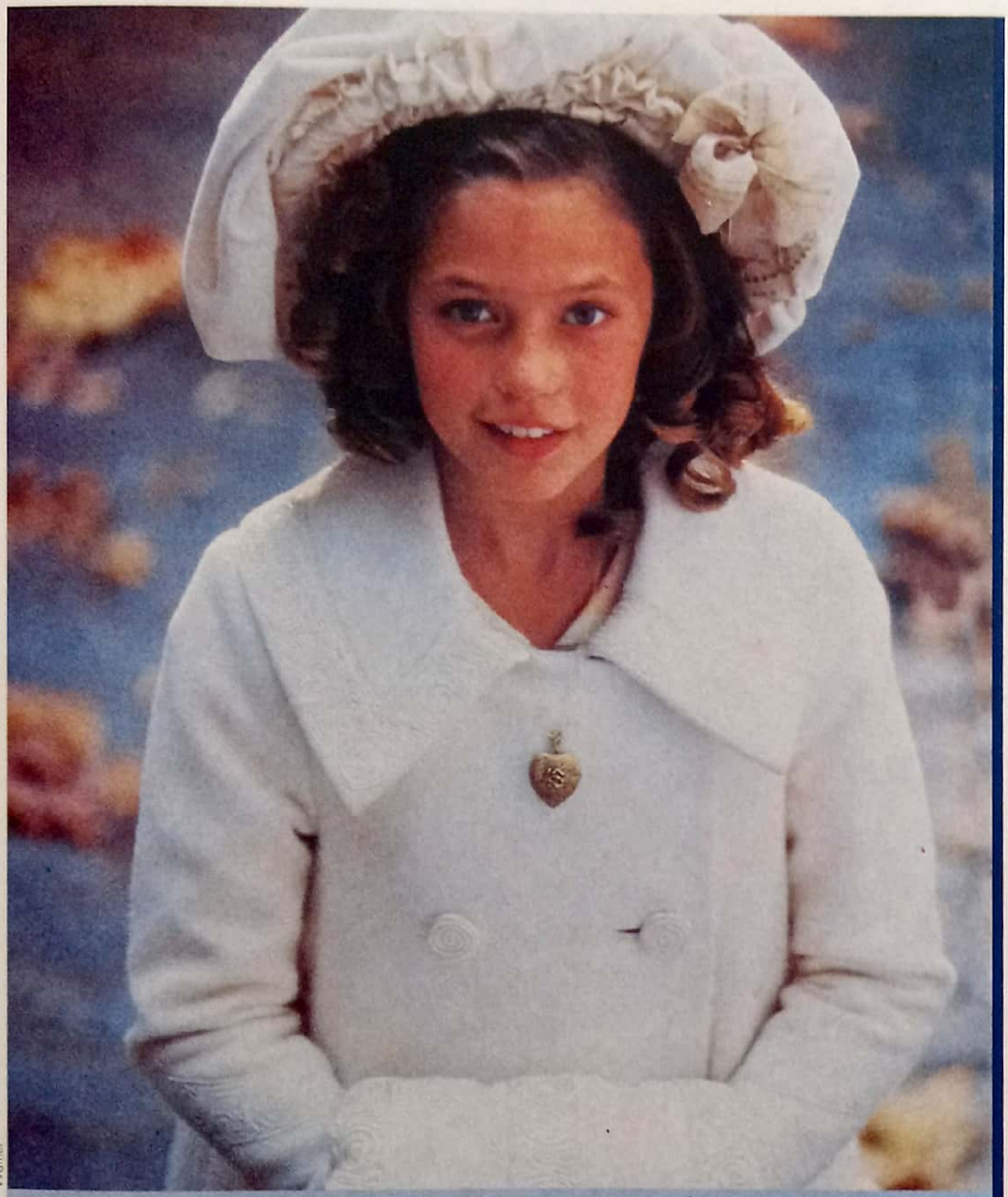
GRUMPIER OLD MEN

Repetindo o sucesso do divertido *Dois Velhos Rabugentos*, desta vez a eterna dupla Jack Lemmon-Walter Matthau ganha uma companhia mais que especial: Sophia Loren. Agora, os dois velhinhos endiabrados tentam desesperadamente arrumar um marido para a filha de um deles e acabam caindo inadvertidamente nas garras do amor. O melhor da história fica por conta do romance entre Matthau e Sophia, uma italiana que vai parar no interior dos Estados Unidos para dirigir a cantina de um primo.

(Grumpier Old Men, EUA, 1995) **Direção:** *Howard Deutch.* **Com** *Jack Lemmon, Walter Matthau, Ann-Margret, Sophia Loren. 100 min.*

filmes

a aprontar, e desta vez Sophia Loren é o pivô da discórdia



Warner

A garota Eleanor Bron: usando a imaginação para provar que todas as meninas são princesas

SET RECOMENDA

A PRINCEZINHA

A sensível estréia americana do diretor mexicano Alfonso Cuarón tem tudo para agradar às meninas. *A Princezinha* conta a história de uma garota criada na Índia – em meio a muito luxo, florestas e histórias mágicas – que de repente se muda para Nova York, a fim de estudar no colégio que formou sua falecida mãe. Fazendo uso de sua prodigiosa imaginação, a tal princezinha consegue trazer de volta toda a mágica de seu país de origem em plena megalópole, convidando seus novos amigos a uma viagem repleta de fantasia.

(A Little Princess, EUA, 1995) **Direção:** *Alfonso Cuarón.* **Com** *Eleanor Bron, Liam Cunningham, Liesel Matthews, Vanessa Lee Chester*

PolyArte

Christy Turlington: a preferida

CATWALK

Agora é mania: chega aos cinemas mais um documentário sobre o mundo das supermodelos. *Catwalk* centra suas atenções na estonteante Christy Turlington (cujo rosto serviu de inspiração para a indiazinha Pocahontas), durante desfiles em Milão, Paris e Nova York. Além de revelar os bastidores do lançamento de coleções de medalhões como Karl Lagerfeld e Giorgio Armani, o filme tem como maior atrativo a participação de estilistas pouco conhecidos do público, como Isaac Mizrahi, o novo queridinho do mundo da moda.

(Catwalk, EUA, 1995) **Direção:** *Robert Leacock.* **Com** *Christy Turlington, Naomi Campbell, Kate Moss, Carla Bruni, Jean-Paul Gaultier. 95 min.*

PolyArte

Na passarela: nova mania

NOVOS

O trapalhão Leslie Nielsen aprende a gostar de sangue e

AS NAMORADINHAS DO PAPAI

Espécie de atualização das clássicas fábulas do escritor Mark Twain, esta simpática história é vivida por duas atrizes gêmeas consagradas pela televisão americana. Uma delas vaga pelas ruas em busca de pais adotivos e um pouco de carinho. A outra é a filha de um magnata da telefonia celular que vive como uma princesa. O encontro e a descoberta são inevitáveis e tudo acaba em muita felicidade e amor, como não poderia deixar de ser.

(It Takes Two, EUA, 1995) **Direção**: *Andy Tennant.* **Com** *Kirstie Alley, Steve Guttenberg, Mary-Kate Olsen. 101 min.*

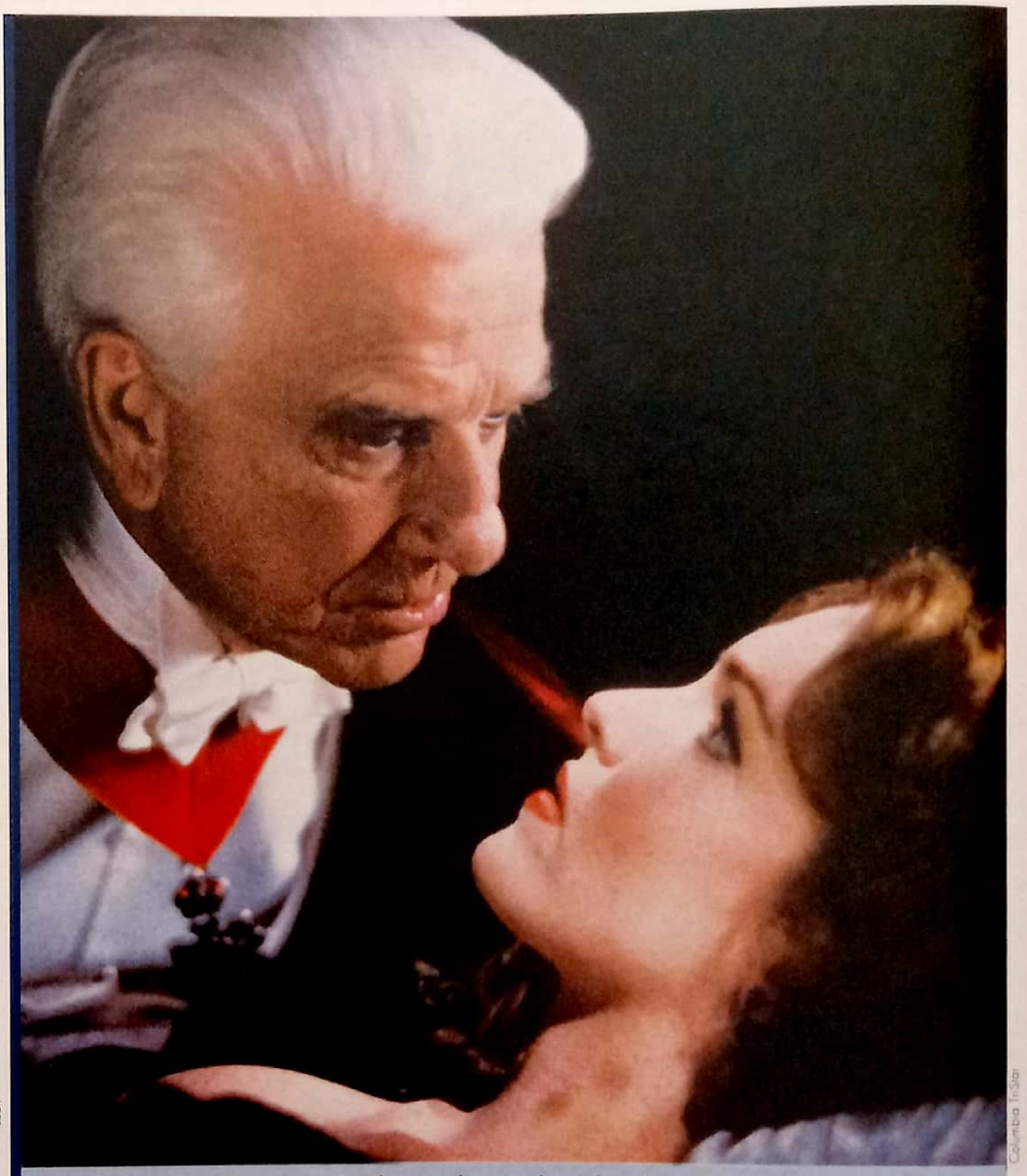
UMA JANELA PARA A LUA

Look

Isabelle Pasco: lugares-comuns

Cientista parte para sua cidade natal, na Sicília, onde vai trabalhar numa colônia de doentes mentais. O contato com os deficientes faz com que ele reavalie sua vida e revela um novo amor. Infelizmente, o filme se perde quando a trama é assolada por lugares-comuns de todo tipo. Apesar disso, o filme ganhou elogios no exterior.

(Colpo di Luna, Itália, 1995) **Direção**: *Alberto Simone.* **Com** *Tchecky Karyo, Nino Manfredi, Isabelle Pasco, Jim Van der Woude. 88 min.*



Columbia TriStar

Leslie Nielsen em ação como o Conde Drácula: uma boa idéia desperdiçada pelo diretor Mel Brooks

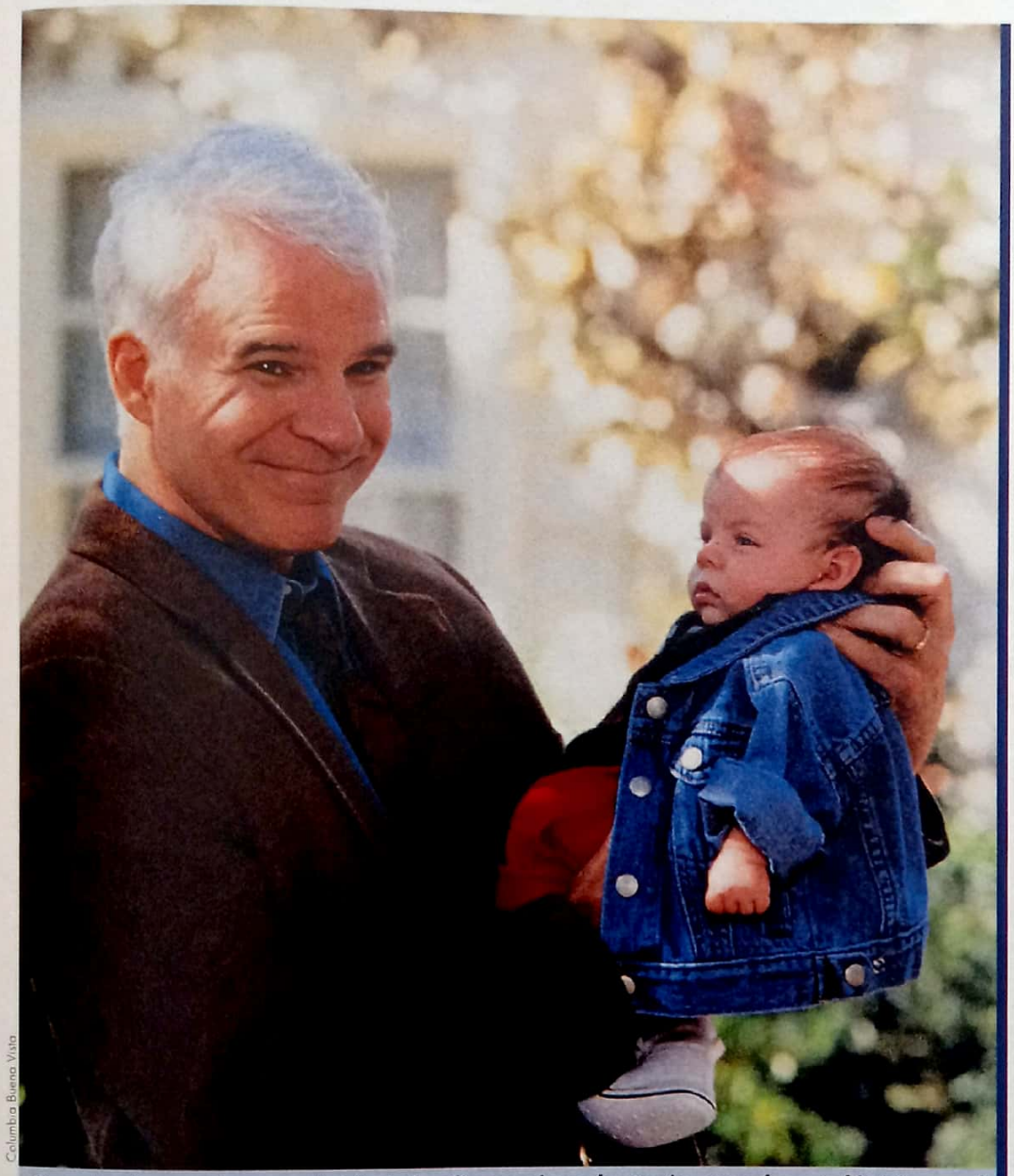
DRÁCULA – MORTO MAS FELIZ

Mel Brooks realmente vai muito mal das pernas. Apesar de contar com o humor sempre impagável de Leslie Nielsen (astro da série *Corra que a Polícia Vem Aí*), o diretor não acerta a mão e desperdiça uma ótima idéia. Parodiando um sem-número de filmes sobre o lendário vampiro, Brooks acaba se perdendo, sem conseguir criar um fio condutor para a história. O melhor fica por conta de Peter MacNicol (de *A Família Addams 2*), como o vampiro que adora rechear seu estômago com insetos de todo tipo.

(Dracula: Dead and Loving It, EUA, 1995) **Direção**: *Mel Brooks.* **Com** *Leslie Nielsen, Peter MacNicol, Amy Yasbeck. 90 min.*

filmes

e transforma em Drácula na nova comédia de Mel Brooks



Columbia Buena Vista

Steve Martin e um dos novos bebês da família: o carisma do ator é o que salva esta história surrada

O PAI DA NOIVA 2

Repetindo a fórmula da refilmagem de 1991, esta continuação também é baseada na seqüência do clássico de 1950, que contava com Spencer Tracy e Elizabeth Taylor nos papéis principais. Desta vez, Steve Martin e Dianne Keaton encaram o desafio de uma paternidade tardia ao mesmo tempo em que sua filha dá à luz ao primeiro neto do casal. Muito menos inspirada que o primeiro filme – que já não era lá essas coisas –, esta continuação se sustenta apenas nas surradas gagues protagonizadas por Steve Martin e Martin Short.

(Father of the Bride II, EUA, 1995) **Direção**: *Charles Shyer.* **Com** *Steve Martin, Diane Keaton, Martin Short, Kimberly Williams.*

look

Halloween 6: *mais matança*

HALLOWEEN 6 – A ÚLTIMA VINGANÇA

Em time que está ganhando não se mexe. O velho ditado cai como uma luva para a série *Halloween*: se somados, os custos dos seis filmes não passam de US$ 20 milhões. Já os lucros superam US$ 200 milhões. Desta vez, as matanças de Michael Myers incluem rituais satânicos e sacrifícios de famílias inteiras em nome do mal. Como sempre, o filme é puro deleite para os fãs da série.

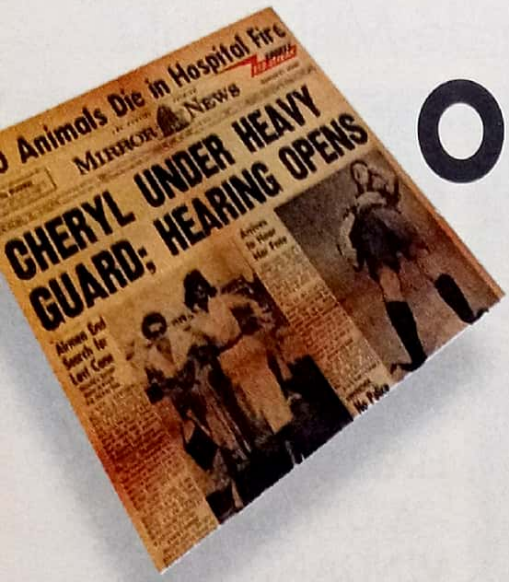
(Halloween – The Curse of Michael Myers, EUA, 1995) **Direção**: *Joe Chappelle.* **Com** *Donald Pleasance, Mitch Ryan, Marianne Hagan. 88 min.*

HACKERS

Adolescentes viciados em computadores passam seus dias a invadir os arquivos de grandes corporações e do governo. Numa dessas investidas, um deles descobre que um especialista em informática vem roubando a multinacional para a qual trabalha. Começa aí o previsível jogo de gato-e-rato. É o tipo de filme que deve marcar mais pontos quando chegar ao vídeo. Melhor é rever o clássico *Jogos de Guerra*.

(Hackers, EUA, 1995) **Direção**: *Iain Softley.* **Com** *Jonny Lee Miller, Angelina Jolie, Jesse Bradford, Matthew Lillard. 104 min.*

Dulce Damasceno de Brito



O DIA EM QUE UM CRIME ABALOU O CINEMA

Os protagonistas da tragédia: Cheryl e Lana Turner, aqui em dias mais felizes, e o gângster Johnny Stompanato, assassinado aos 33 anos

De todas as entregas do Oscar a que compareci, uma ficou marcada pela subseqüente tragédia pessoal de uma das mais glamourosas estrelas de Hollywood. **Lana Turner** era uma das finalistas ao prêmio de melhor atriz por *A Caldeira do Diabo*, mas acabou perdendo para a novata Joanne Woodward. No banquete oferecido pela Academia naquela noite de 26 de março de 1958, Joanne foi muito saudada pela vitória, mas a mesa mais concorrida era a de Lana, que recebia abraços e beijos dos amigos inconformados com sua derrota.

Naquela noite, Lana estava acompanhada de sua mãe **Mildred** e sua filha **Cheryl**. Lembro-me de ter dançado lado a lado com Cheryl e seu par, Sean Connery, que filmara com Lana *Vítima de uma Paixão*. Nada indicava que, nove dias depois, uma tragédia marcaria para sempre a vida da menina de 14 anos e da sua famosa mãe.

Foi na noite de Sexta-Feira Santa, 4 de abril de 1958, com o relógio marcando 21h30, que Cheryl cravou uma enorme faca de cozinha na barriga de um charmoso rapaz de 33 anos, matando-o instantaneamente. Ele era o gigolô e gângster **Johnny Stompanato**, então dono do coração de Lana Turner. Cheryl acabara de ouvir uma discussão entre o casal. Johnny ameaçava desfigurar o rosto de Lana com uma navalha, caso ela se recusasse a dar-lhe dinheiro para liqüidar suas dívidas de jogo em Las Vegas. Embora agindo em defesa da mãe, o crime da menina abalou Hollywood e repercutiu no mundo inteiro. Lana, então com 38 anos, já fora casada quatro vezes e tivera rumorosos casos com Howard Hughes, Frank Sinatra e Tyrone Power. Portanto, não poderia ter sido a vítima inocente de uma atração fatal por Stompanato.

Fui a única jornalista latino-americana a cobrir o julgamento, uma semana depois do crime. Com permissão do chefe de polícia de Beverly Hills, compareci ao inquérito de corpo de delito e assisti ao depoimento choroso de Lana que, durante 62 minutos, descreveu o que acontecera na noite fatal. Visivelmente nervosa, a loira estrela sentou-se no banco dos réus e, enfrentando um júri de dez homens e duas mulheres, respondeu às mais íntimas perguntas do juiz. Afinal, era a responsável pelo ato da filha que, sendo menor, não poderia ser julgada. Sua performance foi melhor do que nos filmes: após 23 minutos, os jurados votaram com o unânime veredito de homicídio justificável. Mesmo assim, Lana perdeu a custódia da filha para sua mãe.

Aproveitando o sensacionalismo do caso, Harold Robbins escreveu *Escândalo na Sociedade* que, depois filmado com Bette Davis e Susan Hayward, colocou em xeque a intenção da menina: ela tentara defender a mãe ou, ao contrário, matá-la por ciúme de Stompanato? Mas, em 1988, a própria Cheryl contou a verdade na autobiografia *Detour – A Hollywood Tragedy*, na qual assumiu sua homossexualidade, dizendo jamais ter amado um homem. Cheryl teve uma vida muito sofrida. Ainda criança, foi estuprada pelo quarto marido de Lana, mas nunca culpou a mãe por isso. Assim, ao morrer, no ano passado, Lana estava em paz consigo e com a opção sexual de sua filha, que se tornou assassina por amor à mãe. Também Cheryl está em paz: ela hoje é dona de um restaurante no Havaí, onde mora com a namorada. ■

videolançamentos

Christina Ricci e Gasparzinho: amizade entre solitários

CIC

ETERNA SIMPATIA

Ótimos efeitos especiais e muito charme dão o tom de ***Gasparzinho***, uma produção de Steven Spielberg

★★★★

Quem não se lembra com carinho do fantasminha incompreendido, cujo sonho era apenas ter um amigo? Steven Spielberg acertou em cheio mais uma vez ao recorrer a essa terna memória e produzir *Gasparzinho – O Fantasminha Camarada*, uma deliciosa aventura com o herói criado há cinqüenta anos.

No filme, Gasparzinho usa de meios nada convencionais para contratar os serviços do "terapeuta de fantasmas" Dr. Harvey (Bill Pullman). O fantasminha se enche de esperanças com o tal doutor, conhecido por ajudar fantasmas de todo tipo a resolver seus "assuntos pendentes" neste mundo. De quebra, Gasparzinho consegue trazer para sua casa uma amiga em potencial, Kat (Christina Ricci), filha do terapeuta.

Os dois desenvolvem uma relação de amizade desconhecida por ambos: ele, solitário por estar no limbo há cem anos; ela, sempre deslocada nas novas cidades para onde se muda com o pai. Christina dá um show, confirmando o imenso talento com que já acenava nos dois *Família Addams*. Alavancado também pelos ótimos efeitos especiais e pelo incrível trio de fantasmas bagunceiros que atormentam Gasparzinho, o filme segue sem escorregões até o final, óbvio porém correto. Afinal, quem é capaz de resistir ao charme eterno desse fantasma?

Hélio Gomes

(Casper, EUA, 1995) **Direção**: *Brad Silberling.* **Com** *Christina Ricci, Bill Pullman, Cathy Moriarty, Eric Idle, Rodney Dangerfield. 100 min. CIC.*

AS COTAÇÕES DA NOSSA AVALIAÇÃO:
★★★★★ Excelente ★★★★ Muito bom ★★★ Bom ★★ Regular ★ Fraco

e mais...

As outras novidades que já estão nas locadoras para você

Apesar da máxima de que em país com Carnaval o ano só começa em março, as distribuidoras não pouparam cartuchos de peso para fevereiro. Entre eles, o grande sucesso nacional de ***O Quatrilho***, a ação a mil de ***Morte Súbita***, com Jean-Claude Van Damme, a violência de ***O Juiz***, com Sylvester Stallone, o romantismo de Keanu Reeves em ***Caminhando nas Nuvens*** e o humor pop de ***Sem Fôlego***, com pontas de Madonna e Lou Reed. Entre os outros destaques, filmes mal divulgados que fizeram sucesso no boca-a-boca, como a comédia romântica ***Casos e Casamentos***, com Mia Farrow e Antonio Banderas, e o ótimo thriller inglês ***Cova Rasa***. ■

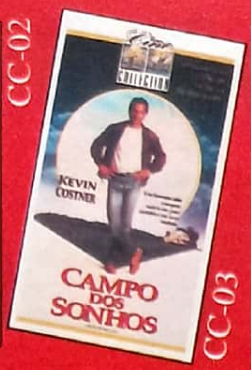
Europa/Canal

***O Quatrilho*: sucesso nacional**

ÊNFASE

CC-01

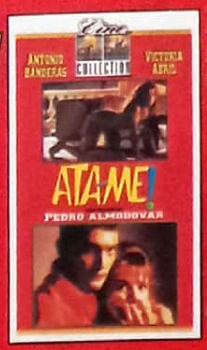
CC-02



CC-03

CC-04

CC-05



CC-06

CC-07

CC-08

CC-09

JOINTVIDEO

Apresenta

Cine COLLECTION

CC-10

CC-11

CC-12

CC-13

CC-14

CC-15

Sucessos Para Sempre

Chegou o verdadeiro presente ao bom gosto e à originalidade: ***Cine Collection***, a reserva dos 24 maiores sucessos lançados em vídeo, pela Columbia, no Brasil. Peça agora mesmo para a **JOINTVIDEO**, por telefone, os títulos desta coleção especial, para sempre:

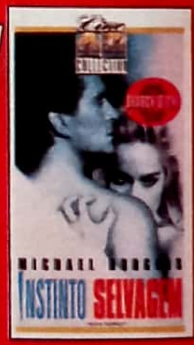
APENAS R$ 19,00 CADA

Destinadas 100 fitas para cada oferta.

CC-16

CC-17

CC-18



CC-19

CC-20

CC-21

DDG 0 800 12 08 11

Serviço de entrega gratuita, de moto, para São Paulo e Gde. São Paulo e SEDEX para todo o Brasil (com postagem por conta do destinatário)

JOINTVIDEO

COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE FITAS LTDA

FONE: (011)290.0811 - FAX: (011)267.6120

AV. GAL. ATALIBA LEONEL, 411 - SANTANA

02033-000 - SÃO PAULO - SP

CC-22

CC-23

CC-24

CUPOM DE PEDIDO

☑ SIM, desejo adquirir esta(s) fita(s) de vídeo na(s) quantidade(s) abaixo relacionada(s), por apenas R$ 19,00 cada:

☐ CC-01 ☐ CC-02 ☐ CC-03 ☐ CC-04 ☐ CC-05 ☐ CC-06 ☐ CC-07 ☐ CC-08 ☐ CC-09 ☐ CC-10 ☐ CC-11 ☐ CC-12 ☐ CC-13 ☐ CC-14 ☐ CC-15

☐ CC-16 ☐ CC-17 ☐ CC-18 ☐ CC-19 ☐ CC-20 ☐ CC-21 ☐ CC-22 ☐ CC-23 ☐ CC-24

Total do pedido _____ fitas/Custo total R$ _____

Forma de pagamento:

- Envie cheque nominal à JOINTVIDEO COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE FITAS LTDA, junto com este cupom preenchido e assinado
- Cartão de crédito (débito automático) - validade: __/__/__

☐CREDICARD ☐DINERS ☐ SOLLO ☐AMERICAN EXPRESS ☐VISA

Nº do Cartão: _____

Não remetemos fita pelo sistema de Reembolso Postal

Nome: _____

R.G.: _____ C.I.C.: _____

End.: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

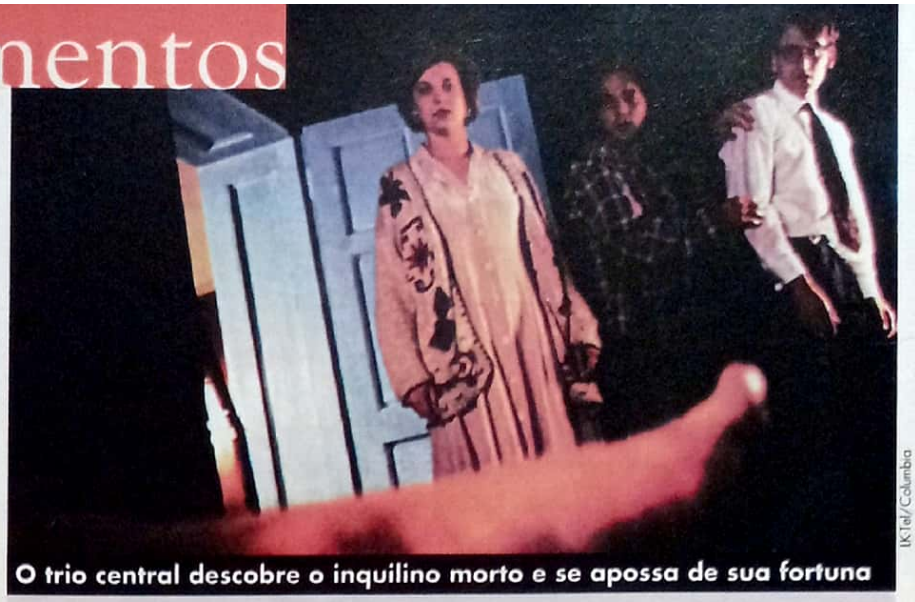
Estado: _____ CEP: _____ Fone: (___) _____

ASSINATURA _____

INTERNET

BRASIL EM REDE

O cinema brasileiro está atento para não perder o bonde do tempo. O diretor publicitário Daniel Gomez estréia na ficção com o curta *La Lona*, que pode ser visto na Internet (endereço: http://www.dialdata.com.br/lalona). A primeira obra brasileira acessível pela rede é estrelada por Fernando Alves Pinto (*Terra Estrangeira*), Regina Duarte, Wesley Duke Lee e Ivald Granato, entre outros, e conta a vida de um jovem em cinco assaltos de uma luta de boxe.



LK Tel/Columbia

O trio central descobre o inquilino morto e se apossa de sua fortuna

COVA RASA ★★★★

Este suspense moderninho causou furor quando foi lançado, no ano passado. Não era para tanto, mas não se pode negar que o filme tem suas virtudes: cenografia estilosa, muito humor negro e várias reviravoltas imprevisíveis. A história começa quando três pernósticos companheiros de apartamento saem à cata de mais uma pessoa para rachar o aluguel. O escolhido é um homem misterioso, que calha de morrer no quarto, deixando uma mala recheada de dinheiro. Para ficar com a grana, David, Alex e Juliet precisam se livrar do corpo. Esse é o estopim para que os amigos, cada vez mais neuróticos, passem a se encarar como inimigos potenciais. Ao final, percebe-se que a história não leva a nada – mas, a essa altura, os sustos já estão garantidos.

Isabela Boscov

(Shallow Grave, Inglaterra, 1995) **Direção:** *Danny Boyle.* **Com** *Kerry Fox, Christopher Eccleston, Ewan McGregor, Ken Stott, Keith Allen, Colin McCredie. 90 min. LK-Tel/Columbia.*

A NOITE DO CAÇADOR

★★

(Night of the Hunter, EUA, 1991) **Direção:** *David Greene.* **Com** *Richard Chamberlain, Diana Scarwid, Amy Bebout, Reid Binion, Burgess Meredith. 95 min. Europa/Carat.*

A HISTÓRIA

Após matar seu companheiro de cela, que não revelou onde escondeu uma fortuna que roubara, criminoso consegue fugir da prisão. Fazendo-se passar pelo padre que deu a extrema-unção ao falecido, aproxima-se da viúva e do casal de filhos para encontrar esse dinheiro. O menino, porém, desconfia de suas intenções.

O COMENTÁRIO

Neste telefilme frio e correto, a história de Davis Grubb perde o impacto alcançado na primeira adaptação, *O Mensageiro do Diabo* (1955). Enquanto que naquele clássico havia uma inusitada tensão, aqui tudo fica mais óbvio. Principalmente quando as cenas se apoiam em Chamberlain, que tenta em vão ser tão sinistro quanto foi Robert Mitchum como o falso reverendo do filme anterior.

Alfredo Sternheim

LAÇOS DIABÓLICOS

★★

(The Tie That Binds, EUA, 1995) **Direção:** *Wesley Strick.* **Com** *Daryl Hannah, Keith Carradine, Vincent Spano, Moira Kelly, Julia Devin, Cynda Williams. 98 min. Top Tape.*

Top Tape

Jovem casal adota uma menina de sete anos. Com o tempo, ela revela um comportamento nervoso e estranho. Tentando ajudá-la, o casal descobre a identidade dos pais verdadeiros: dois assassinos psicopatas, que a deixaram para trás durante uma fuga – mas que podem voltar a qualquer minuto para buscar a filha.

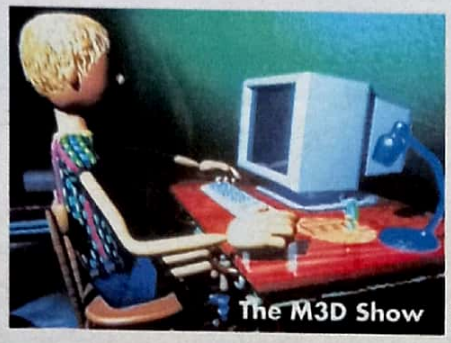
Este thriller psicológico bem produzido prefere investir no susto do que dar consistência à trama, que aposta nos clichês mais estabelecidos do gênero. Keith Carradine está tão exagerado como o vilão que parece personagem de comédia pastelão. A garotinha Julia Devin, porém, é carismática. Sua presença, ao lado da dos outros atores, ajuda a manter algum interesse pela trama.

Fátima Gigliotti

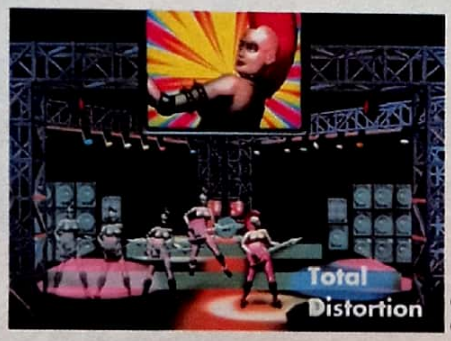
TERCEIRA DIMENSÃO

PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

A distribuidora NCA colocará no mercado de vídeo a partir de março oito episódios, de meia hora cada, do *The M3D Show (Music in 3 Dimensions)*, um programa infantil para a TV que entretém, conta histórias, apresenta músicas e educa com imagens geradas por computador. Já o adolescente pode se divertir com imagens de animação gráfica com o CD-ROM *Total Distortion*, da Tec Toy/MSD/ Magna-Home, que desafia o jogador a criar e vender um clip musical para a TV, tendo à disposição 50 faixas inéditas de rock de diferentes estilos. É criar ou "morrer" (no jogo) tentando!



NCA



Tec Toy

Columbia Buena Vista

TOY STORY

E O SUCESSO CONTINUA

O divertido filme *Toy Story*, o primeiro a ser totalmente criado através da animação por computador, avança em sua trilha de consagração. Além de também ser o primeiro filme da história a atingir a marca de US$ 20 milhões num único fim de semana do mês de dezembro (nos EUA) e de já ter rendido mais de US$ 150 milhões no total, o desenho segue os passos de *Aladdin* e terá uma continuação a ser lançada diretamente em vídeo. A criadora de *Toy Story*, a Pixar Animation Studios, ainda não definiu o nome do projeto.

DRAMA

O ESQUILO VERMELHO

★★★ INÉDITO NO CINEMA

(La Ardilla Roja, Espanha, 1993) ***Direção:*** *Julio Medem.* ***Com*** *Emma Suarez, Nacho Novo, Maria Barranco, Karra Elejalde, Carmelo Gomez. 110 min. Canyon.*

Canyon

A HISTÓRIA

Enquanto junta coragem para se matar atirando-se ao mar, Jota vê uma moto que perde a direção e cai sobre a praia logo abaixo. Ao socorrer a bela vítima do acidente, percebe que ela perdeu a memória. Jota aproveita para se passar por seu namorado, mas não para desvendar o passado da jovem: ele quer é garantir seu futuro com ela.

O COMENTÁRIO

Apesar das inexplicáveis menções a esquilos vermelhos e do clima "cabeça", o basco Julio Medem mistura suspense e drama para contar uma simples história de amor. No caso, de sentimentos que, de tão bem fingidos, acabam virando reais. Mas os artifícios do diretor até que divertem, e a presença encantadora de Emma Suarez como a misteriosa Lisa ajuda a contornar os deslizes da trama.

Isabela Boscov

SONHO PROIBIDO

★★★

(La Storia di una Capinera/ Sparrow, Itália, 1994) ***Direção:*** *Franco Zeffirelli.* ***Com*** *Angela Bettis, Jonathon Schaech, Sinead Cusack, Frank Finlay, Vanessa Redgrave. 102 min. Video Arte.*

Vídeo Arte

Em 1854, na Catânia assolada por uma epidemia de cólera, a noviça Maria sai do convento e vai passar uma temporada na casa da família, no campo. É quando conhece Nino, um estudante de direito por quem se apaixona. Ela volta, porém, à sua vida monástica, dividida entre seus sentimentos verdadeiros e os deveres religiosos.

Retratando novamente um caso de amor reprimido, o diretor de *Romeu e Julieta* encenou este romance com seu habitual requinte. O clima denso é por vezes diluído pela dublagem em inglês de alguns atores e pela fraca atuação de Angela Bettis (Maria) nas cenas mais intensas. O filme cresce com Vanessa Redgrave (a freira Agatha), impressionante personificação da carência e da loucura.

Alfredo Sternheim

O QU4TRILHO

★★★

Um dos trunfos do filme seduz logo na abertura: é a interpretação de Caetano Veloso para um cântico de imigrantes italianos. A trilha de Jaques Morelenbaum continua, ao longo da história, a tratar bem os ouvidos do público. O resto fica por conta do padrão Barreto de qualidade. Baseado em romance de José Clemente Pozenato, O *Qu4trilho* é um jogo de cartas em que os parceiros são trocados a cada nova mão, referência à ciranda vivida pelos protagonistas. Mas, além da bem cuidada reconstituição da Serra Gaúcha no início do século, o filme também funciona como retrato de um capitalista quando jovem.

Sérgio Rizzo

Patrícia Pillar e Glória Pires à frente dos maridos, pouco antes de serem "trocadas"

(Brasil, 1995) **Direção:** *Fábio Barreto.* **Com** *Glória Pires, Patrícia Pillar, Alexandre Paternost, Bruno Campos, Gianfrancesco Guarnieri, José Lewgoy, Cecil Thiré, Cláudio Mamberti, Antônio Carlos Pires, Arcangelo, Zorzi, Fábio Barreto. 120 min. Cannes.*

DRAMA

	A HISTÓRIA	O COMENTÁRIO
BAD BOY ★★★★ *(Bad Boy Bubby, Austrália/Itália, 1993)* **Direção:** *Rolf de Heer.* **Com** *Nick Hope, Claire Benito, Ralph Cotterill, Carmel Johnson, Syd Brisbaine. 109 min. Top Tape.*	**Bob foi obrigado pela mãe a viver até os 30 anos fechado num cubículo imundo, sem ver a luz do sol e mal sabendo falar, mantendo inclusive relações sexuais incestuosas. Fica enciumado com a volta do pai e mata os dois friamente. Ingênuo e simplório, ele descobre o mundo e se torna, entre outras coisas, vocalista de um grupo de heavy metal.**	Prepare seu estômago para os primeiros vinte minutos, um retrato grotesco e perturbador das relações familiares. O filme é uma reflexão sobre o papel do homem na sociedade moderna, perdido entre valores morais e culturais decadentes. Além da produção impecável e de um certo humor, o ator Nick Hope foi o melhor de 1993 segundo o Instituto Australiano de Cinema. Opção para poucos. Fátima Gigliotti
NOSSOS FILHOS ★★ *(Our Sons, EUA, 1991)* **Direção:** *John Erman.* **Com** *Julie Andrews, Ann-Margret, Hugh Grant, Zeljko Ivanek, Tony Roberts. 95 min. Alphaview.*	**Empresária bem-sucedida descobre que seu filho adulto é homossexual. Quando o namorado dele é internado num hospital por causa de uma crise decorrente da Aids, ela fica sabendo que o jovem há anos é rejeitado pela mãe. Viaja até Arkansas para localizá-la. Trabalhando como garçonete, a mãe, porém, se recusa a visitar o filho doente.**	Telefilme com tema contundente, que acerta ao centrar as atenções nas relações mãe/filho. Em estréia na TV, Julie Andrews desfila seu charme habitual, contrapondo seu papel à vulgaridade de Ann-Margret como a garçonete. Hugh Grant repete a atração sutil de *Maurice*, em que também interpretou um gay, e justifica uma espiada neste filme bem-intencionado, mas morno. Christian Petermann

Alphaview

LADYBIRD, LADYBIRD – SOMBRAS DE UM PASSADO ★★★★

Depois de mais de 20 anos na ativa, o diretor Ken Loach obteve seu lugar ao sol com a ótima recepção internacional de filmes como *Agenda Secreta*, *Riff-Raff* e *Terra e Liberdade*, todos produzidos nos anos 90. Este *Ladybird*, premiado no Festival de Berlim de 1994, mostra que o prestígio do cineasta é merecido. O filme acompanha a história de Maggie que, vítima de violência desde a infância, perde a guarda de seus quatro filhos. Ao se envolver com um imigrante paraguaio, ela imagina que o pesadelo terminou, porém o Serviço Social britânico não lhe dá trégua. *Ladybird* coloca Estado versus cidadão de forma dolorosa e até incômoda, mas notável pelo equilíbrio entre a frieza semidocumental e a delicadeza com que registra emoções.

Sérgio Rizzo

(Ladybird, Ladybird, Inglaterra, 1993) **Direção:** *Ken Loach.* **Com** *Crissy Rock, Vladimir Vega, Sandie LaVelle, Mauricio Venegas, Ray Winstone. 102 min. World Movies.*

Mundial

Crissy Rock, aqui com Vladimir Vega, f atriz no Festival de Berlim de 1994 co

DRAMA

Paris

CAMILLA

★★★

(Canadá/Inglaterra, 1994) **Direção:** *Deepa Mehta.* **Com** *Jessica Tandy, Bridget Fonda, Elias Koteas, Maury Chaykin, Graham Greene, Hume Cronyn. 93 min. Paris.*

A HISTÓRIA

Freda e Vincent formam um casal de artistas em crise matrimonial que vai passar as férias no estado sulista da Geórgia. Freda faz amizade com a idosa Camilla, que quando moça foi violinista e teve uma paixão não concretizada. O contato com Camilla e suas lições de vida ajudam a salvar o casamento dos dois.

O COMENTÁRIO

O elenco, especialmente Jessica Tandy, dá credibilidade a esta visão romântica da realidade. É uma espécie de *road movie* para maiores de 30 anos, em que a personagem central parte em busca de seu antigo amor para recuperar os anos perdidos. Destaque para a bela imagem de Jessica tocando violino na praia.

Carlos M. Motta

MINHA FAMÍLIA

★★★

(My Family, EUA, 1995) **Direção:** *Gregory Nava.* **Com** *Jimmy Smits, Edward James Olmos, Esai Morales, Elpidia Carrillo, Jennifer Lopez, Jacob Vargas. 126 min. Video Arte.*

Video Arte

A HISTÓRIA

Esta é a história de uma família mexicana, que vai dos anos 20 aos 80 e é narrada por Paco, um aspirante a escritor. Nas primeiras décadas do século, seu pai deixa a vila onde vivia no México e vai para Los Angeles, onde encontra emprego e conhece sua futura mulher, Maria. Além de Paco, o casal tem outro filho, Jimmy, destinado a um fim trágico.

O COMENTÁRIO

Melodrama tradicional, com direito a um prólogo que narra os antecedentes da história. O mexicano Gregory Nava conseguiu um bom equilíbrio entre o drama e o enfoque pitoresco da cultura latina na América do Norte, em um filme muito superior ao seu *Momento do Destino*, de 1988. O diretor desenvolve a trama com emoção, enfoque crítico e uma boa dose de humor satírico.

Carlos M. Motta

United

FUGINDO DA MORTE

★★★

(One Room Castle, EUA, 1994) **Direção:** *Charles Cirgenski.* **Com** *Erin Noble. 86 min. United.*

A HISTÓRIA

O filme conta uma história real, ocorrida por volta de 1944. Ruth Erd, uma judia que morava na república de Vichy (sul da França), vê toda sua família ser massacrada pelos nazistas. Desesperada, tranca-se no porão de um castelo. Um acidente bloqueia sua única saída, deixando-a presa no porão durante meses.

O COMENTÁRIO

A extraordinária história de Ruth Erd rendeu um filme curioso, praticamente uma peça de teatro filmada, centrada na densa atuação de Erin Noble. Ela recria a trajetória de Ruth que, precisando manter a sanidade a qualquer custo, improvisou um lar limpando e juntando tudo que encontrava no porão do castelo. A solidão, o medo e a lembrança de sua família assassinada a levam, porém, à depressão.

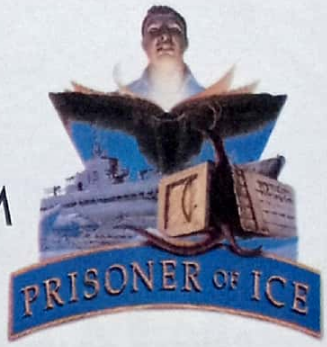
Marcos Smirkoff

scolhida a melhor
ste sofrido personagem

ELISA
DO CD...

Quem viu o francês *Elisa* certamente reparou na trilha (já em CD importado). A seleção oferece seis belos temas de Zbigniew Preisner, que trabalhou na trilogia das cores (*Liberdade/Igualdade/Fraternidade*). Além disso, a música-tema aparece em versão instrumental e cantada (por Serge Gainsbourg). Há ainda a famosa "Caruso", parceria de Lucio Dalla e Luciano Pavarotti.

PRISONER OF ICE
... AO CD-ROM



A Abril Vídeo e a Infogrames lançam um CD-ROM em português para fanáticos por aventura. *Prisoner of Ice* tem abertura em 3D, 50 mil imagens e música para narrar as aventuras do filho de um explorador sueco em 1937. Ele foge dos nazistas, enfrenta monstros subaquáticos e vai do pólo Sul às ilhas Malvinas. À venda em lojas especializadas, livrarias e grandes magazines pelo preço médio de R$ 70.

DE REPENTE, NO ÚLTIMO VERÃO

★★★★

(Suddenly, Last Summer, EUA, 1959) **Direção:** *Joseph L. Mankiewicz.* **Com** *Elizabeth Taylor, Katharine Hepburn, Montgomery Clift, Mercedes McCambridge. 114 min. LK-Tel/Columbia.*

A HISTÓRIA

A milionária Violet chama um jovem neurocirurgião, especialista em lobotomia, para operar sua sobrinha Catherine, internada com distúrbios mentais desde a morte de Sebastian, o filho de Violet. Sebastian morreu no exterior, e o médico tentará esclarecer o que realmente provocou o estado de choque de Catherine.

O COMENTÁRIO

Tennessee Williams não ficou feliz com esta versão de sua peça, adaptada por ele e por Gore Vidal. O diretor Joseph L. Mankiewicz diluiu a poesia, mas salientou a perversão de Sebastian, criando um clima perturbador. Há ainda um preciso retrato de manipuladores e manipulados (tema freqüente na obra do cineasta). Katharine Hepburn e Elizabeth Taylor foram indicadas ao Oscar.

Alfredo Sternheim

OS MISERÁVEIS

★★★★

(Les Miserables, EUA, 1935) **Direção:** *Richard Boleslawski.* **Com** *Fredric March, Charles Laughton, Cedric Hardwicke, Rochelle Hudson, John Carradine. 108 min. Continental.*

A HISTÓRIA

Na França do século passado, um homem que se encontra na miséria absoluta rouba um pedaço de pão para alimentar sua família. Por causa desse pequeno delito, é perseguido por um policial durante vinte anos. Quando finalmente se dispõe a entregar-se à lei, a justiça divina faz sua parte.

O COMENTÁRIO

A primeira – e talvez a melhor – das adaptações do romance de Victor Hugo sobre as diferenças sociais na França pós-revolucionária. As personificações do Bem por Fredric March, no papel do perseguido Valjean, e a do Mal por Charles Laughton, como o fanático inspetor de polícia, são gloriosas, de forma que a história não fica velha nem ultrapassada. Lançamento em cópia remasterizada.

Deborah Peleias

LEMBRANÇAS DE UMA PAIXÃO

★★★

(The Heidi Chronicles, EUA, 1995) **Direção:** *Paul Bogart.* **Com** *Jamie Lee Curtis, Tom Hulce, Peter Friedman, Kim Cattrall, Eve Gordon. 110 min. Cannes.*

A HISTÓRIA

Uma historiadora de arte especializada em mulheres pintoras relembra toda sua vida, desde a formatura no colégio, no ano de 1965, até os dias atuais. A conclusão a que chega é que sua luta pela individualidade e pelos direitos femininos não a levou a lugar algum. Muito pelo contrário, ela se transformou em uma pessoa triste e solitária.

O COMENTÁRIO

Telefilme apoiado na interpretação e no carisma de Jamie Lee Curtis, que em momento algum deixa a triste história de sua personagem resvalar no dramalhão. O filme também segura o interesse por fazer um retrospecto de quase três décadas da luta das mulheres americanas pela conquista dos mesmos direitos dos homens. A trilha sonora também é atraente.

Deborah Peleias

DRAMA

RELANÇAMENTOS

BONS FILMES NA AGENDA

Reflexo de um mercado de vídeo saudável e de grande rotatividade, vários títulos estão voltando em cópias novas às locadoras. Destaques do mês: o filme *Encouraçado Potemkin* (Continental), um dos clássicos da história; *Conquista Sangrenta* (Opção), o primeiro filme americano de Paul Verhoeven; *Hellraiser 1 e 2* (Flashback), direto da fértil imaginação do escritor Clive Barker; *Um Hotel Muito Louco* (Lumiere), comédia de humor negro com Jodie Foster e Nastassja Kinski; e *O Cangaceiro Trapalhão* (Reserva Especial), com o famoso quarteto Os Trapalhões.

Encouraçado

Mia Farrow flagra sua filha com o seu ex-amante (Banderas)

Abril

CASOS E CASAMENTOS ★★★

O diretor e roteirista David Frankel foi comparado a Woody Allen nesta sua estréia no cinema, um relato moderno e bem-humorado sobre as vicissitudes do amor. Apoiado em diálogos ágeis e impiedosos, ele coloca seus personagens, vítimas pouco dóceis de Cupido, em situações absurdas – mas bastante verdadeiras. A trilha sonora de Mark Isham é delicada, e o elenco, nota dez. Às vésperas de se casar, uma noiva briga com o namorado e decide fazer um inventário das relações amorosas da família. Descobre que todos têm casos extraconjugais. Além disso, sente-se atraída pelo ex-amante (Antonio Banderas) de sua mãe. O final feliz não poderia ser mais realista.

Fátima Gigliotti

(Miami Rhapsody, EUA, 1995) **Direção:** *David Frankel.* **Com** *Sarah Jessica Parker, Mia Farrow, Antonio Banderas, Paul Mazursky, Gil Bellows, Naomi Campbell, Kevin Pollak. 95 min. Abril.*

ROMANCE

	A HISTÓRIA	O COMENTÁRIO
CAMINHANDO NAS NUVENS ★★ *(A Walk in the Clouds, EUA, 1995)* **Direção:** *Alfonso Arau.* **Com** *Keanu Reeves, Aitana Sanchez-Gijon, Anthony Quinn, Giancarlo Giannini, Angelica Aragon. 102 min. Abril/Fox.*	**Ao regressar da Segunda Guerra, um oficial norte-americano conhece uma jovem grávida. A condição de futura mãe solteira a aterroriza, pois ela teme a ira do pai, rico proprietário de um vinhedo. O oficial decide fingir ser seu marido e passa a viver em um mundo diferente, com seus desconhecidos costumes hispânicos.**	O diretor mexicano Alfonso Arau (*Como Água para Chocolate*) não foi feliz na sua estréia em Hollywood. Ele seguiu a fórmula de David Lean em *A Filha de Ryan*, contando com a música de Maurice Jarre e fazendo um filme visualmente belíssimo, com cenas grandiosas. Mas os clichês folhetinescos predominam, principalmente no epílogo. Anthony Quinn tem forte presença no papel do patriarca. Alfredo Sternheim
DUAS GAROTAS IN LOVE ★★★ *(The Incredibly True Adventures of Two Girls in Love, EUA, 1995)* **Direção:** *Maria Maggenti.* **Com** *Laurel Holloman, Nicole Parker, Kate Stafford, Nelson Rodriguez. 95 min. PlayArte/Look.*	**Randy é uma garota pobre que trabalha em uma oficina mecânica, mora com a tia lésbica e duas outras mulheres e tem um caso com uma dondoca casada. Certo dia conhece Evie, bela e rica negra que estuda no mesmo colégio que ela. Da amizade instantânea nasce uma relação de amor, a primeira grande experiência na vida de ambas.**	Esta charmosa produção lembra os filmes adolescentes que John Hughes produziu nos anos 80, tipo *Gatinhas e Gatões*: trata com a mesma leveza a descoberta do primeiro amor. O fato de narrar um caso homossexual é circunstancial, pois a diretora/roteirista mostra nesta comédia de costumes e qüiproquós que as necessidades humanas são iguais para todos. Christian Petermann

PlayArte/Look

GRUPO FERNANDES

CAMPEONATO MUNDIAL DE ARTES MARCIAIS III

KEN SHAMROCK
SHOOTFIGHTING

E. YARBROUGH
SUMÔ

C. LEININGER
JUDÔ

H. HOWARD
KARATÊ

ROYCE GRACIE
JIU-JITSU

KIMO
TAE-KWON-DO

K. HACKNEY
KEMPO KUNG-FU

R. PAVNE
KICKBOX

CAMPEONATO MUNDIAL DE ARTES MARCIAIS

CALIFORNIA HOME VIDEO

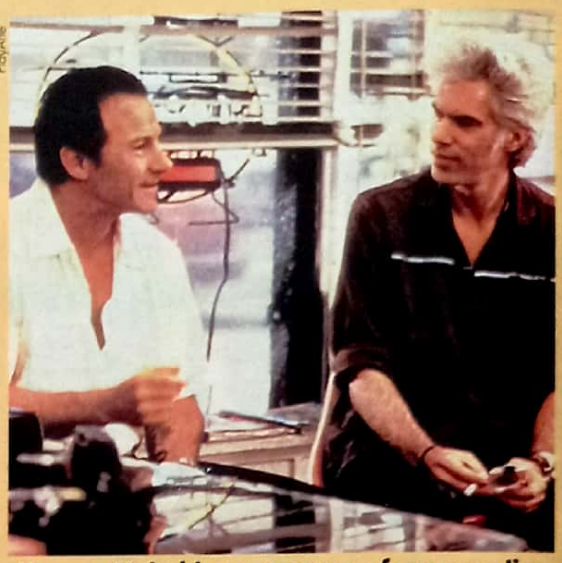
PROCURE JÁ NA SUA LOCADORA !

SEM FÔLEGO ★★★

Sem Fôlego pertence à categoria de filmes que exigem algum pré-requisito. Apenas quem gostou do recente *Cortina de Fumaça* vai embarcar nesta variação em torno de seu principal cenário, uma tabacaria do Brooklyn, em Nova York. A idéia surgiu durante as filmagens de *Cortina*, a partir de uma sugestão de Harvey Keitel, que interpreta o gerente da loja. O escritor Paul Auster e o diretor Wayne Wang passaram então a imaginar algumas situações, desenvolvidas pelos atores diante das câmeras, em exercícios de improvisação que duraram só três dias. Evocação descompromissada do "espírito" do bairro de Brooklyn, é um inebriante painel dos pequenos acontecimentos que alimentam o cotidiano.

Sérgio Rizzo

(Blue in the Face, EUA, 1995) **Direção:** *Wayne Wang e Paul Auster.* **Com** *Harvey Keitel, Giancarlo Esposito, Lou Reed, Mel Gorham, Victor Argo, Lily Tomlin, Madonna, Michael J. Fox, Jim Jarmusch. 88 min. PlayArte.*



PlayArte

Harvey Keitel joga conversa fora com Jim Jarmusch em sua tabacaria nova-iorquina

COMÉDIA

Flashstar

TUDO POR UM SONHO

★★

(The Perez Family, EUA, 1995) **Direção:** *Mira Nair.* **Com** *Marisa Tomei, Alfred Molina, Anjelica Huston, Chazz Palminteri. 112 min. Flashstar.*

A HISTÓRIA

Juan Raul Perez vem de Cuba, onde estivera na prisão, para rever a mulher e a filha em Miami e assim arriscar um recomeço da vida em família. Só que ao emigrar é registrado por engano como marido da prostituta Dottie. Fica difícil, senão impossível, refazer a vida com suas amadas.

O COMENTÁRIO

Mais uma saga sobre latinos, agora dirigida pela indiana Mira Nair. Só que ela aqui foi menos feliz que em seu *Mississipi Masala*, também uma história de amor envolvendo imigrantes refugiados. Nair não conseguiu dominar o vasto material, dosando o drama e a comédia, e confunde o espectador ao passar de uma trama paralela para outra. Os bons atores, contudo, prendem a atenção.

Carlos M. Motta

PELOTÃO EM APUROS

★★★ INÉDITO NO CINEMA

(Major Payne, EUA, 1995) **Direção:** *Nick Castle.* **Com** *Damon Wayans, Karyn Parsons, William Hickey, Michael Ironside, Albert Hall. 96 min. CIC.*

CIC

Apesar de ser uma arma eficiente contra qualquer inimigo, o major Payne é afastado do exército. Deprimido com a aposentadoria forçada, ele tenta encontrar um novo emprego no qual possa mostrar suas habilidades. É, então, enviado para uma escola preparatória de tradição militar, onde treinará crianças para os jogos anuais interescolares.

Comédia endereçada apenas para crianças, co-produzida e co-escrita por Damon Wayans, de *O Último Boy Scout* (que, continuando desse jeito, vai se transformar no Sérgio Mallandro norte-americano). As três estrelas são para a coragem do astro Damon em protagonizar um filme para um público tão restrito e em fazer o espectador rir com tanta bobagem.

Deborah Peleias

ENTRE SECOS E MOLHADOS

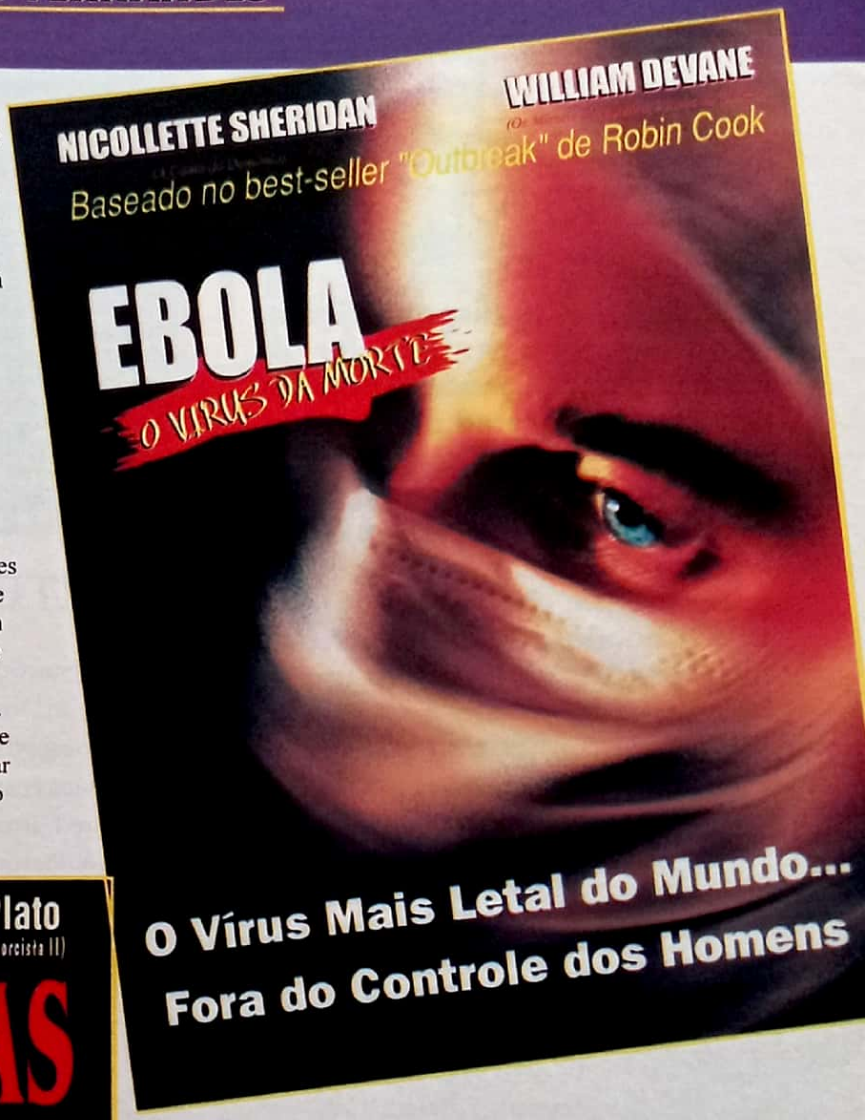
★★★

(What! No Beer?, EUA, 1933) **Direção:** *Edward Sedgwick.* **Com** *Buster Keaton, Jimmy Durante, Roscoe Ates, Phyllis Barry, John Miljan. 65 min. International Classics.*

Apaixonado pela garota de um gângster, o taxidermista Elmer sonha em ficar milionário. Induzido pelo amigo Jimmy, aplica suas economias na aquisição de uma indústria de cerveja, contando com o fim da Lei Seca. Ambos, porém, se metem em encrencas com criminosos e com a polícia.

Visto agora, o filme vale menos pela atuação do genial Buster Keaton, em seu último papel principal, e mais pelo ritmo ágil da direção e do roteiro. Algumas seqüências são notáveis, como a dos tonéis perseguindo Keaton pelas ruas (parece a antológica cena de *Os Pássaros*) e a confusão na cabine eleitoral. Outro mérito, embora datado, é o humor crítico na abordagem da Lei Seca.

Alfredo Sternheim

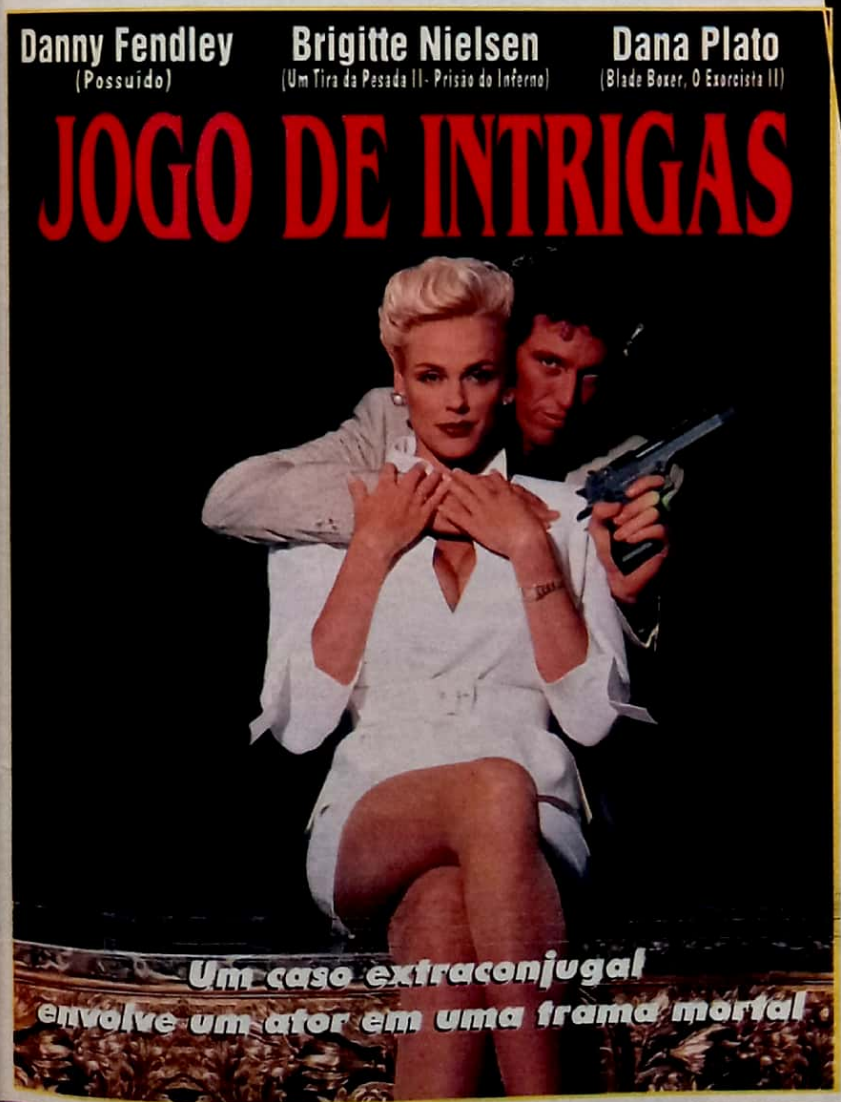


Era supostamente impossível. Mas estava acontecendo, e era mortal: uma praga desaparecida há 20 anos na selva africana está, agora, matando pessoas nas maiores cidades do mundo. Baseado no best-seller "Outbreak", de Robin Cook, uma jovem e determinada médica pesquisa incansavelmente para descobrir a causa do vírus fatal. Ela acha que a resposta não é "o que", mas "quem", e buscando por esta verdade poderá morrer.

O futuro é promissor para a dra. Marissa Blumenthal (Sheridan), com a recente promoção para o mundialmente famoso Centro de Controle de Doenças, e com um proeminente médico, dr. Ralph Hempton (Devane) como seu amante. Quando sua primeira pesquisa passa rapidamente de uma simples e desconhecida doença para o mais perigoso e incurável vírus já aparecido no mundo, Marissa é tirada do caso - mas ela não abandona sua busca.

Não obstante o desencorajamento por parte de Ralph e a advertência de seus superiores, Marissa começa a procurar indícios que liguem as mortes em decorrência do Ebola. Em suas investigações, acaba descobrindo que existe uma rede disseminando o vírus para controlar interesses de ordem financeira. Mas, ela acaba sendo incriminada pela rede quando descobre que amostras do vírus havia sido roubada do laboratório.

Das tribos africanas para a sofisticação urbana dos modernos hospitais... para a segurança máxima dos labirintos de laboratórios do mais influente centro médico do mundo... Marissa procura desesperadamente desvendar o mistério que envolve a morte de pessoas vitimadas pelo Ebola, mesmo sem saber com quem pode contar nesta sua empreitada.



Brigitte Nielsen é Michelle Stone, esposa de um astro do cinema envolvido em um caso extraconjugal secreto. Quando Stone descobre os detalhes da infidelidade de seu marido, pede o divórcio imediatamente. Pouco tempo depois ela é misteriosamente assassinada. Depois que uma repórter surge com algumas evidências, o marido de Stone emerge como o principal suspeito do crime. Mas será ele o assassino?

Quando o mistério está sendo resolvido, Michelle Stone aparentemente retorna da morte causando uma reviravolta que promete levar os espectadores a uma incrível surpresa.

LIVE HOME VIDEO

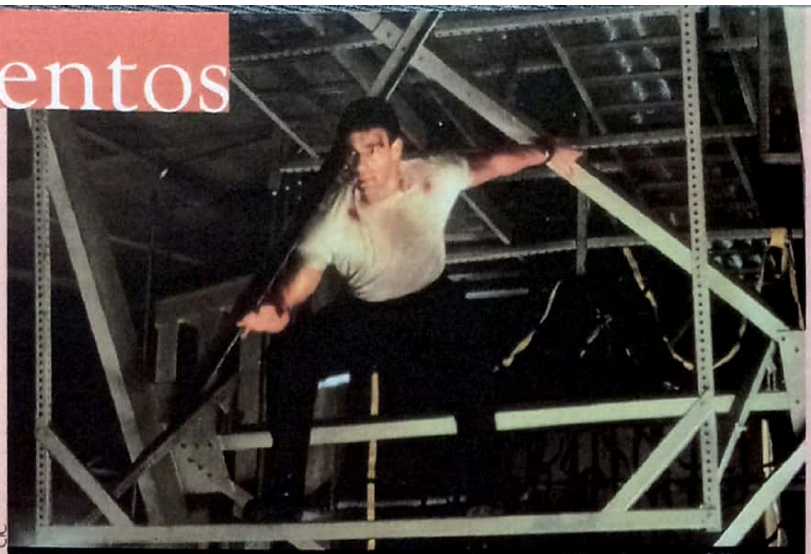
PROCURE JÁ NA SUA LOCADORA !

RETROSPECTIVA

HOLLYWOOD ENRIQUECE

Gasparzinho, já disponível nas locadoras, foi a sexta maior bilheteria americana no ano passado, com cerca de US$ 101 milhões. Representa apenas uma pequena fatia de um mercado em ascensão. Se em 1993 Hollywood faturou US$ 4,6 bilhões e no ano seguinte chegou a quase US$ 5 bilhões, novo recorde foi alcançado em 1995, com um faturamento próximo dos US$ 5,1 bilhões. O pessoal do ramo, porém, diz que o aumento não foi suficiente para pagar o custo cada vez mais inflacionado das produções. Afinal, não é todo ano que pinta um buraco negro como _Waterworld_, que engoliu quase US$ 200 milhões!

UIP


CIC

Van Damme sobe às alturas para salvar a vida de sua filha

MORTE SÚBITA ★★★

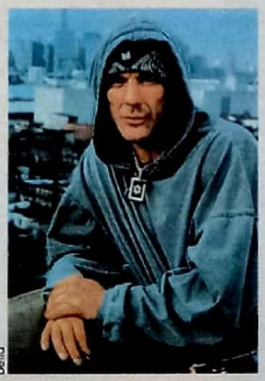
Quando esteve no Brasil para o lançamento mundial de *Morte Súbita*, Jean-Claude Van Damme disse que a violência de seus filmes, entre outras coisas, prepara o espectador para enfrentar a dureza do cotidiano. Matar o oponente com uma coxa de galinha, porém, já é demais. No entanto, é isso que o bombeiro Darren McCord (Van Damme) faz para se defender e desmascarar os vilões que tomaram o vice-presidente dos EUA e sua própria filha como reféns na final do campeonato nacional de hockey sobre gelo. Eles ameaçam explodir o estádio lotado. *Morte Súbita* tem bons momentos de ação, ritmo acelerado e um final mirabolante, mas não repete o brilho de *TimeCop*, outra parceria do astro com o diretor Peter Hyams.

Fátima Gigliotti

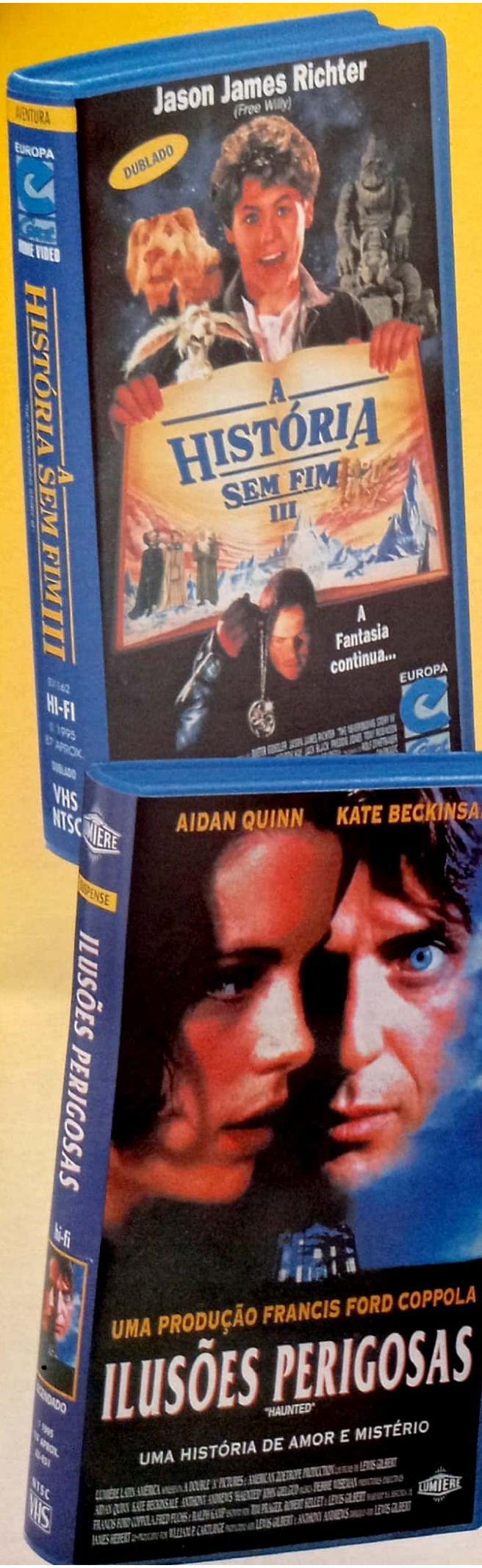
(Sudden Death, EUA, 1995) **Direção:** *Peter Hyams.* **Com** *Jean-Claude Van Damme, Powers Boothe, Raymond J. Barry, Dorian Harewood. 101 min. CIC.*

AVENTURA

	A HISTÓRIA	O COMENTÁRIO
BULLET ★★★ INÉDITO NO CINEMA *(EUA, 1995)* **Direção:** *Julien Temple.* **Com** *Mickey Rourke, Tupac Shakur, Ted Levine, Adrien Brody, Suzanne Shepherd, Jarry Grayson. 96 min. Betta.*	Viciado em drogas sai da prisão, volta às ruas e as encontra como deixou. Logo de cara, assalta um ponto de venda de drogas controlado por um chefão negro, com quem já tivera desavenças. Em meio a muitas sessões de consumo de cocaína, é perseguido pelo tal mafioso, que também sai no encalço de seus irmãos e de seu melhor amigo.	Apesar de ter mais defeitos do que qualidades, esta história sobre gângsters e desajustados incorrigíveis não deve fazer feio nas locadoras. Mickey Rourke faz seu tipo durão pela enésima vez – agora, um viciado impotente e sem esperanças, mas capaz de encarar uma boa briga. O *rapper* Tupac Shakur dá um toque realista ao filme: o cantor penou uns tempos na cadeia, condenado por estupro. Hélio Gomes
SHOPPING – ALVO DO CRIME ★★★ *(Shopping, Inglaterra, 1994)* **Direção:** *Paul Anderson.* **Com** *Sadie Frost, Jude Law, Sean Pertwee, Sean Bean, Jonathan Pryce, Marianne Faithfull. 110 min. Mundial.*	Bons os tempos em que os shopping centers eram apenas para fazer compras, se divertir e paquerar. Para Billie e Jo, dois jovens ingleses, os shoppings são cenário de roubos arrojados. Eles se saem sempre muito bem (principalmente porque a polícia é de uma ineficiência total), até o dia em que resolvem medir forças com um líder local.	Tendo uma trilha pop de vanguarda (como Orbital e Stereo MCs) de fundo, *Shopping* possui uma narrativa linear e não se preocupa em dar lições de moral. Com interpretações convincentes, o filme passa uma sensação de incômodo, principalmente para o espectador mais velho, que testemunhará o visual sofrido da atriz e cantora Marianne Faithfull e a violência gratuita dos dias de hoje. Sérgio Martins


Betta

EM FEVEREIRO TRÊS GRANDES SUCESSOS

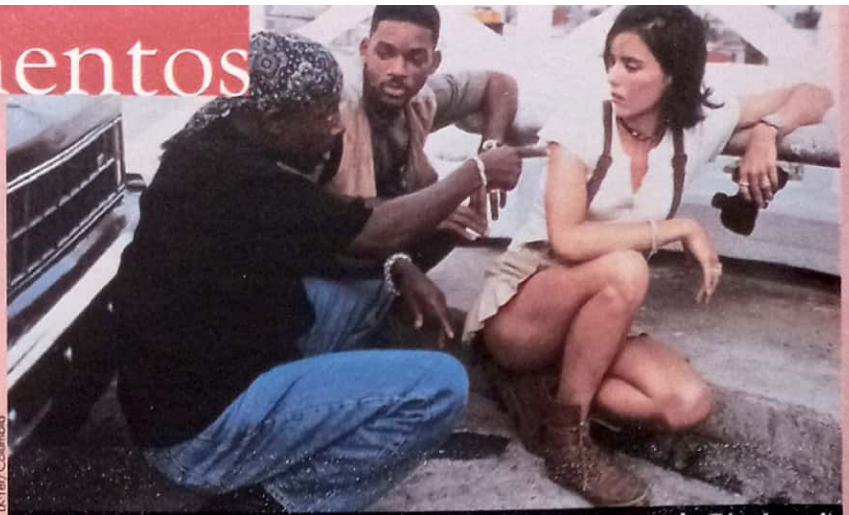


DO CINEMA PARA O VIDEO

SHOWGIRLS

O ESCÂNDALO CONTINUA EM VÍDEO

O polêmico *Showgirls*, de Paul Verhoeven (*Instinto Selvagem*), avança por caminhos tortos. A história de uma dançarina que faz shows eróticos em Las Vegas foi um fracasso nos cinemas americanos. Promete, porém, se redimir em vídeo: já se contabilizam mais de 250 mil cópias encomendadas. O único fantasma que ainda ronda o filme é a Blockbuster, rede de locadoras que se recusa a trabalhar com filmes de temática forte – ou até mesmo com a versão "suavizada" do diretor. P.S.: os direitos do filme ainda não foram comprados para o Brasil...



LK-Tel/Columbia

Os *bad boys* entre a ação e a sedução (na presença de Téa Leoni)

OS "BAD BOYS" ★★★★

O filme se apóia principalmente no carisma de Will Smith (de *Seis Graus de Separação*) e Martin Lawrence, dois ídolos da TV americana. Eles interpretam os detetives Lowrey e Burnett, que têm uma missão espinhosa: 100 milhões de dólares em heroína foram roubados do Departamento de Narcóticos, e os dois têm 72 horas para encontrar o autor da façanha. Caso contrário, a divisão deles será desativada. A solução é se infiltrar no submundo do crime em Miami. O filme tem vários méritos: direção ágil, boas cenas de ação, senso de humor e, em especial, um vilão convincente (o francês Tcheky Karyo, de *A Grande Arte*). Este é o tipo de filme que Eddie Murphy faria com perfeição, se não estivesse empenhado em entrar no ramo de filmes "sérios".

Sérgio Martins

(Bad Boys, EUA, 1995) **Direção:** *Michael Bay.* **Com** *Will Smith, Martin Lawrence, Téa Leoni, Tcheky Karyo, Theresa Randle, Marg Helgenberger, Joe Pantoliano, Nestor Serrano. 110 min. LK-Tel/Columbia.*

AVENTURA

	A HISTÓRIA	O COMENTÁRIO
A HISTÓRIA SEM FIM III ★★ *(The Neverending Story III, Alemanha/EUA, 1994)* **Direção:** *Peter MacDonald.* **Com** *Jason James Richter, Melody Kay, Freddie Jones, Jack Black, Ryan Bollman. 97 min. Europa/Carat.*	Com o segundo casamento de seu pai, garoto é obrigado a mudar de escola e morar com a antipática filha da madrasta. Perseguido pela gangue de "bad boys" do colégio, refugia-se na biblioteca e reencontra o livro mágico da história sem fim. Este cai, porém, nas mãos da gangue, e o Mundo da Fantasia volta a ser ameaçado de destruição.	Este terceiro episódio da série tem como atrações os bonecos produzidos nos estúdios Jim Henson (*Muppets* e *Família Dinossauros*) e a presença do garoto Jason James Richter no papel principal, que aqui não repete a atuação emocionante de *Free Willy*. O roteiro apenas reitera situações dos dois primeiros filmes, sem a mínima intenção de ser coerente ou original. Só as crianças se divertirão. Fátima Gigliotti
CORAÇÕES CRIMINOSOS ★★★ INÉDITO NO CINEMA *(Criminal Hearts, EUA, 1995)* **Direção:** *Dave Payne.* **Com** *Kevin Dillon, Amy Locane, Morgan Fairchild, Michael James McDonald, M. Emmet Walsh. 94 min. LK-Tel.*	Sem desconfiar de nada, garota dá carona a um assaltante procurado por roubo e assassinato. A atração entre os dois é inevitável. Quando ela percebe que pode estar em companhia de um bandido, é tarde demais: já está totalmente envolvida nessa louca aventura e a polícia a considera cúmplice. Só lhe resta confiar em seu parceiro para se salvar.	*Road-movie* romântico e moderninho, ideal para o público jovem. A trama policialesca joga com as aparências, brincando com personagens que nunca são o que parecem ser. O roteiro tem soluções criativas e dá ênfase à ação. A química entre Kevin Dillon (irmão mais novo de Matt Dillon) e Amy Locane (a namoradinha de *Cry-Baby*) eleva a temperatura deste passatempo divertido. Fátima Gigliotti

Europa/Carat

96 PELA METADE?

Em 1995 a WN VIDEO mostrou que é possível que todas as lojas especializadas na venda de fitas de vídeo, colaborassem na abertura de sua videolocadora.

Em 1996, a WN VIDEO realiza uma

SUPER PROMOÇÃO PARA DEIXAR VOCÊ NAS NUVENS.

Todas as fitas usadas e semi novas estão com um desconto incrível de até **50%**, para que você possa, em 96, gastar menos e comprar muito mais, com a garantia de produtos que só a WN VIDEO pode oferecer.

Tenha a tranqüilidade de estar fazendo negócio com uma empresa com tradição e seriedade na compra e vendas de fitas de vídeo e acessórios para locadoras.

E AINDA TEM MUITO MAIS PARA VOCÊ CLIENTE WN:

• Fitas novas e seminovas • Melhor acervo de fitas usadas • Tudo em acessórios • Fazemos permutas • Remetemos para todo o Brasil • Estacionamento para clientes

GANHE SEMPRE MAIS:

01 estojo para cada fita, expositores de parede e central, porta-posters, papelaria e ainda uma assistência de uma equipe que realmente entende do assunto

DISK-VENDA
FONE/FAX

290-8143

Utilize o DISK-VENDAS.
Um sistema onde você vende o que quiser com a garantia que necessita.

WN VIDEO - R. Dr. Gabriel Pizza - 334
ao lado do metrô Santana

FONE:

959-7959

Horários: Segunda à Sexta 9:00 às 19:00 e Sábado das 9:00 às 16:00h

WN vídeo

Show Room

STAR TREK

FAÇA VOCÊ MESMO

Os fãs de *Jornada nas Estrelas* que ficaram com o coração na mão com a destruição da Enterprise durante uma magnífica aterrissagem forçada no filme *Jornada nas Estrelas Generations* já têm como repor a perda: é só construir a sua própria Enterprise! A Hobby Trade Center dispõe de vários kits importados de modelismo em miniatura, que permitem, por exemplo, a construção da nave ave de rapina dos klingons. Ela aceita todos os cartões de crédito e efetua vendas via Sedex para todo o país através do telefone (011) 577-5988. Agora já é possível dar uma de capitão da Frota Estelar e organizar uma guerra nas estrelas particular!

Mesmo escondido pelo capacete, o biquinho e a panca do astro são inconfundíveis

Abril

O JUIZ ★★

Transpor heróis dos quadrinhos para as telas geralmente é um equívoco. O personagem de Stallone neste *O Juiz* é uma criação inglesa de 1977. Na Terra do futuro, Dredd faz as vezes de polícia, juiz, júri e carrasco, prendendo e sentenciando culpados no local do crime. Criado geneticamente, Dredd cai em desgraça, é preso e enfrenta um vilão muito especial. O personagem original, ultraviolento e fascista, inspirou *RoboCop*, uma lembrança constante no filme (assim como o visual à la *Blade Runner*). A produção esbanja luxo, mas o humor é desengonçado. Enquanto isso, o filme avança em ritmo acelerado e desatina o espectador com uma overdose de idéias desconexas e sem importância. Assim é fácil não dar bola para este herói asséptico.

Christian Petermann

(Judge Dredd, EUA, 1995) **Direção:** *Danny Cannon.* **Com** *Sylvester Stallone, Armand Assante, Rob Schneider, Max Von Sydow, Diane Lane, Jürgen Prochnow, Joan Chen. 95 min. Abril.*

FICÇÃO

PLAN 9 FROM OUTER SPACE

★★★ INÉDITO NO CINEMA

(EUA, 1959) **Direção:** *Edward D. Wood Jr.* **Com** *Gregory Walcott, Tom Keene, Duke Moore, Mona McKinnon, Tor Johnson, Bela Lugosi, Vampira. 79 min. Continental.*

A HISTÓRIA

Alienígenas decidem conquistar a Terra, ressuscitando cadáveres para formar seu exército. O filme, considerado o pior de todos os tempos e também conhecido como *Grave Robbers from Outer Space*, tem algumas tramas paralelas inseridas a partir de restos de documentários e noticiários.

O COMENTÁRIO

Usando a mesma técnica de "colagem" que empregou em *Glen ou Glenda*, Ed Wood realiza um clássico no que compete a erros de continuidade (a cena dos policiais no cemitério é antológica), desencontros narrativos, desfile de canastrões, precariedade de recursos e tipos físicos que entraram para o imaginário coletivo (como as figuras de Vampira e Tor Johnson). Último filme de Bela Lugosi.

Christian Petermann

Warner/MGM

QUINTA DIMENSÃO – O FILME

★★★

(Outer Limits – The Sandkings, EUA, 1995) **Direção:** *Stuart Gilliard.* **Com** *Beau Bridges, Lloyd Bridges, Helen Shaver, Dylan Bridges, Kim Coates. 120 min. Warner/MGM.*

A HISTÓRIA

Simon Kress é um cientista que trabalha para o governo americano, fazendo experiências com ovos tirados de amostras do solo de Marte. Às criaturas que nascem, Simon dá o nome de Sandkings. Os bichos, a princípio obedientes e espertos, revelam-se criaturas carnívoras.

O COMENTÁRIO

Um bom roteiro – mesmo que reciclado – vale mais do que mil efeitos especiais. Com uma produção barata que economiza até sangue sintético, o filme provoca alguns sustos e recupera no espectador a eterna impressão de que nem todos os extraterrestres são bonzinhos. Como o filme é piloto de uma nova série que retoma o cult dos anos 60, o final é aberto. Nem isso estraga o filme.

Sérgio Martins

CASH VÍDEO

FITAS NOVAS E USADAS TUDO EM ACESSÓRIOS

ACEITAMOS PERMUTAS
DESPACHAMOS
PARATODO O BRASIL
CONFIRA NOSSAS PROMOÇÕES

REPRESENTANTES:
ABC (011) 444-8769
ZONA LESTE 918-8406

Rua Jovita, 167 - 1° andar - Santana
CEP 02036 - São Paulo - SP
Tel.: (011) 267-0060
267-1810

Estacionamento: Rua Gabriel Pizza, 444

Cannes Home Video

GRANDE REVENDAS DE FITAS E GAMES.

MONTE SUA LOCADORA CONOSCO OU AMPLIE SEU ACERVO. SÃO + DE 5.000 TÍTULOS NOVOS E USADOS. ÓTIMOS PREÇOS À SUA DISPOSIÇÃO

PROMOÇÕES:

- Se você estiver abrindo, ganhe expositores, estojos, acessórios e transporte sem custo.
- A cada 60 fitas ganhe um expositor.
- Ganhe estojos novos e usados.
- Fitas a partir de R$ 7,00

CONFIRA!

- Temos todos os lançamentos.
- Garantia e qualidade.
- Facilidade no pagamento.

BAIXAMOS OS PREÇOS EM 15%

DESCONTO ESPECIAL PARA PAGAMENTO À VISTA

SOLICITE NOSSO CATÁLOGO E MALA DIRETA.

Tel.: (011) 290-2788 / 959-3319
Telefax: (011) 298-8778

Av. Cruzeiro do Sul, 2752 - Salas 21/22
CEP 02030-100 Santana - SP - Metrô Carandirú
Horário: Segunda a Sexta das 8:30 às 19:00 horas
Sábado das 8:30 às 18:00 horas

PATY'S HOME VÍDEO

MONTE SUA LOCADORA CONOSCO!
E GANHE TODAS AS PRATELEIRAS E BRINDES ESPECIAIS.

TUDO EM FITAS E ACESSÓRIOS

- PARA CADA FITA, GANHE UM ESTOJO
- PAGAMENTO CONFORME SEU BOLSO
- PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA
- GARANTIA E QUALIDADE
- ACEITAMOS CARTÃO DE CRÉDITO

TEMOS FITAS EM PROMOÇÃO

Rua Dr. Zuquim, 70 - Santana
São Paulo - SP - CEP 02035-020
(Próximo ao Metrô Santana)
Tels.:
(011) 298-8161
(011) 298-1120
Tel/Fax:
(011) 290-2065

REMETEMOS PARA TODO O BRASIL

7A. ARTE VÍDEO SHOP

FITAS NOVAS E USADAS. ABRA SUA LOCADORA OU AMPLIE SEU ACERVO COM ARTE. LANÇAMENTOS COM ÓTIMOS PREÇOS.

- CHEQUES PRÉ-DATADOS
- GARANTIA TOTAL.
- FITAS EM PROMOÇÃO.
- REMETEMOS PARA TODO O BRASIL.

PROMOÇÕES:
GANHE EXPOSITORES, ESTOJOS E ASSESSORIA COMPLETA

DESCONTO ESPECIAL PARA PAGAMENTO À VISTA

Horário: segunda a sexta das 8:30h às 19:00 h. Sábado das 8:30h às 18:00 h.
Av. Cruzeiro do Sul, 2619 - Sala 12 - 2º Andar
Santana - São Paulo - SP - CEP 02030-100
Ao lado do Metrô Carandirú
Tel.: (011) 267-5567
ESTACIONAMENTO AO LADO.

HAWAI HOME VÍDEO

FITAS NOVAS E USADAS

TODOS OS LANÇAMENTOS

DESCONTO ESPECIAL PARA PAGAMENTO À VISTA

Av. Cruzeiro do Sul, 2282 - Sala 1/2 e 3
CEP 02030 - Carandiru - São Paulo - SP
(entre os Metrô Carandiru e Tietê)
ESTACIONAMENTO:
Rua Manoel dos Santos Neto, 3

Tel.: (011) 290-4330
Tel/Fax: (011) 950-8340

Aberto de segunda a sexta das 9:00 às 19:00
Aos sábados das 9:00 às 18:00

REMETEMOS PARA TODO O BRASIL

- **Toda linha de acessórios**
- **Pagamento facilitado**
- **Permuta por automóvel e telefone como forma de pagamento.**

10% DE DESCONTO PARA PAGAMENTO À VISTA NOS CATÁLOGOS.

PARA ANUNCIAR LIGUE (011) 816-7866 RAMAL 100

REVISTA SET
CINEMA & VÍDEO

EDITORA AZUL

ARQUIVO X: ARQUIVO 1 – SIGILO ABSOLUTO

★★★★

Esqueleto de um dos alienígenas usados na experiência do governo americano

A consagrada série de TV chega ao vídeo sem decepcionar: a compilação de três episódios inéditos no Brasil agrada aos fãs e é uma ótima iniciação para quem não acompanha o seriado. O agente Fox Mulder descobre um arquivo secreto do FBI sobre uma experiência do governo com alienígenas, codificado num dialeto indígena usado na Segunda Guerra. Seu pai, um ex-funcionário federal, foi um dos pivôs do caso e é morto quando Mulder descobre o arquivo. O agente e sua parceira Dana Scully partem em busca dos assassinos e acabam envolvidos em acontecimentos inexplicáveis e até mesmo experiências com xamanismo. Apesar de ser longa demais, a fita é diversão garantida. Que venham as próximas.

Hélio Gomes

(The X-Files: The Unopened File, EUA, 1995) **Direção:** *R.W. Goodwin, Rob Bowman.* **Com** *David Duchovny, Gillian Anderson. 134 min. Abril/Fox.*

TERROR

A HISTÓRIA **O COMENTÁRIO**

CIC

OS DEMÔNIOS DA NOITE

★★★

(Tales from the Crypt: Demon Knight, EUA, 1995) **Direção:** *Ernest Dickerson.* **Com** *Billy Zane, William Sadler, Jada Pinkett, Brenda Bakke, CCH Pounder. 91 min. CIC.*

A HISTÓRIA

Um demônio conhecido como "O Coletor" persegue Brayker, um estranho desocupado, até um pequeno hotel, no qual os hóspedes enfrentarão um exército de cadáveres reanimados. Brayker possui uma antiga chave que aprisiona as forças das trevas. A estridente caveira da telessérie *Contos do Além Túmulo* é também mestre-de-cerimônias nesta sua estréia na tela grande.

O COMENTÁRIO

Fãs de terror são maltratados com idéias estaparfúdias e finais absurdos. Este filme, porém, acalma os ânimos dos mais carentes com uma boa trama, que une mistério, medo, efeitos especiais e um final apocalíptico. Cenas de *A Noite dos Mortos Vivos* são citadas e a trilha conta com grupos de rock pesado, como Pantera, Rollins Band, Ministry e Megadeth. É uma celebração pop!

Christian Petermann

TRASH – NÁUSEA TOTAL

★★★ INÉDITO NO CINEMA

(Bad Taste, Nova Zelândia, 1987) **Direção:** *Peter Jackson.* **Com** *Terry Potter, Pete O'Herne, Craig Smith, Mike Minett. 87 min. Castle.*

Castle

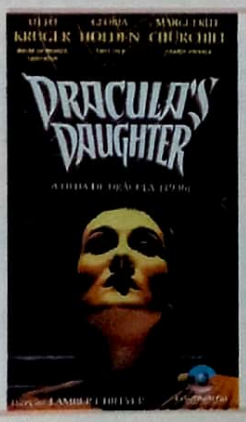
A HISTÓRIA

A população de uma pequena cidade desaparece misteriosamente. Todas as pessoas são substituídas por alienígenas que caçam carne humana para abastecer uma rede de *fast food* intergaláctica. Quando assumem a forma original humanóide, eles apresentam cabeça, ombros, barriga e nádegas em proporções absurdas.

O COMENTÁRIO

Comédia de ficção científica para lá de escatológica. São os primeiros passos do diretor, que atingiria a perfeição no gênero com *Fome Animal* (antes de se consagrar com *Almas Gêmeas*). Peter Jackson também responde pela produção, roteiro, co-edição, efeitos especiais, maquiagem e faz parte do elenco. Ele deixa claro qual é a sua praia: fazer uma bobagem nojenta para ser curtida em grupo.

Christian Petermann



A FILHA DE DRÁCULA

★★★

(Dracula's Daughter, EUA, 1936) **Direção:** *Lambert Hillyer.* **Com** *Gloria Holden, Otto Kruger, Marguerite Churchill, Edward Van Sloan, Irving Pichel. 71 min. Continental.*

A HISTÓRIA

Van Helsing mata o Conde Drácula e pensa ter livrado Londres da maldição dos vampiros. Novos corpos, porém, começam a aparecer com o sangue totalmente drenado. Enquanto esses fatos acontecem, a misteriosa filha de Drácula, a condessa Zaleska, procura o psiquiatra Dr. Garth pedindo-lhe que a salve de um estranho mal.

O COMENTÁRIO

O diretor fez um suspense de horror estilizado e discretamente homossexual. A direção de arte criou cenários impressionantes para contar a história da filha de Drácula, que quer se livrar do hábito de se alimentar de sangue humano. A atriz Gloria Holden dá um show de interpretação como Zaleska, e Irving Pichel arrepia como seu servo dedicado e apaixonado.

Deborah Peleias

PROMOÇÃO TRILHAS SONORAS

GANHADORES DOS CDs

Antonieta Ioneco Moura Bastos
São Paulo - SP
Rodrigo Garcia Martins
Joinville - SC
Eduardo Simão Duarte
Rio de Janeiro - RJ
José Orlando Terra
Bauru - SP
Cyro Augusto Sampaio
Itapetinga - SP
Dário Façanha Neto
Belém - PA
Fernando Filippon
Bento Gonçalves - RS
Marco Antonio
Guaíra - PR
Ricardo Leite de Matos
S.Bernardo do Campo - SP
Douglas Tadei
Americana - SP
Cláudio Erlichman
São Paulo - SP
Clóvis Antunes de Souza
Rio Claro - SP
Fábio Jun Yamaji
São Paulo - SP
Carlos Roberto Lombardi
São João da Boa Vista - SP
Carmem Silva Casonato
Rio Claro - SP
Marco Antonio Gimenes
São Paulo - SP
Bella Sztokfisz
São Paulo - SP
Geraldo Mariano da Silva
Mogi Guaçu - SP
Jeferson Costa Carvalho
São Paulo - SP
André Luíz H. P. de Santana
Campo Grande - MS
Newton H.Sako
São Paulo - SP
Emydio Fernandes Neto
Ourinhos - SP
Eduardo Nazareno Bezerra
São Paulo - SP
Daniel da Rocha Jr.
Osasco - SP
Erika Miyoshi
São Paulo - SP
Nilson Ribeiro Diniz
São José dos Campos - SP
Vanessa Carvalho
São Paulo - SP
Elisabeth Alves Fernandes
Osasco - SP
Sandra Cristina P. Cristóvão
Santo André - SP
Eric Fernando Teixeira Zompero
São Paulo - SP

RESPOSTAS

1. B - 2. A - 3. B - 4. C

REVISTA SET CINEMA E VÍDEO

PolyGram

SEU PASSAPORTE PARA O MUNDO.

NAS BANCAS

REVISTA Viagem E TURISMO

SEU PASSAPORTE PARA O MUNDO.

EDITORA AZUL

PREMIERE VIDEO SHOP

JARDINS

A Loja de Filmes

8.000 Filmes para Venda

02 DE MARÇO
SÁBADO
10hs ás 18hs
SACOLÃO DO VÍDEO
PREÇOS ESPECIAIS

SUPER OFERTA DE SEMI-NOVOS
- Pagemaster - R$ 19,00
- True Lies - R$ 27,00

SELEÇÃO PREMIERE SEMINOVOS
- Zona Mortal
- Pulp Fiction
- Vestígios do Dia
- Perigo Real e Imediato
- Duro de Matar III
- Velocidade Terminal
- Céu Azul
- Don Juan de Marco
- Morte e a Donzela
- Wyatt Earp
- E muito mais...

A PARTIR DE: **R$ 32,00**

CINE COLLECTION
- Atame
- O Último Imperador
- Cinema Paradiso
- O Poderoso Chefão
- Instinto Selvagem
- Indiana Jones
- Drácula
- Linda Mulher
- The Doors
- Golpe de Mestre
- Trilogia Guerra nas Estrelas

A PARTIR DE: **R$ 22,00**

SELEÇÃO INFANTIL
- Oferta Especial: Branca de Neve R$21,00
- Riquinho
- Loucuras de Verão do Mickey
- Aladdin - O Gênio da Garrafa
- Aladdin - O Resgate
- Mogli
- Pinóquio
- Alice
- Aniversário do Pluto
- Bela Adormecida
- Dumbo
- A Dama e o Vagabundo
- A Princesa Encantada
- E Muito Mais...

A PARTIR DE: **R$ 25,00**

SELEÇÃO DE ERÓTICOS SEMINOVOS
- Diversos - A partir de R$15,00
- Coleção Buttman - R$30,00
- Coleção Brasileirinhas - R$30,00

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ TÉRMINO DOS ESTOQUES
Aceitamos todos os cartões de crédito
Lojas também nos bairros Sumaré e Morumbi

Outros Estados
Ligue Grátis 0800-117995
São Paulo
(011) 885-9757 / 884-1964

Rua Guararé 551 Jd. Paulista
CEP 01425-001 - São Paulo SP

Os 5 Rapazes de Liverpool

Video Arte

MUSICAIS PARA TODOS OS GOSTOS

Columbia Buena Vista

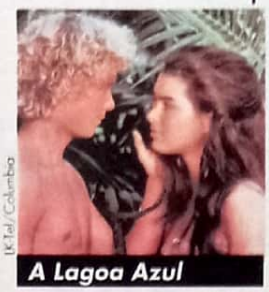
As distribuidoras de vídeo estão lançando várias fitas musicais, para os mais diversos paladares. Pode-se, por exemplo, fazer uma rápida homenagem aos primórdios do rock'n'roll com ***Chuck Berry – Rock & Roll Music*** (BMG, R$ 36), vídeo co-dirigido pelo mestre dos documentários D.A. Pennebaker e que registra um show realizado na Inglaterra em 1991. No repertório, hits inesquecíveis como "Johnny Be Good". Além disso, o filme ***Os 5 Rapazes de Liverpool*** (Video Arte, R$ 25) chega à venda direta bem a tempo de pegar carona nas vendas prodigiosas do disco "póstumo" dos Beatles. A história do quinto Beatle pode não ser muito fiel à realidade, mas é um filme simpático, recomendado para saudosistas e marinheiros de primeira viagem.

Os amantes da música clássica e erudita podem optar por *Os Três Tenores – O Sonho Impossível* (Video Arte, R$ 25), que registra os bastidores e a organização do antológico concerto, em 1990, nas Termas de Caracalla. As entrevistas com Luciano Pavarotti, Placido Domingo e Jose Carreras evidenciam a emoção que dominou os cantores durante esse inesquecível evento. Outra opção é ***Carl Orff – Carmina Burana*** (BMG, R$ 36), lançamento que celebra os 100 anos do nascimento de Orff e apresenta a sua mais famosa composição com a Orquestra da Rádio de Munique, regida por Jean-Pierre Ponnelle e com a soprano Lucia Popp como uma das solistas.

Por fim, agradando a faixas etárias opostas, pode-se adquirir o clássico brega-romântico ***La Violetera*** (Veneza, R$ 25), com Sarita Montiel entonando sucessos como a música-título, ou o infantil ***Cante com Disney – As Cores do Vento*** (Abril, R$ 24), vídeo que mostra a música principal de *Pocahontas* para as crianças cantarem junto.

Christian Petermann

Vídeos para você comprar



LK-Tel/Columbia

A Lagoa Azul

ROMANCE

- **A LAGOA AZUL**
(EUA, 1980)
LK-Tel/Columbia
Preço: R$ 20
O filme que "iniciou sexualmente" muitos jovens é hoje um belo e divertido xarope estrelado por Brooke Shields.

LK-Tel/Columbia

Meu Primeiro Amor

- **MEU PRIMEIRO AMOR**
(EUA, 1991)
LK-Tel/Columbia
Preço: R$ 20
Anna Chlumsky rouba o filme de Macaulay Culkin, que é apenas um coadjuvante nesta obra nostálgica.

DRAMA

- **A HISTÓRIA DE QIU JU**
(China, 1992) Cannes
Preço: R$ 18
O diretor Zhang Yimou enfeia a sua então esposa Gong Li para fazer uma crítica à burocracia chinesa.

- **RETORNO A HOWARDS END**
(EUA/Inglaterra, 1992)
Europa/Carat
Preço: R$ 18
Vencedor de três Oscar, inclusive o de atriz para Emma Thompson, é um drama no melhor estilo do diretor James Ivory.

Europa/Coral

Retorno...

DESENHO

- **GASPARZINHO NO CIRCO ESPACIAL**
(EUA, 1995) Video Arte
Preço: R$ 21
Carro-chefe de mais um pacote com desenhos da Hanna-Barbera, que inclui fitas com a Família Addams, o Manda-Chuva e Peter Potamus. Dublado.

- **FATAL FURY**
(EUA/Japão, 1992)
Premier
Preço: R$ 20
Os heróis do game oferecem o maior festival de golpes do século. Dublado.

- **O CÃO E A RAPOSA**
(EUA, 1981) Abril
Preço: R$ 24
Um filhote de cão e uma pequena raposa se transformam em amigos inseparáveis. Dublado.

LK-Tel/Columbia

Questão de Honra

SUSPENSE

- **QUESTÃO DE HONRA**
(EUA, 1992)
LK-Tel/Columbia
Preço: R$ 20
Drama de tribunal com momentos de suspense, marcado pelo confronto entre Tom Cruise e Jack Nicholson.

- **SEM SAÍDA**
(EUA, 1987)
LK-Tel/Columbia
Preço: R$ 20
Kevin Costner paquera Sean Young, ela morre, e ele passa a ser pivô de intrigas no Pentágono. Bons momentos de tensão.

Aprenda Surf...

DOCUMENTÁRIO

- **APRENDA SURF COM RICO**
(Brasil, 1995) Lumiere
Preço: R$ 18
Os princípios do surf, passo a passo, através dos ensinamentos da Escolinha de Surf fundada por Rico, um dos feras nacionais.

- **O QUE SÃO AS DROGAS**
(Brasil, 1995)
Embravídeo
Preço: R$ 30
Fita elucidativa sobre a influência das drogas na vida das pessoas, em especial dos jovens, e que se define como uma orientação sem preconceitos.

- **SKATEBOARDS**
(Brasil, 1996)
Chave Mestra
Preço: R$ 30
Uma viagem aos quatro cantos do mundo do skate com trilha sonora de Pato Fú, Planet Hemp, Kleiderman e Maskavo Roots, entre outros.

- **JOAN COLLINS – SEGREDOS DE BOA FORMA E BELEZA**
(EUA, 1994) Video Print
Preço: R$ 25
Gravado na ilha de Barbados, no Caribe, e acompanhado de uma revista explicativa, este vídeo mostra todos os segredos de saúde da atriz Joan Collins.

* ***Preços fornecidos pelas distribuidoras; pode haver variação. Estes títulos estão à venda em grandes bancas, locadoras e magazines***

OS NOVOS VÍDEOS QUE VÊM POR AÍ EM MARÇO

CIC

APOLLO 13 – DO DESASTRE AO TRIUNFO

A segunda maior bilheteria americana de 1995 chega às locadoras apoiando-se no carisma de Tom Hanks e numa dramática história real.

Top Tape

A FLOR DO MEU SEGREDO

Pedro Almodóvar entrega um papel dos deuses para Marisa Paredes e faz seu filme mais melodramático e realista, para espanto de seus fãs.

Paris

SUPER COLOSSO – O FILME

A turma do programa matutino da Rede Globo chega ao longa-metragem com a ajuda dos "de carne-e-osso" Marcelo Serrado e Luana Piovani.

SALADA RUSSA EM PARIS

Co-produção franco-russa que conta, com muito bom humor e alguns toques de magia, como o povo russo está reagindo à sua nova realidade sócio-política.

Flash Star

A FORÇA EM ALERTA 2

Steven Seagal pega o argumento que seria de *Duro de Matar 3* e o transforma na continuação de seu maior sucesso. Em vez de um navio, o cenário agora é um trem.

Warner

LK-Tel/Columbia

LANCELOT – O PRIMEIRO CAVALEIRO

O destemido Richard Gere rouba a jovem Julia Ormond dos braços do charmoso Sean Connery: ação e romance nos tempos da Távola Redonda.

LINHA DIRETA

Dúvidas, reclamações, sugestões? Ligue para as distribuidoras

Abril/Fox	(011) 837-4500
Alpha/Betta	(011) 230-0200
Alphaview	(011) 725-6135
América/Paris	(011) 533-8300
BMG	(021) 285-1048
Cannes/Lumiere	(011) 725-7020
Canyon/China	(011) 572-7688
Chave Mestra	(021) 493-9496
CIC	(011) 816-0852
Continental/Opção	(021) 262-5212
Embravídeo	(041) 336-2948
Europa/Carat	(011) 725-7020
Flashstar/Flashback	(011) 255-9911
International Classics	(011) 605-6101
LK-Tel/Columbia	(011) 825-5766
Mundial/Castle	(011) 536-0677
NCA	(011) 966-6135
PlayArte/Look	(011) 575-6996
Premier	(011) 262-3601
Reserva Especial	(011) 605-6101
Top Tape	(021) 205-5552
United	(011) 218-1242
Veneza	(011) 950-4222
Video Arte	(011) 575-6996
Warner	(011) 820-6777
World Movies	(011) 536-0677

RANKING

OS FILMES MAIS ALUGADOS EM DEZEMBRO

NO BRASIL

1. ***Duro de Matar: A Vingança*** ★★★ ***(Die Hard with a Vengeance)***
2. ***Batman Eternamente*** ★★★ ***(Batman Forever)***
3. ***Zona Mortal*** ★★★ ***(Drop Zone)***
4. ***Don Juan DeMarco*** ★★★
5. ***Céu Azul*** ★★ ***(Blue Sky)***
6. ***Somente Elas*** ★★★ ***(Boys on the Side)***
7. ***Rápida e Mortal*** ★★★ ***(The Quick and the Dead)***
8. ***Rob Roy*** ★★★
9. ***O Beijo da Morte*** ★★★ ***(Kiss of Death)***
10. ***Prêt-à-Porter*** ★★★ ***(Ready to Wear)***

Fontes: Real Video (SP), Primeramu's (SP), Hobby Video (SP), Videofactory (SP), Video Norte (SP), Scorpius (GO), Video Clube do Brasil (GO), Star Video (GO), Canal Video (MG), Cia do Video (MG), Copa 6 (RJ), Video Shack (RJ), Video Clube Nacional (RJ), Open Video (RS), Back I (RS), MC Video (BA).

★ ***Cotações de SET***

NOS EUA

1. ***Apollo 13***
2. ***Crimson Tide (Maré Vermelha)***
3. ***Congo***
4. ***The Santa Clause (Meu Papai É Noel)***
5. ***Bad Boys (Os "Bad Boys")***
6. ***Species (A Experiência)***
7. ***Batman Forever (Batman Eternamente)***
8. ***While You Were Sleeping (Enquanto Você Dormia)***
9. ***Mighty Morphin Power Rangers (Power Rangers: O Filme)***
10. ***Dolores Claiborne (Eclipse Total)***

Fonte: *Entertainment Weekly* 22/12/95

FIQUE

Confira as melhores

DESTAQUES

ATRAÍDOS PELO DESTINO

HBO

★★★★

Um policial de bom coração resolve fazer um agrado à sua garçonete predileta e divide com ela um bilhete de loteria. Conforme o combinado, os dois repartem o prêmio e começam uma amizade muito especial, o que enfurece a esposa latina do tal tira. Interpretações impecáveis dos ótimos Nicolas Cage e Bridget Fonda fazem desta leve comédia romântica um programa delicioso.

(It Could Happen to You, EUA, 1994) **Direção**: *Andrew Bergman.* **Com** *Nicolas Cage, Bridget Fonda, Rosie Perez, Isaac Hayes. 101 min.*

HBO: dia 24 às 20h30; dia 28 às 23h30

A VINGANÇA DE MANON

HBO

★★★★

Dez anos depois de assistir à morte de seu pai – depois que suas terras foram condenadas à improdutividade pela ambição de dois vizinhos –, a jovem Manon (Emmanuelle Béart) tenta se vingar de todos os habitantes de sua vila, impedindo que a água chegue até suas casas. Esta refilmagem do clássico de 1952 tem seu principal trunfo nas performances inspiradas de Yves Montand e Daniel Auteuil.

(Manon des Sources, França, 1986) **Direção**: *Claude Berri.* **Com** *Yves Montand, Daniel Auteuil, Emmanuelle Béart. 114 min.*

HBO: dia 16 às 22h15; dia 23 às 10h

DESAFIO À CORRUPÇÃO

FOX

★★★★

Grande atuação de Paul Newman como o jogador de bilhar que tenta trapacear figuras lendárias do jogo. A atmosfera enfumaçada dos salões de sinuca americanos da metade do século é retratada à perfeição neste clássico, que anos depois ganhou a muito menos inspirada seqüência *A Cor do Dinheiro*, com Newman e Tom Cruise. Vencedor do Oscar de fotografia.

(The Hustler, EUA, 1961) **Direção**: *Robert Rossen.* **Com** *Paul Newman, Jackie Gleason, Piper Laurie, George C. Scott. 135 min.*

Fox: dia 3 às 17h; dia 14 às 13h

ASSASSINATO NO ORIENT EXPRESS

FOX

★★★★

Filme que deu a Ingrid Bergman o Oscar de atriz coadjuvante, esta adaptação do romance de Agatha Christie exibe uma verdadeira constelação, com nomes do porte de Sean Connery e Vanessa Redgrave. No lendário trem, o inspetor Hercule Poirot tenta descobrir o culpado por um misterioso assassinato. Todos os passageiros são suspeitos.

(Murder on the Orient Express, Inglaterra, 1974) **Direção**: *Sidney Lumet.* **Com** *Albert Finney, Lauren Bacall, Jacqueline Bisset, Ingrid Bergman. 127 min.*

Fox: dia 21 às 21h

COMO AGARRAR UM MILIONÁRIO

FOX

★★★★

Abril

Deliciosa comédia sobre três amigas em busca de uma solução para suas vidas, ou melhor, maridos capazes de garantir o futuro de cada uma delas. Atuações memoráveis garantem o riso solto, e a presença do trio de protagonistas é um colírio para os olhos da ala masculina.

(How to Marry a Millionaire, EUA, 1953) **Direção**: *Jean Negulesco.* **Com** *Marilyn Monroe, Betty Grable, Lauren Bacall, William Powell. 95 min.*

Fox: dia 8 às 21h; dia 19 às 13h

LINDA E SELVAGEM

HBO

★★★

Nos anos 30, dois adolescentes do interior dos Estados Unidos criam forte laço de amizade com uma garota epiléptica, aprisionada por seu violento pai numa jaula no quintal de sua própria casa. Adaptado do romance *Alice* pela sua própria autora, Sara Flanigan, o filme é marcado pela notável união de forças entre a diretora Diane Keaton e a linda Patricia Arquette.

(Wildflower, EUA, 1991) **Direção**: *Diane Keaton.* **Com** *Beau Bridges, Susan Blakely, William McNamara, Patricia Arquette. 100 min.*

HBO: dia 15 às 20h30; dia 19 às 22h15

STALINGRADO – A BATALHA FINAL

HBO

★★★

Esta superprodução alemã lança um olhar crítico sobre o fracasso das tropas de Hitler em território russo, derrotadas pelo inverno que também aniquilara o exército de Napoleão. O elenco principal passou até mesmo por um rigoroso treinamento militar para garantir maior veracidade às cenas gravadas em meio a muita neve.

PlayArte

(Stalingrad, Alemanha, 1992) **Direção**: *Joseph Vilsmaier.* **Com** *Dominique Horwitz, Thomas Kretschmann. 150 min.*

HBO: dia 12 às 20h30; dia 19 às 7h30; dia 26 às 13h45

PARA ELES, COM MUITO AMOR

FOX

★★★

Bette Midler é uma cantora de rádio que resolve partir para o *front* de batalha da Segunda Guerra e consolar os soldados americanos com sua voz. Assim que chega à Europa, ela encontra a resistência de James Caan, o comediante que até então reinava absoluto entre os pracinhas. Os dois embarcam numa guerra particular pela preferência do público, que se arrasta ao longo de décadas.

(For the Boys, EUA, 1991) **Direção**: *Mark Rydell.* **Com** *Bette Midler, James Caan, George Segal, Patrick O'Neal. 145 min.*

Fox: dia 18 às 21h; dia 29 às 23h

O HOMEM QUE PERDEU A HORA

FOX

★★★

John Cleese, um dos alucinados membros da trupe de comediantes Monty Python, interpreta um diretor escolar obcecado por pontualidade e chegado a outras manias e loucuras. Constantemente metido em trapalhadas, ele encontra o desafio de sua vida ao preparar um importante discurso para uma cerimônia em sua escola. Um filme indicado para os fãs do hilariante ator inglês.

(Clockwise, Inglaterra, 1986) **Direção**: *Christopher Morahan.* **Com** *John Cleese, Penelope Wilton, Alison Steadman. 96 min.*

Fox: dia 7 às 21h; dia 16 às 13h

BUFFY, A CAÇA-VAMPIROS

FOX

★★★

Interessante variação para adolescentes das surradas histórias de vampiros, com o galã Luke Perry (do seriado *Barrados no Baile*) num dos papéis principais. Compensando o péssimo desempenho de Rutger Hauer como vampiro, há Donald Sutherland na pele do mentor da jovem "escolhida" para ser a mais nova caçadora de vampiros da sua pacata cidade (Kristy Swanson).

(Buffy the Vampire Slayer, EUA, 1992) **Direção**: *Fran Rubel Kuzui.* **Com** *Kristy Swanson, Donald Sutherland, Rutger Hauer, Luke Perry. 86 min.*

Fox: dia 4 às 21h; dia 17 às 17h; dia 23 às 13h e às 23h

ANTES DA CHUVA

Telecine

★★★

Um jovem monge da Macedônia – uma das ex-repúblicas da velha Iugoslávia –, um repórter fotográfico que viaja pelo planeta e uma jovem inglesa que enfrenta uma crise pessoal têm suas vidas interligadas neste drama. Em meio à pobreza da região rural da Macedônia e à violência espalhada pelo país, o diretor Milcho Manchevski traça um sensível retrato de seu país.

(Before the Rain, Macedônia/Inglaterra/França, 1994) **Direção**: *Milcho Manchevski.* **Com** *Katrin Cartlidge, Rade Serbedzija, Gregoire Colin. 114 min.*

Telecine: dia 24 às 21h

ligado

estréias das TVs por assinatura este mês...

Globo

FOX

RAN

★★★★★

Adaptação de Akira Kurosawa para a clássica peça *Rei Lear*, de William Shakespeare, o filme transporta a trama para o Japão feudal. Um senhor da guerra transfere seus poderes para o filho mais velho e causa um conflito entre seus dois filhos mais novos. Apesar da lentidão do início do filme, duas incríveis cenas de batalha campal garantem emoção e beleza a este épico do cinema japonês.

(Ran, Japão/França, 1985) **Direção:** *Akira Kurosawa.* **Com** *Tatsuya Nakadai, Akira Terao, Jmpachi Nezu. 161 mm.*

Fox: dia 6 às 21h; dia 21 às 23h30

FOX

CLASSE OPERÁRIA

★★★★

Grupo de trabalhadores poloneses parte para a Inglaterra com a missão de reformar um apartamento. O supervisor da obra (Jeremy Irons) tem que manter a história em segredo, já que os estrangeiros não têm permissão legal para trabalhar. As coisas pioram quando uma lei marcial é decretada na Polônia e os clandestinos passam a viver o drama do exílio forçado. Brilhante atuação de Irons.

(Moonlighting, Inglaterra, 1982) **Direção:** *Jerzy Skolimowski.* **Com** *Jeremy Irons, Eugene Lipinski, Jiri Stanislav. 97 min.*

Fox: dia 3 às 22h30; dia 15 às 13h e às 23h; dia 27 às 13h e à 0h

Telecine

QUATRO MULHERES E UM DESTINO

★★★

Fox

Bangue-bangue feminista que tem como único trunfo suas atrizes belíssimas. Quatro prostitutas do Velho Oeste caem na estrada depois que uma delas mata um cliente chegado a temperar sexo com violência. Um daqueles casos em que o pôster vale mais que o filme.

(Bad Girls, EUA, 1994) **Direção:** *Jonathan Kaplan.* **Com** *Madeleine Stowe, Mary Stuart Masterson, Andie MacDowell, Drew Barrymore. 99 mm.*

Telecine: dia 17 às 21h; dia 22 às 23h; dia 25 às 2h10

HBO

COM MÉRITO

★★★

Warner

Aluno exemplar perde sua tese de graduação, que vai parar nas mãos de um mendigo (Joe Pesci). Os dois fazem um acordo: o mendigo entrega uma página da tese a cada favor que o estudante lhe concede. A convivência faz com que tudo e todos descubram novos sentidos para suas vidas nesta despretensiosa comédia.

(With Honors, EUA, 1994) **Direção:** *Alek Keshisian.* **Com** *Joe Pesci, Brendan Fraser, Moira Kelly, Patrick Dempsey. 103 mm.*

HBO: dia 10 às 20h30; dia 14 à 0h45; dia 18 às 15h45; dia 22 às 10h30; dia 26 às 3h45

Telecine

DIÁRIO ROUBADO

★★★

A filha de um dono de bar sonha tornar-se escritora. Começa sua "carreira" escrevendo um diário em que relata sua relação com um amante imaginário – na verdade, uma outra jovem de sua cidade por quem se apaixona. Um rapaz rouba o diário e coloca o relacionamento das duas em risco. Um filme sensível, que aborda o amor homossexual sem apelar para o erotismo barato.

(Le Cahier Volé, EUA, 1993) **Direção:** *Christine Lipinska.* **Com** *Elodie Bouchez, Edwige Navarro, Benoit Magimel. 108 mm.*

Telecine: dia 4 às 21h; dia 9 às 22h45; dia 17 às 13h55; dia 21 à 1h05

Filmes do Estação

FOX

VIAGEM AO FUNDO DO MAR

★★★

Longa-metragem que deu origem à cultuada série, este *Viagem ao Fundo do Mar* é uma aventura sem sentido algum ambientada num incrível submarino nuclear. Seu valente almirante (Walter Pidgeon) enfrenta o desafio de livrar o planeta do apocalipse atômico para logo depois, é claro, virar herói mundial. Esqueça qualquer apego à lógica e embarque nesta deliciosa bobagem.

(Voyage to the Bottom of the Sea, EUA, 1961) **Direção:** *Irwin Allen.* **Com** *Walter Pidgeon, Joan Fontaine, Robert Sterling. 105 mm.*

Fox: dia 16 às 21h; dia 24 às 17h

Telecine

MEMÓRIA CURTA

★★★

Um detetive é vítima de uma terrível síndrome: acorda todos os dias acometido por uma incrível amnésia. Estrelada por Dana Carvey (um dos "aborrecentes" de *Quanto Mais Idiota Melhor*), esta divertida comédia tem seus melhores momentos quando o cão de Carvey entra em cena. Caolho, o bicho acaba protagonizando os maiores absurdos do filme com suas trapalhadas.

(Clean Slate, EUA, 1994) **Direção:** *Mick Jackson.* **Com** *Dana Carvey, Valeria Golino, James Earl Jones, Kevin Pollak. 127 mm.*

Telecine: dia 8 às 21h; dia 16 às 13h; dia 20 à 1h; dia 25 às 19h

Telecine

OS CABEÇAS-DE-VENTO

★★★

Bobagem forjada para a geração *Beavis & Butt-head*, o filme conta as aventuras de três roqueiros imbecis que invadem a rádio local numa tentativa desesperada de fazer com que sua canção vire um sucesso. Para iniciados.

(Airheads, EUA, 1994) **Direção:** *Michael Lehmann.* **Com** *Brendan Fraser, Joe Mantegna, Steve Buscemi, Adam Sandler. 91 min.*

Fox

Telecine: dia 10 às 21h; dia 15 às 22h45; dia 18 à 1h45; dia 24 às 17h15; dia 27 às 21h

TNT

MALÍCIA

★★

Professor universitário aluga um dos quartos de sua casa para um médico recém-chegado à cidade. Apesar de descobrir que o inquilino não é lá dos mais confiáveis, o professor acaba tendo que entregar a própria mulher, vítima de uma grave doença, aos cuidados do tal cirurgião. Uma trama confusa (há até assassinatos em série) que naufraga gloriosamente, apesar do elenco.

(Malice, EUA, 1993) **Direção:** *Harold Becker.* **Com** *Alec Baldwin, Nicole Kidman, Bill Pullman, Bebe Neuwirth. 107 min.*

TNT: dia 5 às 22h; dia 11 às 19h; dia 16 à 1h; dia 21 à 0h30; dia 26 às 23h

FIQUE

...e veja os melhores filmes da **programação normal**

SEXTA

9 - Multishow 1h30

O SOL POR TESTEMUNHA

★★★★

(Plein Soleil, França, 1959) Direção: René Clement. Com Alain Delon, Maurice Ronet, Marie Laforêt. 115 min.

No auge de seus 24 anos, Alain Delon interpreta um jovem preguiçoso e medíocre que arruma um jeito infalível de melhorar de vida: matar seu amigo milionário e se apossar de sua identidade, bens e namorada. Baseado em livro de Patricia Highsmith, este suspense de trama sinistra é encenado sob o sol ardente do Mediterrâneo.

SÁBADO

10 Telecine 22h45

UMA NOITE SOBRE A TERRA

★★★

(Night on Earth, EUA, 1992) Direção: Jim Jarmusch. Com Gena Rowlands, Winona Ryder, Armin Mueller-Stahl, Giancarlo Esposito, Rosie Perez, Roberto Benigni. 130 min.

Esta é a comédia mais comercial de Jim Jarmusch, que já foi o rei dos independentes. Com a ajuda de um elenco de primeira, ele bolou esta história em cinco episódios. Todos se passam dentro de um táxi, nas cidades de Los Angeles, Nova York, Paris, Helsinque e Roma (o melhor dos segmentos). Pouco enredo, mas muita simpatia.

DOMINGO

11 HBO 22h30

NA RODA DA FORTUNA

★★★★

(The Hudsucker Proxy, EUA, 1994) Direção: Joel Coen. Com Tim Robbins, Jennifer Jason Leigh, Paul Newman, Charles Durning. 115 min.

Tim Robbins é o bobalhão que, ao inventar o bambolê, torna-se o poderoso presidente de uma companhia. Mas há problemas: uma repórter abelhuda não larga de seu pé. Além disso, a subida nas ações da empresa frustra os planos do maquiavélico Paul Newman.

SEGUNDA

12 TNT 17h

NÃO FAÇA ONDAS

★★★★

(Don't Make Waves, EUA, 1967) Direção: Alexander Mackendrick. Com Tony Curtis, Claudia Cardinale, Sharon Tate. 97 min.

Esta ótima comédia (coisa rara na carreira de Tony Curtis) faz uma sátira mordaz à vida na Califórnia do final dos anos 60, no limiar da era hippie.

A boa direção e a performance adorável de Sharon Tate são embaladas pela doce canção-título composta pelo grupo The Byrds.

PARA GRAVAR

16 Multishow 22h30

TRAÍDOS PELO DESEJO

★★★★

(The Crying Game, Inglaterra, 1992) Direção: Neil Jordan. Com Stephen Rea, Miranda Richardson, Jaye Davidson, Forest Whitaker. 112 min.

O amor é cego, mas irresistível. É o que parece dizer este comentado filme do irlandês Neil Jordan, sobre um terrorista do IRA que se apaixona pela mulher do soldado inglês que ele próprio ajudou a seqüestrar. O charme do filme está na maneira perversa com que o diretor demonstra essa tese aparentemente tão simples.

17 Telecine 3h10

DANÇANDO COM UM ESTRANHO

★★★★

(Dance with a Stranger, Inglaterra, 1985) Direção: Mike Newell. Com Miranda Richardson, Rupert Everett, Ian Holm. 102 min.

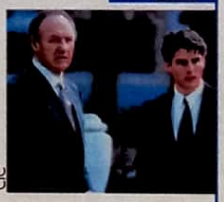
Bem antes de fazer *Quatro Casamentos e Um Funeral*, o diretor Mike Newell já acertava no alvo com este suspense baseado numa história verídica. Miranda Richardson está fabulosa no papel da ex-prostituta que mata o amante que tenta repudiá-la, tornando-se a última mulher a ser condenada à morte na Inglaterra.

18 Telecine 21h

A FIRMA

★★★

(The Firm, EUA, 1993) Direção: Sidney Pollack. Com Tom Cruise, Gene Hackman, Jeanne Tripplehorn. 154 min.



Adaptação do best-seller de John Grisham sobre um jovem advogado que é contratado por uma grande firma sem saber o que há por trás de sua fachada – e daí leva um susto atrás do outro. Longo demais, o filme peca ao alterar a trama original.

19 Telecine 1h40

TENTAÇÃO MORENA

★★★

(Houseboat, EUA, 1958) Direção: Melville Shavelson. Com Sophia Loren, Cary Grant, Harry Guardino. 110 min.

Quando Sophia Loren vira a governanta de Cary Grant e coloca na linha os três filhos do charmoso viúvo, já se sabe o que vai acontecer: romance, é claro. Mas não importa que o final já possa ser avistado desde o início: esta ainda é uma comédia deliciosa, com um elenco para ninguém reclamar.

PARA GRAVAR

23 Telecine 9h15

SUPLÍCIO DE UMA SAUDADE

★★★

(Love Is a Many Splendored Thing, EUA, 1955) Direção: Henry King. Com William Holden, Jennifer Jones. 102 min.

É o grande melodrama do mês. Em Hong Kong, durante a Guerra da Coréia, uma médica meio européia, meio asiática apaixona-se por um correspondente de guerra americano, no que parece ser um amor impossível. Produção luxuosa e uma canção-título que marcou época.

PARA GRAVAR

24 Fox 23h

O PREDADOR

★★★★

(Predator, EUA, 1987) Direção: John McTiernan. Com Arnold Schwarzenegger, Bill Duke, Elpidia Carrillo. 107 min.

Altíssima tensão e muita violência neste misto de aventura e suspense sobre um pelotão especial do exército que cai nas garras de um caçador alienígena em plena selva da América Central. Ao contrário do que se poderia supor, o diretor trata de fugir ao óbvio e jamais revela totalmente sua ameaçadora criatura. Um dos melhores filmes de Arnold Schwarzenegger.

25 HBO 0h30

A ÉPOCA DA INOCÊNCIA

★★★

(The Age of Innocence, EUA, 1993) Direção: Martin Scorsese. Com Daniel Day-Lewis, Michelle Pfeiffer, Winona Ryder. 133 min.

Requintado drama de época sobre um cavalheiro nova-iorquino que se vê dividido entre a paixão por uma mulher pouco convencional e os deveres para com sua jovem noiva. Lento e contido, não é para todos os gostos.

26 Telecine 21h

O ANJO MALVADO

★★★

(The Good Son, EUA, 1993) Direção: Joseph Ruben. Com Macaulay Culkin, Elijah Wood, Wendy Crewson. 87 min.

Calcado no sucesso do ídolo-mirim Macaulay Culkin, então no auge, *O Anjo Malvado* conta a história de um pré-adolescente que tem como passatempo predileto aterrorizar a vida de todos, e em especial de seu pobre primo (Elijah Wood). A família Culkin aparece em peso: além do astro Macaulay, seu irmão Rory e sua irmã Quinn fazem pequenas pontas.

Estas datas nem sempre correspondem à estréia dos filmes nas redes, e sim a uma programação sugerida ao longo do mês; muitos destes filmes passam também em outros dias

ligado

da TV a cabo em fevereiro

TERÇA

13

Multishow 22h30

FRANCES

★★★

(EUA, 1982) Direção: Graeme Clifford. Com Jessica Lange, Sam Shepard, Kim Stanley. 140 min.

Jessica Lange está poderosa no papel da atriz Frances Farmer, uma beldade da década de 30 que consumiu seu talento e sua sanidade em tentativas variadas de autodestruição (com uma mãozinha de sua mãe, não menos louca). É um filme elaborado mas, apesar de sua dramaticidade, quase frio ao relatar as desventuras que levaram Frances a um desolador hospício.

20

Multishow 22h30

MUITO BARULHO POR NADA

★★★★

(Much Ado About Nothing, EUA/Inglaterra, 1993) Direção: Kenneth Branagh. Com Branagh, Emma Thompson, Keanu Reeves, Denzel Washington, Michael Keaton. 111 min.

Kenneth Branagh sai da trilha batida para adaptar esta saborosa comédia de Shakespeare. O tema pouco importa, já que tudo acaba em casamento mesmo. O que interessa é a atuação ensolarada de Emma Thompson e a alegria contagiante do filme.

27

Multishow 22h30

OLIVIER, OLIVIER

★★★

(França, 1991) Direção: Agnieszka Holland. Com François Cluzet, Brigitte Roüan, Jean-François Stevenin. 114 min.

No interior da França, a vida de um casal desmorona quando seu adorado filho some sem deixar pistas. Anos mais tarde, no entanto, um adolescente bate à porta deles dizendo ser o garoto perdido. Como ter certeza e, principalmente, para que ter certeza? Drama conduzido com muita habilidade pela mesma diretora de *Filhos da Guerra*.

QUARTA

14

TNT 10h50 TNT

ADEUS MR. CHIPS

★★★★★

(Goodbye Mr. Chips, EUA, 1939) Direção: Sam Wood. Com Robert Donat, Greer Garson, Tery Kilburn. P&b. 114 min.

Este é um clássico absoluto entre os filmes feitos para que a platéia se sinta nas nuvens. Mr. Chips é o retraído professor de uma escola inglesa para meninos. Depois de um início difícil, graças a sua timidez, Mr. Chips se casa e sai de sua casca, tornando-se afinal um mestre adorado pelos alunos.

PARA GRAVAR

21

Fox 13h FOX

UMA JANELA PARA O AMOR

★★★★

(A Room with a View, Inglaterra, 1986) Direção: James Ivory. Com Maggie Smith, Helena Bonham Carter, Julian Sands, Daniel Day-Lewis, Denholm Elliott. 115 min.

Embora sua tia solteirona não lhe dê trégua, a jovem Lucy não consegue escapar ao destino dos ingleses que visitam a Itália: apaixona-se perdidamente, mas pelo homem que sua família acha "errado" (ele é filho de um anarquista). Comédia de costumes que acerta no ponto entre o romantismo e o humor ferino.

28

HBO 20h30 HBO

CORPOS EM MOVIMENTO

★★★

(Bodies, Rest & Motion, EUA, 1993) Direção: Michael Steinberg. Com Phoebe Cates, Bridget Fonda, Tim Roth, Eric Stoltz. 93 min.

Quatro jovens perdidos numa cidade do desértico Arizona tentam descobrir laços de amizade e sentimentos capazes de mudar os rumos de suas vidas. O melhor fica por conta de Bridget Fonda e Eric Stoltz, ambos em atuações que renderam bons frutos para suas carreiras. Peter Fonda faz uma ponta e dá uma força à filha Bridget.

QUINTA

15

TNT 21h TNT

DESFILE DE PÁSCOA

★★★★

(Easter Parade, EUA, 1948) Direção: Charles Walters. Com Judy Garland, Fred Astaire, Peter Lawford, Ann Miller. 107 min.

Cheio de graça e belas canções, este musical acompanha as aventuras do dançarino Fred Astaire que, depois de ser abandonado por sua parceira Ann Miller, decide fazer da desconhecida corista Judy Garland uma estrela. Com um elenco destes, o que mais se poderia querer?

PARA GRAVAR

22

HBO 22h30 HBO

FILADÉLFIA

★★★★

(Philadelphia, EUA, 1993) Direção: Jonathan Demme. Com Tom Hanks, Denzel Washington, Antonio Banderas. 119 min.

Columbia TriStar

A história do advogado que descobre ser soropositivo e é obrigado a enfrentar a Aids e o preconceito transformou-se num marco histórico em Hollywood, como a primeira grande produção a tratar do tema. Tom Hanks levou seu primeiro Oscar.

29

HBO 20h30 HBO

TESS

★★★

(França/Inglaterra, 1993) Direção: Roman Polanski. Com Nastassja Kinski, Peter Firth, John Bett. 170 min.

A trágica história de Tess D'Ubervilles, filha de camponeses que descobre ter um passado aristocrático, deu a Nastassja Kinski o papel que a alçou ao estrelato. Vencedor de três Oscar, é uma das maiores obras do diretor Polanski.

VTI

DESTAQUE

SEGUNDA 19

TNT 23h

O MÁGICO DE OZ

★★★★★

Cinqüenta e sete anos depois do seu lançamento, *O Mágico de Oz* continua com o mesmo esplendor que o consagrou como um dos maiores musicais da história. Victor Fleming dirige Judy Garland e leva o público a uma fantástica viagem por um mundo habitado por criaturas incríveis. Depois de serem sugados por um furacão, Dorothy e seu cão Totó vão parar no mundo de Oz, onde se metem em aventuras de todo tipo na tentativa de voltar para casa.

cartas

Chave de Ouro

SET está de parabéns pela edição de dezembro, especialmente pela matéria sobre *007 Contra Goldeneye* – que estava de tirar o fôlego, fechando com chave de ouro o ano de 1995. Mas cuidado com o *Caderno de Vídeo*, ele está deixando a desejar.

Alex Sandro da S. Sobrinho (Itatiba – SP)

A edição de dezembro está de parabéns – só lamento o pouco espaço dedicado à seção *Novos Filmes*. Em compensação, o *Caderno de Vídeo* está nota 10. Continuem assim. Feliz Ano Novo para a equipe de SET que, cada vez mais, nos dá a chance de ler boas matérias sobre cinema.

Rafael Santos Elpes (Juiz de Fora – MG)

Parabéns pela caprichada edição de dezembro, principalmente pela enorme matéria sobre o filme *Seven* e Brad Pitt.

Rejane Oliveira dos Santos (Abreu e Lima – PE)

Parabenizo SET pelo conteúdo fantástico e pela capa simples e bonita com Pierce Brosnan, o novo 007, que é um arraso!

Ligiane Libório Caranha (Manaus – AM)

"Fiquei feliz com a matéria 'Cada Louco com a Mesma Mania', da edição de dezembro. É bom saber que existem mais pessoas como a gente. Também adorei a matéria com Brad Pitt. Parabéns pela capa – belíssima!"
Andréa Zandoná (Piracicaba – SP)

Excelente a edição de dezembro. A começar pela capa sem poluição visual e a imperdível matéria "Onde Está Hitch?".

Guilherme Saulo Vieira (São Paulo – SP)

A edição 102 estava com ótima capa, boas reportagens e um excelente papel. Mas, me pergunto: cadê a retrospectiva 1995? Fiquei indignado com esta falta.

Rafael J. Bona (Ascurra – SC)

Tormentas

Como fã incondicional de SET, fiquei chateada com a foto e comentário minúsculos sobre Jon Bon Jovi na edição de dezembro. Cindy Crawford ameaça aparecer na telinha e vocês dão a maior ênfase. Será machismo?

Ana Carolina Werner (Guarulhos – SP)

Infelizmente, a edição de dezembro decaiu em qualidade. A capa com o novo 007 e a matéria sobre *Seven* e Brad Pitt conseguem se salvar, mas o resto é pobre. *Novos Filmes* nem tenho coragem de comentar, e a falta da seção *Mito* é imperdoável.

Raquel Luciana da Silva (Belo Horizonte – MG)

A julgar pela edição de dezembro, brevemente SET eliminará a seção *Novos Filmes*, visto que o espaço desta é cada vez menor. É compreensível que as pessoas queiram textos curtos e objetivos, mas o que se viu na edição 102 foi absolutamente ridículo.

Jorge Tadeu Soares Moreira (Salvador – BA)

A edição de dezembro me constrangeu. Brad Pitt por acaso é um ator digno de seis páginas, como se fosse mito do cinema? Colocassem em seu lugar atores talentosos da nova geração, como Johnny Depp ou Eric Stoltz.

Sérgio José da Silva (São Paulo – SP)

Que decepção a revista SET! No momento em que há grande badalação com a volta de 007, esta revista faz do tema sua reportagem de capa, mas apresenta um artigo pobre, óbvio, de chorar mesmo...

Sílvia Pereira de Abreu (Rio de Janeiro – RJ)

Nas últimas edições, SET apresenta visual bonito, mas conteúdo incompleto. Parece que os textos estão apelando para conquistar novos leitores, escrevendo para um público *teen*. Mas a edição 102 não foi de todo ruim, "Loucos por cinema" e "Onde Está Hitch?" são ótimas matérias.

Cleber Alves Ferreira (São Paulo – SP)

Entre Leitores

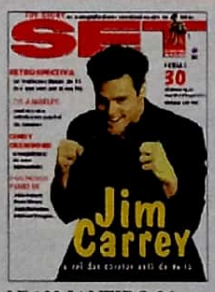
Gostaria de trocar correspondência com amantes de cinema. Admiro Hitchcock, Spielberg, Bernardo Bertolucci, Woody Allen, Almodóvar e Cacá Diegues.
Bia Nunes
R. Luiza Lucinda, 254, José de Almeida, CEP 34000-000 (Nova Lima – MG)

Vendo as edições 38, 40, 43 a 48 e 88 de SET e todas as *Fichas de Cine & Vídeo*.
João Batista Ricci
R. Brasília, 138, São José, CEP 36680-000 (São João Nepomuceno – MG)

Procuro informações sobre os filmes de Mandrake, principalmente os feito para TV, incluindo a versão produzida no Brasil. Tenho material para troca.
Caixa Postal 9018, CEP 22272-970 (Rio de Janeiro – RJ)

Escreva para a SET, Avenida das Nações Unidas, 5.777, CEP 05479-900, São Paulo – SP. Se preferir, envie um fax para o número (011) 814-7915.

NOSSAS 6 ÚLTIMAS EDIÇÕES



Nº 103 JANEIRO 96
Jim Carrey vira o rei da comédia com *Ace Ventura – Um Maluco na África*; uma seleção de 30 vídeos imperdíveis; um passeio pela capital do cinema; em vídeo, *Mortal Kombat*.

Nº 102 DEZEMBRO 95
Pierce Brosnan assume o papel de James Bond em *007 Contra Goldeneye*; uma seleção de 25 comédias malucas; o que os astros faziam antes da fama; em vídeo, *Batman Eternamente*.

Nº 101 NOVEMBRO 95
Sylvester Stallone e Antonio Banderas nas filmagens do thriller *Assassinos*; uma seleção de 33 grandes filmes de suspense; onde aprender cinema; em vídeo, *Duro de Matar – A Vingança*.

Nº 100 OUTUBRO 95
Edição comemorativa com os cem astros mais sexy do cinema; Sandra Bullock estrela a comédia romântica *Enquanto Você Dormia*; em vídeo, *Pulp Fiction – Tempo de Violência*.

Nº 99 SETEMBRO 95
Kevin Costner na megaprodução *Waterworld*; Antonio Banderas no faroeste pop *Bandido e Sedutor*; seleção com 20 filmes sobre escândalos reais; em vídeo, *Lendas da Paixão*.

Nº 98 AGOSTO 95
O duplamente oscarizado Tom Hanks na aventura *Apollo 13*; Stallone encarna o personagem de quadrinhos *Judge Dredd*; seleção com 40 vídeos de romance; em vídeo, *Frankenstein*.

COMPLETANDO A COLEÇÃO: Se você estiver interessado em qualquer uma destas edições, entre em contato direto com a nossa distribuidora, a Dinap. Os pedidos de números atrasados podem ser feitos por carta (Caixa Postal 2505, Osasco, SP), fax (011/810-4800) ou mesmo telefone (011/810-6800), ao preço de R$ 6,67 por exemplar (R$ 4,90 do preço normal de capa, mais 30% para despesas de postagem, caso você deseje receber a encomenda em casa, pelos Correios). O pagamento pode ser feito com cartão de crédito (Visa, Credicard ou Diners) ou cheque nominal à Dinap – Distribuidora Nacional de Publicações. Embora a distribuidora só mantenha em estoque as seis últimas edições de SET, eventuais consultas sobre a disponibilidade de números ainda mais antigos podem ser feitas pelo próprio telefone 011/810-6800.

EDITORA AZUL

NOSSAS PUBLICAÇÕES

Entretenimento

SET: Cinema e Vídeo
SHOWBIZZ: Rock, Pop e Comportamento
CONTIGO: TV, Gente e Atualidades
INTERVIEW: Entrevistas e Reportagens
AÇÃO GAMES: O Mundo dos Videogames

Esportivas

FLUIR: Surf
GRID: Automobilismo e Velocidade

Femininas

UAU: Ídolos da Juventude
CARÍCIA: Comportamento Adolescente
BOA FORMA: Beleza, Fitness e Saúde
HORÓSCOPO: Horóscopo e Previsões

Interesse Geral

OS CAMINHOS DA TERRA: Viagem, Natureza e Ecologia
SAÚDE É VITAL: Prevenção e Saúde

Arquitetura e Decoração

A&D: Arte e Design

Guias e Anuários

VIAGEM E TURISMO
HORÓSCOPO ANUAL
GUIA DE VÍDEO

NOSSOS ENDEREÇOS

São Paulo: Av. Nações Unidas, 5777 - CEP 05479-900 - Tel.: (011) 816-7866 - Fax: (011) 813-9115 - São Paulo - SP
Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 231 - sala 2503 - Castelo - Rio de Janeiro - CEP 20030-021 - Tel.: (021) 532-0313 - Fax: (021) 532-1486 / 532-1583 - Caixa Postal: 4816

REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE

Brasília: Espaço Com. Int. e Consult. Ltda. - SDS Ed. Venâncio, III - sala 202 - CEP 70300 - Brasília/DF - Tel.: (061) 321-0305 - Fax: (061) 226-3644
Campinas: CZ Press - Com. e Representações Ltda. - Rua Antônio Cesarino, 967 - CEP 13015-291 - Campinas/SP - Tel./Fax: (0192) 32-7975
Fortaleza: AG Holanda Comunicação - Rua Edgar Borges, 18 - sala 103 - CEP 60050-000 - Fortaleza/CE - Tel.: (085) 254-1666 Fax: (085) 231-4761
Minas Gerais: M.A.M. Publicidade e Repres. Ltda. - Av.Contorno, 8000 - sala 1101 - Ed. Wall Street - CEP 30110-907 - Belo Horizonte/MG - Tel. e Fax: (031) 291-6470
Paraná: M.L.C. - Representações Comerciais - R. Cândido de Abreu, 526 - cj. 604- Bloco B - CEP 80530-905 - Curitiba/PR - Tel.: (041) 253-4048 - Fax: (041) 252-2844
Rio de Janeiro: Segmento Editora S/C Ltda. - Av. Marechal Câmara, 160 - 9º andar - sala 929 - CEP 20020-080 - Telefax: (021) 220-3762
Rio Grande do Sul: Print Sul - Av. da Azenha, 1502 - cj. 206 - CEP 90060 - Porto Alegre/RS - Tel.: (051) 223-9528 - Fax: (051) 217-1005
Santa Catarina: By Speranza - Rua Dr. Alfredo Daura Jorge, 9 - Cond. Village II - Florianópolis/SC - Tel./Fax: (048) 232-0519
Vitória: Duarte Propaganda e Marketing Ltda. - Rua Fábio Rusch, 42 A - Bento Ferreira - Espírito Santo - Tel:(027) 325-3329 - Fax:(027) 324-0421

PRÓXIMAS ATRAÇÕES

o que você vai ver na SET de março

★ John Travolta e Rene Russo estão no irônico *Get Shorty*, comédia que confirma a nova maré de sorte do astro

★ Emma Thompson é a estrela e roteirista desta brilhante e divertida adaptação do romance da escritora inglesa Jane Austen

★ Polêmica é a palavra-chave desta nova biografia dirigida por Oliver Stone e protagonizada por Anthony Hopkins

EDITORA AZUL

Fundador
Victor Civita
(1907-1990)

Diretoria
Angelo Rossi
Roberto Civita

Diretor Superintendente: Angelo Rossi

Diretor Editorial: Carlos C. Arruda
Diretor de Publicidade: Cláudio Santos
Diretora Comercial: Vera Helena M. Gomes
Diretor de Comunicação Carlos Alberto Araújo
Diretor Financeiro: Pedro Frazão

SET
CINEMA & VÍDEO

REDAÇÃO

Diretor: Jorge de Souza
Editora-Chefe: Isabela Boscov
Editor de Arte: Marco Mancini
Editor: Christian Petermann
Editor-Assistente: Hélio Gomes
Diagramadora: Denise Gerbasi
Coordenador de Produção: Roberto Morgan Lopes
Correspondente (Los Angeles): José Emilio Rondeau
Assistente de Redação: Ellen Alaver
Colaboram nesta edição: Texto: Alexandre Ortiz Ramos, Alfredo Sternheim, Carlos M. Motta, Carolina Tarrío, Deborah Peleias, Dulce Damasceno de Brito, Fátima Gigliotti, Heitor Shimizu, Marcos Smirkoff, Sérgio Martins, Sérgio Rizzo.
Revisão: Regina de Lourdes dos Santos

STAFF EDITORIAL

Azul Press: Benjamin S. Gonçalves
Sistemas Editoriais: Walter Toscano
Direção Responsável: Liège de Lima Dória Castelli

PUBLICIDADE

Gerente de Grupo: Luiz Carlos Stein
Gerente de Vendas: Afonso Palomares
Gerente de Operações: Reginaldo Andrade
Supervisores de Contas: Maria Luiza Marot, Miriam Horta e Ricardo Santos
Contatos de Agência: Ana Maria Lobo, Andrea Madrid, Marcelo Cataldi e Rosária Pires
Contato: Marília Hindi
Coordenadores: Antônio Perissinoto, José Soares, Mônica Rosetti e Tieko Kuniyuki

COMERCIAL

Gerente de Produto: André Felipe D'Amato
Gerente de Assinaturas: Alessandra Pallis
Gerente de Planejamento: Ana Camargo
Gerente de Pesquisa: Sílvia Campos

COMUNICAÇÃO

Gerente de Promoção: Sandra Galli Ponsoni
Gerente de Propaganda: Vavi Zalla

SET é uma publicação mensal da Editora Azul S.A. **(ISSN 0104-1592**, edição 104, fevereiro de 1996). **São Paulo – Redação e Correspondência:** Av. das Nações Unidas, 5777, CEP 05479-900, tel: (011) 816-7866, Caixa Postal 66254, CEP 05389-970, telex: (011) 83178, fax: (011) 813-9115. **Rio de Janeiro:** Av. Marechal Câmara, 160 - 15º andar - salas 1534/35, CEP 20020-080, Centro, tel: (021) 532-0313, fax: (021) 532-1468, CP 4816. **Distribuidor em Portugal:** Distribuidora Jardim de Publicações Lda., Quinta Pau Varais, Azinhaga dos Fetais, 2685, Camarate, Lisboa. **Assinaturas:** você pode interromper a assinatura a qualquer momento, sem sofrer nenhum ônus. Mediante sua solicitação, você terá direito à devolução do valor correspondente aos exemplares a receber, devidamente corrigido de acordo com o índice oficial aplicável. Com sua assinatura, seu nome passa a ser incluído na lista de clientes preferenciais da Editora Abril, que poderá cedê-la a empresas idôneas para fins de divulgação e promoção de produtos de seu interesse. Caso não queira fazer parte dessa lista, escreva para Editora Abril-Assinaturas, Rua do Curtume, 769 – Lapa – CEP 05066-900 – São Paulo – **Serviço ao Assinante:** tel. (011) 823-9222. **Números atrasados:** as seis últimas edições recolhidas, mediante disponibilidade do estoque, ao preço da última edição em banca. Peça por intermédio de seu jornaleiro ou distribuidora Dinap de sua cidade. Se preferir, peça diretamente à Caixa Postal 2505, Osasco - SP - fax (011) 810.4800, fone (011) 810.6800 (Dinap), pagando com os cartões: Visa Credicard e Diners, ou cheque nominal, acrescendo 30% ao valor do pedido para despesas de postagem.

ANER

Fotolito: Fotoline Ltda, Bureau Azul, Proposta Editorial
Impressa na Editorial Antártica – Chile

IVC

Columbia

SUBLIME HERESIA

Rita Hayworth loira? Mas essa não foi a única ousadia de Orson Welles (então marido, diretor e parceiro de cena da mais famosa ruiva do cinema) em *A Dama de Xangai*, de 1948: o intrincado jogo de espelhos desta cena também ajudou a fazer a fama deste belíssimo suspense.

MARISA TOMEI
ANJELICA HUSTON
PEÇA EM
SUA LOCADORA
Não Se Pode Viver Sem Amor.
Ele Pode Ser Idealizado Ou Sonhado, Mas Nunca Planejado.
Tudo por um Sonho
THE PEREZ FAMILY
UM FILME DE MIRA NAIR
FLASHSTAR
HOME VIDEO

SEAN CONNERY · RICHARD GERE
JULIA ORMOND
MARÇO
NA SUA LOCADORA
LANCELOT
O PRIMEIRO CAVALEIRO
UM ÉPICO MAGNÍFICO!
CHEIO DE BATALHAS
ESPETACULARES,
PAIXÕES ARDENTES
E GRANDES ATUAÇÕES.
DE JERRY ZUCKER, DIRETOR DE
GHOST, DO OUTRO LADO DA
VIDA E DOS PRODUTORES DE
O ÚLTIMO DOS MOICANOS.
COLUMBIA TRISTAR
HOME VIDEO
LA-TEL
VIDEO
COPYRIGHT © 1995 COLUMBIA PICTURES INDUSTRIES, INC.